



COMBUSTÍVEIS

Governo zera tributos da gasolina e renova subsídio do etanol e *diesel*

Medidas anunciadas ontem valem por 30 dias, com possibilidade de revisão ou prorrogação. **Página 18**

Foto: Leonardo Ariel



Ultramaratona Brasil Ride começa amanhã, na Paraíba

Lançamento oficial foi realizado, ontem, com a presença de consagrados atletas do mountain bike, como o português Tiago Ferreira e o ciclista cego Samuca, do Brasil. A competição segue até o dia 18, com a participação de representantes de 34 países.

Página 19

USFs fecham no feriado, mas UPAs e Samu funcionarão normalmente

Shoppings Manaíra e Mangabeira, na capital, e Partage, em Campina Grande, abrirão no dia 12 sem alteração de horário.

Página 5

Charlie e a fantástica fábrica de chocolate reestreia no Santa Roza

Peça infantil encenada por Cara Dupla Coletivo de Teatro terá sessões, hoje e amanhã, às 17h. Ingressos estão à venda no Symply.

Página 12

Pix ultrapassa 1 bilhão de chaves cadastradas em todo o Brasil

Número representa um crescimento de cerca de 80 milhões de registros desde o fim de 2025, quando havia 920 milhões.

Página 18

Nordestinos são alvos de xenofobia após primeiro turno das eleições

Levantamento realizado pela Ativaweb DataLab avaliou comportamento de internautas nas principais redes sociais.

Página 13

■ “Vemos no Brasil uma consequência do que fomos. Um país que se forjou com mão de obra escrava e que deixou de herança o racismo”.

Rosa Aguiar

Página 11

■ “A IA não tem espírito, nem vontade. Ela é espelho e amplificador do humano. Se o humano é raso, ela devolve raso em altíssima resolução”.

Alexandre Luna Freire

Página 2

■ “O homem, negro e mal vestido, encostou junto ao carro que parara no sinal. O que se percebia mais nele era a sua imensa tristeza”.

Carlos Pereira

Página 10



Idosos querem se vestir com estilo, mas queixam-se de poucas opções

As mulheres são mais exigentes, e a roupa tem que se aliar ao conforto. Fátima (foto) diz que não abre mão do salto alto.

Página 20



Luta permanente

A violência contra a mulher permanece como uma das mais graves violações dos direitos humanos no Brasil; por isso, o Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher representa uma oportunidade de ampliar o debate, cobrar políticas públicas e reafirmar que essa barbárie, cotidianamente vivenciada por muitas, não pode ser naturalizada ou tratada como assunto privado.

A data, celebrada hoje, remete à mobilização de mulheres realizada em São Paulo, em 1980, contra a violência de gênero. Além da lembrança do ato histórico de denúncia, o momento simboliza a resistência de gerações que reivindicam o direito de viver sem medo, com liberdade, dignidade e segurança.

Apesar dos avanços legais, a realidade brasileira exige medidas urgentes. A violência doméstica, o feminicídio, o assédio sexual, a perseguição e as agressões psicológicas demonstram que a desigualdade de gênero continua produzindo consequências devastadoras. Os dados divulgados por instituições como o Fórum Brasileiro de Segurança Pública evidenciam a dimensão do problema e a necessidade de respostas permanentes do Estado e da sociedade de modo geral.

A Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, representou um marco no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, ao estabelecer mecanismos de prevenção, proteção e responsabilização dos agressores. Entretanto, a existência da legislação, por si só, não garante a segurança das vítimas, posto que é indispensável assegurar, entre outras coisas, delegacias especializadas, medidas protetivas eficazes, acolhimento psicológico, assistência social e acesso à Justiça.

É fundamental, também, reconhecer que a violência não começa necessariamente com uma agressão física. Ameaças, humilhações, controle financeiro, isolamento e intimidação podem integrar um ciclo que se agrava quando os sinais são ignorados. Por isso, a educação para a igualdade, o respeito e a resolução não violenta de conflitos deve fazer parte da formação de crianças e adolescentes, dentro das escolas e fora delas.

A sociedade, por sua vez, não pode permanecer indiferente diante dos casos conhecidos; nesse sentido, romper o silêncio exige acolher as vítimas sem julgamentos, combater a culpabilização das mulheres e denunciar situações de violência. O enfrentamento também depende da participação dos homens na desconstrução de seus comportamentos machistas e na defesa de relações baseadas no respeito mútuo.

A importância do dia de hoje está em transformar a indignação em compromisso concreto, visto que proteger as mulheres significa fortalecer a democracia, garantir direitos fundamentais e construir uma sociedade mais justa. A luta precisa se manter permanentemente, até que viver sem violência seja uma realidade para todas.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

O homem-massa e a IA

Refletindo sobre recorte antigo bastante, jornal de 1945: era **A União**. Encontrei J. Flóscolo da Nóbrega falando do “século do homem-massa”. Ele espantava o leitor com a chegada das multidões ao palco da história. Hoje, o espanto mudou de endereço: as máquinas também subiram ao palco.

Nóbrega dizia que a técnica havia dado às massas um poder enorme, mas não lhes dera consciência histórica. A inteligência artificial repete o enredo com outra roupa: oferece respostas poderosas, sem exigir pergunta profunda, cultura ou esforço prolongado. A técnica agitava o pensamento ocidental, na voz de Spengler e na Academia; a de João Lelis, já antes, em 1938, sobre o *Declínio*, e o de Álvaro de Carvalho, *Ensaíos*, nos anos 1940. O próprio Flóscolo na *Introdução*, 1953.

O velho texto falava de um “vácuo interior”; séculos não preencheriam. A IA não criou esse vácuo; encontrou-o pronto e o amplificou com uma eficiência assustadora. Ela é como um megafone apontado para o vazio.

Ortega y Gasset dizia que o homem-massa ganhou meios para uma vida intensa e fácil, mas não consciência para os grandes deveres históricos. Atualizando a frase: ganhamos *prompts* para tudo, mas nem sempre sabemos o que vale a pena pedir.

A educação, que já era criticada por virar atalho, hoje encontra seu paraíso artificial: resumos instantâneos, trabalhos gerados, cursos-relâmpago. O semiletrado digital não é quem não sabe ler, mas quem terceiriza o pensamento e confunde informação com formação.

O “*massgeist*” descrito por Nóbrega — imediatismo, vida fácil, culto do resultado — ganha agora um primo chamado “*algorhythmist*”. Tudo se mede por engajamento, velocidade e utilidade. A profundidade virou luxo de quem tem tempo, e tempo virou artigo raro.

Na cultura, o pastiche generativo multiplica estilos sem alma, músicas sem suor, imagens sem olhar. Não é que a IA seja medíocre; ela aprendeu a imitar a mediocridade humana com uma fidelidade comovente.

Na política, o messianismo e o arrivismo continuam iguais, mas agora com *deep fakes*, bolhas e robôs inflamando debates. A força bruta ganhou teclado, e o cinismo ganhou escala industrial.

Até nas profissões mais nobres, o diagnóstico de 1945 soa familiar: especialistas

eficientes, mas sem perspectiva cultural. A IA acelera tarefas, mas não substitui a vocação, a dúvida e a aventura intelectual.

O mundo em duas dimensões do homem vulgar agora cabe na palma da mão: tela, métrica, *like*. Sem verticalidade, sem transcendência, sem janelas para as estrelas. Só superfície luminosa e ansiedade.

Mas há diferenças importantes. O homem-massa não era uma massa única; hoje são bolhas, nichos e solidões conectadas. E o poder não está apenas nas multidões: está em quem controla modelos, dados e infraestrutura.

A IA não tem espírito, nem vontade, nem projeto. Ela é espelho e amplificador do humano. Se o humano é raso, ela devolve raso em altíssima resolução; se o humano é profundo, ela pode ajudar a cavar mais fundo.

Também há esperança. A IA pode traduzir, incluir, curar, ensinar e liberar tempo para o que é propriamente humano: amar, criar, contemplar. Depende de ética, regulação e, sobretudo, de um projeto de civilização que não seja apenas técnico.

No fim, a pergunta de Nóbrega continua viva: restaurar o primado do espírito ou despenhar-se na voragem. A IA pode ser prisão sem janelas ou ponte para o essencial. A escolha, por enquanto, segue sendo humana — felizmente.

Dir-se-ia hoje sobre a hipótese de preenchimento com massa cinzenta quase todo o vácuo: Olha a IA, gente! E traria o samba.

“

O homem-massa não era uma massa única; hoje são bolhas, nichos e solidões conectadas

Foto Legenda



Basta acreditar

Artigo

Dom Manoel Delson

arquidioceseph.org.br@arquipb | Colaborador

O amor de Deus atravessou a história

Na Solenidade de Nossa Senhora Aparecida, o Brasil se reúne aos pés da mãe de Jesus. Levamos a ela nossas alegrias e angústias, as dores de nossas famílias, as esperanças de nosso povo e os muitos sinais de cansaço que marcamos o coração humano. Maria nos acolhe como mãe e, com ternura, conduz cada um de nós ao encontro de seu filho.

Ao contemplarmos Nossa Senhora, somos convidados a compreender onde está a verdadeira beleza da vida. Não se trata de esconder as marcas do tempo, as fragilidades ou as feridas que carregamos. A beleza mais profunda nasce quando a nossa história é atravessada pelo amor de Deus.

Na homilia da Solenidade da Assunção, em agosto deste ano, o Papa Leão XIV recordou que a glorificação de Maria, em corpo e alma, nos ensina que a verdadeira beleza não está em esconder os sinais da passagem do tempo, mas em deixar aparecer, também em nossa carne, os sinais do amor que não tem fim. É uma luz preciosa para contemplarmos a Mãe Aparecida: nela, toda a humanidade encontra-se acolhida, iluminada e conduzida para Deus.

Na carne de Maria, que gerou Jesus, que o sustentou nos braços, que caminhou com ele e permaneceu de pé junto à cruz, vemos os sinais de uma vida inteiramente oferecida ao Senhor. Ela não viveu distante das dores humanas, mas permitiu que cada alegria e cada prova fossem transformadas em fidelidade. Por isso, nela respalda-se a beleza de uma existência marcada pela entrega de todos os dias.

Maria não teve uma vida sem dores. Conheceu a incompreensão, a insegurança, a fuga, a pobreza, a separação e a dor dilacerante de contemplar o filho crucificado. Mas nenhuma dessas marcas foi inútil. Em sua carne e em seu coração, a graça transformou a dor em entrega, o silêncio em escuta e a prova em esperança. Por isso, Maria nos ensina que a vida não se mede pela ausência de feridas, mas pelo amor com que aprendemos a carregá-las diante de Deus.

Ao lado de Maria, aprendemos também a reconhecer o valor dos gestos simples e escondidos. Em Nazaré, ela viveu o cotidiano da casa, do trabalho, da oração e do cuidado; em Caná, percebeu a necessidade antes mesmo que lhe fosse apresentada; no Calvário, permaneceu quando tantos se afastaram. Sua santidade não se fez de aparências, mas de uma disponibilidade inteira à vontade de Deus. É nessa fidelidade

“

Deus escolhe o que é pequeno e aparentemente frágil para manifestar a força de sua graça

concreta que sua beleza se torna próxima de nós.

A imagem encontrada nas águas do Rio Paraíba do Sul recorda ainda que Deus escolhe o que é pequeno e aparentemente frágil para manifestar a força de sua graça. A mãe Aparecida, de rosto negro, fala ao coração de um povo tantas vezes ferido pela exclusão e pelo preconceito. Diante dela, ninguém deveria sentir-se invisível ou sem valor: todos são filhos amados, chamados a encontrar na Igreja uma casa de acolhida, dignidade e esperança. A Igreja é uma tenda que acolhe a todos os filhos de Deus.

É também assim que nasce a missão da Igreja. A missão não é uma propaganda religiosa, nem uma tarefa distante da realidade. Ela acontece quando cristãos e cristãs levam aos irmãos os sinais concretos do amor que não tem fim: uma palavra de consolo, uma escuta sincera, um gesto de perdão, a defesa da dignidade humana, a proximidade com os pobres e a coragem de não abandonar quem sofre.

Olhar para a mãe Aparecida é recordar que Deus se aproxima de seu povo e que o amor pode deixar marcas visíveis na história. Como Maria, somos chamados a acolher Cristo e levá-lo ao mundo. Onde houver sofrimento, que haja uma presença que console; onde houver divisão, que haja mãos que reconstruam; onde houver medo, que haja cristãos capazes de testemunhar esperança.

Ó, mãe Aparecida, ajudai-nos a não esconder as feridas de nossa humanidade, mas a permitir que nelas se manifestem os sinais luminosos do amor de Deus. Formai em nós um coração semelhante ao vosso: fiel, disponível, compassivo e missionário. Amém.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

MANGABEIRA/VALENTINA

Trânsito na ladeira será bloqueado pela Semob-JP

Local ficará fechado, hoje, das 7h às 18h, para obras na ponte sobre o Rio Cuiá

Com o objetivo de garantir a segurança viária no trecho das obras de construção da ponte sobre o Rio Cuiá, durante o içamento de vigas, estruturas de concreto superdimensionadas que serão posicionadas nas bases da futura ponte, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) vai bloquear o tráfego de veículos na Ladeira Mangabeira/Valentina, hoje, das 7h às 18h, ficando o local fechado para a passagem de veículos.

A medida é necessária para manter a segurança na

movimentação das máquinas pesadas que estarão envolvidas na operação, reduzindo os riscos de acidentes no local. Agentes de mobilidade, viaturas e sinalização móvel estarão no trecho do bloqueio para orientar os condutores de veículos dos desvios e opções de acesso ao destino desejado, enquanto permanecer o bloqueio viário.

Opções de acesso

Os condutores de veículos terão como alternativas o acesso no fim da Avenida Alfredo Ferreira da Rocha

(principal por dentro), em Mangabeira, para quem vai de Mangabeira para o Valentina, e a Rua Roberto Duarte de Lima, no Valentina, para quem vai do Valentina para Mangabeira.

O diretor de Operações da Semob-JP, Sanderson Cesário, acredita que, por ser um sábado, o transtorno ao trânsito será bastante reduzido, principalmente após o meio-dia. “Mesmo assim, recomendamos que os condutores de veículos programem a sua rota, evitando os trechos próximos ao bloqueio”, ressaltou.

Transporte coletivo

As linhas circulares 1500, 5100, 2300, 3200 e as linhas Shopping Mangabeira 9901 e E901, serão desviadas por Nova Mangabeira e PB-008, nos sentidos Mangabeira/Valentina e Valentina/Mangabeira. Os ônibus que vêm de Mangabeira para Valentina, seguirão pela PB-008 e Nova Mangabeira, saindo Av. Emília Mendonça Gomes. No sentido inverso, Valentina para Mangabeira, os ônibus seguem por Nova Mangabeira e PB-008, depois o itinerário normal, pela Avenida Josefa Taveira.

CAMPANHA

Hospital do Bem abre Outubro Rosa, em Patos

O Hospital do Bem, unidade oncológica que integra o Complexo Hospitalar Deputado Jandhuy Carneiro, em Patos, abriu oficialmente, na quinta-feira (8), a programação do Outubro Rosa, mês dedicado à conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo do útero. O momento aconteceu na recepção da unidade, que recebeu uma decoração especial com bolas nas cores da campanha, reunindo funcionários, pacientes e acompanhantes, além de representantes do Amigas Viva a Vida. O diretor técnico Pedro Augusto e o diretor administrativo Esaú Nóbrega participaram do momento e destacaram a importância das ações de conscientização.

A abertura contou com falas sobre prevenção do câncer de mama, feitas pela oncologista Nayhara Xavier e pelo cirurgião oncológico Wostenildo Crispim. Durante o encontro, os profissionais reforçaram que a informação e o acompanhamento regular da saúde são fundamentais para ampliar as possibilidades de diagnóstico precoce e de tratamento.

A oncologista Nayhara Xavier destacou que o Outubro Rosa é uma oportunidade de fortalecer a conscientização, mas que os cuidados com a saúde da mulher precisam fazer parte da rotina durante todo o ano. “A campanha é importante para lembrar às mulheres que o câncer de mama pode ser diagnosticado precocemente e que, quanto mais cedo identificamos a doença, maiores são as possibilidades de tratamento. Por isso, é fundamental conhecer o próprio corpo, manter os exames em dia e procurar o serviço de saúde sempre que houver alguma alteração”, ressaltou.

O cirurgião oncológico Wostenildo Crispim também enfatizou a importância da prevenção e da busca pelo diagnóstico em tempo oportuno. “O Outubro Rosa tem um papel muito importante, porque leva informação para a população e estimula as mulhe-



Abertura aconteceu na recepção da unidade, reunindo funcionários, pacientes e acompanhantes

res a não adiar os cuidados com a própria saúde. O diagnóstico precoce permite que a doença seja identificada em fases iniciais, o que pode possibilitar tratamentos menos agressivos e melhores resultados”, afirmou.

Além das falas, o momento de abertura proporcionou interação entre a equipe, pacientes e acompanhantes, reforçando a proposta do Hospital do Bem de promover não apenas assistência especializada, mas também educação em saúde e acolhimento. Na ocasião, também foi divulgado o calendário de ações da campanha. Durante todo o mês de outubro, o Hospital do Bem ampliará a oferta de serviços voltados à saúde da mulher para pacientes encaminhadas pelo Sistema de Regulação (Sisreg). Ao todo, estão disponibilizadas 760 vagas para mamografias, além de 190 vagas para ultrassonografia de mama e outras 190 para ultrassonografia transvaginal. A programação inclui ainda 40 vagas para consultas com mastologista, 20 consultas com ginecologistas, 48 biópsias de colo uterino, 45 biópsias de mama e 32 histeroscopias diagnósticas.

A iniciativa amplia o acesso a exames e procedimentos importantes para a investigação de alterações nas mamas e no sistema reprodutivo feminino, contri-

buindo para que possíveis casos sejam identificados e encaminhados para avaliação e tratamento especializado. O Outubro Rosa do Hospital do Bem contempla ainda os colaboradores das três unidades estaduais de Patos que, além do Complexo Hospitalar Deputado Jandhuy Carneiro, inclui o Hospital Infantil Noaldo Leite e a Maternidade Dr. Peregrino Filho. Para esse público, a unidade disponibilizará mamografias de forma ilimitada durante o mês. A ultrassonografia de mama e a consulta com mastologista serão realizadas nos casos em que houver alteração na mamografia e indicação médica.

Em parceria com a Unifip, também serão oferecidas consultas com ginecologistas e exames de Papanicolaú, ampliando as ações de prevenção e cuidado integral com a saúde das servidas. A programação do Outubro Rosa no Hospital do Bem prossegue ao longo de todo o mês, com palestras e atividades educativas destinadas a pacientes e funcionários. No dia 19 de outubro, às 16h, será realizada palestra com a médica Ana Rita Guedes sobre prevenção do câncer de mama. No dia 20, às 13h, a médica Izinalda Farias abordará a prevenção dos cânceres de mama e de colo de útero.

Já no dia 22, às 13h, o médico Thiago Alencar conduzirá uma palestra sobre prevenção do câncer de mama. No dia 26, às 16h, será a vez dos odontólogos da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), falarem sobre prevenção de lesões orais e também farão a entrega de brindes aos participantes. No dia 27, às 9h, um radiologista da Unifip realizará palestra sobre o exame de mamografia, abordando aspectos relacionados à importância e à realização do procedimento.

O encerramento das atividades será no dia 29 de outubro, às 16h, com a participação do médico Guilherme Maia e equipe de gestão do Hospital do Bem, em um momento de avaliação e encerramento do mês alusivo, seguido de *coffee break*.

■ Durante todo o mês de outubro, o Hospital do Bem ampliará a oferta de serviços voltados à saúde da mulher

UN Informe DA REDAÇÃO

EDUCADORES DO BRASIL E DE OUTROS PAÍSES PARTICIPAM DE CONGRESSO NACIONAL EM CG

Termina amanhã a 12ª edição do Congresso Nacional de Educação, que está sendo realizada no Teatro Shaolin, no Centro de Convenções Antônio Vital do Rêgo, em Campina Grande. O evento reúne professores, pesquisadores, gestores e estudantes de todo o país. A abertura foi realizada na quinta-feira (8) à noite. O secretário de Estado da Educação, Erivonaldo Alves, que na ocasião representou o governador Lucas Ribeiro, discursou sobre a valorização dos profissionais do magistério público, ressaltando o papel transformador dos educadores nos avanços registrados pelo estado. “Hoje estou secretário de Educação, mas jamais esquecerei: por onde passei e onde passo, serei sempre professor. Cada avanço que comemoramos na educação paraibana traz o suor, a dedicação e o coração de cada professora e professor do nosso estado. Aos educadores da Paraíba e de todo o Brasil aqui presentes, o nosso absoluto respeito, admiração e gratidão. É nas mãos de vocês que o futuro do nosso país é construído diariamente”, declarou. A programação envolve várias palestras e mesas redondas com educadores paraibanos e da PUC-Rio, UNB, Uneb, UFMG, Unicamp, USP, UFPI, Uerj, ITA, UFRN, UFRJ, UFRPE, Ufal, Unifip, Faculdade Sesi, Fundação Getúlio Vargas, entre outras, além de representantes de secretarias de Educação e de outras instituições ligadas à área. Amanhã serão realizados vários minicursos presenciais, além de palestras e de um painel internacional sobre o tema “O hoje da educação para todos — direitos humanos, etnicidade, novas tecnologias e interculturalidade”, com educadores da Universidad de Salamanca, da Universidad Nacional de Colombia, da Universidad de Chile, entre outros participantes.

ALFABETIZA MAIS

O programa Alfabetiza Mais Paraíba, da Secretaria de Educação do Estado, selecionou, entre os mais de 600 projetos inscritos na avaliação das boas práticas de gestão escolar e alfabetização, 16 experiências da rede pública, uma de cada Gerência Regional de Educação (GRE). Um dos selecionados foi desenvolvido na Emef Celina de Lima Montenegro, de Cuité, que representou a 4ª Gerência Regional de Ensino em seminário sobre o tema.

APOIA.MP

A ferramenta de inteligência artificial ApoIA.MP, desenvolvida pelo Núcleo de Gestão do Conhecimento (NGC) do Ministério Público da Paraíba (MPPB) para analisar processos e apresentar sugestões de atuação aos membros da instituição, foi um dos assuntos apresentados na 10ª edição do ExpoJud, evento que se propõe a discutir o uso da tecnologia, da inovação e da automação no Sistema de Justiça brasileiro e internacional.

PRÊMIO CAPES DE TESE

Entre os 50 trabalhos vencedores da edição 2026 do Prêmio Capes de Tese, oito estão vinculados a instituições de ensino e pesquisa do Nordeste. Na categoria Menção Honrosa, outras 10 teses desenvolvidas na região foram reconhecidas. Ao todo, são 18 trabalhos nordestinos entre as duas categorias. Em meio aos premiados, está a aluna Bianca Beatriz Torres de Assis, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

ACORDO COM A ANP

Foi concluída, na última quarta-feira (7), a coleta de assinaturas do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) nº 17/2026, celebrado entre a ANP e as secretarias de Fazenda, Economia ou Finanças de 22 estados e do Distrito Federal, intermediado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). O documento terá vigência de 10 anos, e a Paraíba é um dos signatários.

ACESSO A DOCUMENTO

O instrumento permitirá à agência acessar documentos fiscais eletrônicos (DF-e) emitidos ou destinados a diversos tipos de agentes regulados do segmento de abastecimento que tenham autorizado esse acesso. Entre os tipos de agentes, estão revendedores e distribuidores de combustíveis e de GLP, importadores e exportadores, produtores de biocombustíveis, refinarias, entre outros.

VAGAS NO SINE-PB

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB), oferta, a partir da próxima terça-feira (13), 497 vagas de trabalho em diferentes áreas de atuação e níveis de escolaridades. As oportunidades estarão em 12 postos do Sine-PB, localizados em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Princesa Isabel, Conde, Bayeux, Cabedelo, Mamanguape, Sousa, Pombal, Santa Rita e Sapé.

APOSTADORES DE BETS

Bancos começam a devolver R\$ 1,3 bi

Restituição deve beneficiar aproximadamente 26,5 milhões de pessoas e seguir até a próxima quarta-feira

Wellton Máximo
Agência Brasil

Os bancos e as instituições financeiras começaram, ontem, a devolver cerca de R\$ 1,325 bilhão que permaneceu nas contas de apostadores após o encerramento das plataformas de apostas *on-line* abrangidas pela Medida Provisória (MP) nº 1.394/2026, do Governo Federal.

A restituição deve beneficiar aproximadamente 26,5 milhões de apostadores e seguir até a próxima quarta-feira (14).

O prazo para retirar voluntariamente os valores nas plataformas terminou às 23h59 da última segunda-feira (5). No dia seguinte, os *sites* e aplicativos afetados pela medida começaram a sair do ar.

As empresas de apostas tiveram até quinta-feira (8) para encaminhar às instituições financeiras os dados dos saldos vinculados aos CPFs e às contas bancárias utilizadas nos depósitos.

Como receber

A devolução será reali-

zada pelas instituições financeiras, conforme o cronograma estabelecido pelo governo. Os apostadores devem acompanhar as movimentações da conta bancária utilizada para depositar dinheiro nas plataformas.

Dinheiro na Caixa

Se a devolução não for concluída por dificuldades operacionais, os valores remanescentes serão encaminhados à Caixa Econômica Federal a partir de 14 de outubro. O banco público ficará responsável por intermediar os pagamentos pendentes.

Segundo o Ministério da Fazenda, as orientações para os apostadores nessa etapa serão divulgadas pelos canais oficiais. Por isso, é importante acompanhar os comunicados do governo e da instituição financeira.

Saldos pequenos

Parte significativa dos recursos está distribuída em contas com valores muito baixos. Segundo o governo, 86,2 milhões de contas mantinham saldos de R\$ 0,01 a R\$ 0,99, que somavam R\$ 15,5 milhões.



Foto: José Cruz/Agência Brasil

86,2 milhões de contas mantinham saldos de R\$ 0,01 a R\$ 0,99, que somavam R\$ 15,5 mi

O número de contas é superior ao de apostadores, porque uma mesma pessoa pode ter cadastro em diferentes plataformas.

Valores sob investigação

O governo também acompanha os saldos elevados que permaneceram nas plataformas. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que cerca de 40 CPFs estão sob análise devido aos montantes mantidos nas contas, para apurar possíveis irregularidades, in-

cluindo suspeitas de lavagem de dinheiro.

A medida provisória que determinou o encerramento das operações abrangidas pela decisão foi publicada em 25 de setembro e ainda precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional dentro do prazo legal para continuar em vigor.

Atenção a golpes

Para evitar fraudes durante a devolução dos recursos, os apostadores devem:

- consultar os canais ofi-

ciais do governo e dos bancos;

- desconfiar de mensagens que cobrem taxas para liberar o dinheiro;
- não fornecer senhas ou códigos bancários a terceiros;
- confirmar diretamente com a instituição financeira qualquer informação sobre o pagamento.

A restituição deve seguir o cronograma oficial e não há necessidade de pagar valores antecipados para receber o saldo.

Bets proibidas

A ofensiva contra as apostas faz parte de um pacote de medidas econômicas voltado ao combate ao endividamento das famílias e aos problemas associados ao uso compulsivo de jogos virtuais. O governo também determinou medidas contra plataformas clandestinas.

A regulamentação das apostas de quota fixa começou a ser estruturada em 2023. O setor havia sido legalizado em 2018, no fim do governo Michel Temer, mas a regulamentação prevista originalmente não foi implementada dentro dos prazos estabelecidos.

■ A devolução será realizada pelas instituições financeiras, conforme o cronograma estabelecido pelo governo

NA UFPE

AGU cria uma força-tarefa para atuar em caso de incêndio

Felipe Pontes
Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) anunciou, ontem, a criação de uma força-tarefa para dar suporte jurídico à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), após um incêndio de grandes proporções ter destruído um dos edifícios da ins-

tituição, na noite da última quarta-feira (7).

A força-tarefa da AGU vai atuar “na consultoria jurídica cêlere para a mitigação de danos, a recomposição da infraestrutura de pesquisa e a salvaguarda das atividades de ciência, tecnologia e inovação (CT&I)”. O órgão também fará o acompanhamento das apurações criminais

para identificar os responsáveis pelo incêndio.

O grupo será conduzido pelo gabinete da Procuradoria-Geral Federal e conta com integrantes da subprocuradorias federais de Consultoria Jurídica, do Contencioso e de Cobrança e Recuperação de Créditos, bem como membros da Procuradoria Federal junto à UFPE.

Prejuízo

O incêndio atingiu instalações de ensino, pesquisa, ciência, tecnologia e inovação da universidade, causando prejuízos que foram estimados em R\$ 100 milhões pelo reitor da UFPE, Alfredo Gomes.

Segundo ele, o prédio afetado pelas chamas acomodava diversos laborató-

rios de pesquisa em áreas como fármacos, genética e informática, além de dependências de faculdades como a de Educação Física. Dados de 20 anos de pesquisa eram guardados no espaço.

A Polícia Federal (PF) instaurou um inquérito para investigar o incêndio. A AGU informou que sua força-tarefa acompanhará

as apurações e “fará a interlocução com os órgãos de persecução penal”.

A AGU disse ainda que promoverá a documentação de todos os prejuízos ao patrimônio público, com o objetivo de subsidiar eventuais ações para o ressarcimento aos cofres públicos, caso seja identificado alguém responsável pelo incêndio.

PRESIDENTE DO STF

Edson Fachin diz que pretende arquivar Inquérito das Fake News

André Richter
Agência Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, pretende arquivar definitivamente o chamado “Inquérito das Fake News”, procedimento de investigação que foi aberto em 2018 pela Corte.

A intenção de Fachin foi explicitada em um ofício encaminhado, ontem, ao ministro Luiz Fux.

Na quinta-feira (8), Fux determinou que a secretaria do tribunal envie ao seu gabinete os processos sigilosos que estão em tramitação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Conforme a decisão, a secretária judiciária deverá encaminhar todos os volumes, anexos, apensos e mídias que envolvem os inquéritos das *fake news* e milícias digitais, além da investigação sobre a trama golpista.

Em ofício enviado a Fux, o presidente do STF informou que todos os procedimentos que foram abertos

contra Bolsonaro, exceto o Inquérito das Fake News, estão sem sigilo e podem ser consultados pelo gabinete do ministro.

Segundo Fachin, a presidência da Corte identificou 108 procedimentos investigatórios vinculados ao Inquérito das Fake News.

Após verificar pendências e eventuais solicitações de diligências à Procuradoria-Geral da República (PGR) e à Polícia Federal (PF), Fachin espera determinar o arquivamento do inquérito.

Dessa forma, segundo o presidente, o acesso de Fux ao documento só será determinado após o fim da análise dos procedimentos.

“Pretende-se concluir responsavelmente essa trajetória, com o exame dos procedimentos ainda pendentes e, uma vez cumpridas as etapas processuais necessárias, promover o arquivamento definitivo do inquérito”, disse o presidente do STF.

No mês passado, Fachin retirou de Alexandre

de Moraes a relatoria do inquérito, que foi aberto em março de 2019. Na época, o então presidente do STF, o ministro Dias Toffoli, defendeu a abertura como forma de combater a veiculação de notícias que atingem a honorabilidade e a segurança do STF, de seus membros e parentes. O ministro também nomeou Moraes como relator do caso.

“

Pretende-se, uma vez cumpridas as etapas processuais, promover o arquivamento do inquérito

Edson Fachin

MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai a R\$ 4,98 e acumula uma perda de 4,44% na semana

Wellton Máximo
Agência Brasil

O dólar fechou em queda ontem, abaixo de R\$ 5 pela segunda sessão consecutiva, enquanto a Bolsa de Valores brasileira renovou recordes históricos. A moeda estadunidense recuou cerca de 0,8% no dia e acumulou baixa de mais de 4% na semana pós-primeiro turno.

A bolsa avançou aproximadamente 1,4% no pregão e encerrou acima dos 209 mil pontos. No mercado internacional, o petróleo Brent subiu e permaneceu acima de US\$ 100 por barril.

O dólar comercial à vista encerrou a sessão de ontem em queda de 0,78%, cotado a R\$ 4,985. Por volta das 13h, a moeda chegou à mínima de R\$ 4,977.

Na primeira semana após o primeiro turno das eleições, a divisa acumulou desvalorização de 4,44% frente ao real. No ano, a queda chega a 9,18%.

O movimento ocorreu em meio à valorização de moedas de países emergentes e às ex-

pectativas dos investidores em relação ao cenário político brasileiro após a divulgação de pesquisas eleitorais.

O mercado também acompanhou a divulgação da inflação oficial. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,82% em setembro. Em 12 meses, a inflação acumulou alta de 4,58%.

No exterior, o índice DXY, que mede o desempenho da moeda norte-americana diante de uma cesta de seis divisas fortes, subia 0,08%, segundo uma das cotações divulgadas durante a tarde.

Bolsa bate recorde

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, avançou 1,38% ontem e fechou aos 209.066,90 pontos, novo recorde de encerramento. Durante o pregão, o indicador também atingiu a máxima histórica de 209.713,45 pontos.

Na semana, o Ibovespa acumulou alta de 8,82%. O desempenho foi impulsionado pelo fluxo de investimen-

tos para ações brasileiras e pelas expectativas em torno do cenário eleitoral e da política econômica a partir de 2027.

As bolsas de Nova York também fecharam em alta. O índice S&P 500, das 500 maiores empresas estadunidenses, avançou 0,60%, em uma sessão marcada pela expectativa com a temporada de resultados corporativos do terceiro trimestre e pela atenção dos investidores aos próximos dados de inflação.

Petróleo sobe

Os contratos futuros do petróleo fecharam em alta ontem, com os investidores acompanhando os riscos de interrupção da oferta, as tensões no Oriente Médio e os efeitos de condições climáticas adversas sobre a produção norte-americana.

O barril do tipo Brent para dezembro, referência para as negociações internacionais, avançou 0,42% e encerrou a sessão a US\$ 104,72.

O petróleo WTI para novembro, do Texas, subiu 0,39%, para US\$ 91,85 por barril.

NOSSA SENHORA APARECIDA

Estado festeja a padroeira do Brasil

Na próxima segunda-feira (12), haverá celebrações em 103 paróquias paraibanas, sendo quatro delas da capital

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com
Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com
Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Há uma história, acontecida em outubro de 1717, que acompanha o povo brasileiro até os dias de hoje: três homens, tentando pescar em um rio difícil e em uma época escassa, encontraram o corpo e a cabeça de uma imagem de Nossa Senhora — e, com ela a bordo, voltaram para casa com peixes em abundância. Símbolo de uma esperança que persiste, Nossa Senhora Aparecida é homenageada, nacionalmente, todo dia 12 de outubro e, na Paraíba, todas as 103 paróquias da Arquidiocese do estado terão celebrações em honra à santa, na próxima segunda-feira. A programação será especial nas paróquias que contêm, no nome, a denominação da padroeira do Brasil.

Em João Pessoa, existem quatro paróquias em homenagem à santa, localizadas nos bairros Treze de Maio, Valentina Figueiredo, Colinas do Sul e Cristo Redentor. Entre elas, a que dá início a solenidade é a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, do bairro Treze de Maio, com uma procissão marcada para as 5h, durante a alvorada. A concentração ocorrerá na própria igreja e, logo após a caminhada, haverá um café da manhã compartilhado. Às 11h, uma santa missa será presidida pelo bispo auxiliar da Arquidiocese da Paraíba, dom Alcivan Tadeus. No período da tarde, uma segunda procissão será realizada, às 16h, seguida de uma missa de encerramento e de uma quermesse. De acordo com o pároco da igreja, padre Mário Silva,



No bairro Treze de Maio, paróquia inicia festejos com procissão, às 5h, e santa missa, às 11h

as tradicionais festas benéficas já vêm acontecendo há alguns dias em frente à paróquia, junto à realização da novena de Nossa Senhora Aparecida. “Eventos e programações culturais como as quermesses e outras atrações são uma oportunidade de juntar todo mundo. Inclusive, sempre temos a experiência de ver irmãos de

outras denominações religiosas participando desses momentos culturais conosco. São ocasiões que fortalecem, em nós, o significado de comunidade”, conta.

O padre Mário explica que a devoção a Nossa Senhora Aparecida é muito difundida no Brasil como uma representação da fé em momentos difíceis, além de pro

teção e de acolhimento universal. Segundo ele, a figura encontrada pelos pescadores era uma imagem de Nossa Senhora da Conceição — uma representação de Maria que não segura o Menino Jesus nos braços, “porque ainda o guarda no ventre”. Achada em dois pedaços e posteriormente restaurada, a estátua localizada pelos três

pescadores também se tornou um símbolo de que sempre há uma chance de unir o que encontramos quebrado.

“Submetidos à necessidade no Rio Paraíba do Sul [em São Paulo], os três pescadores continuaram lançando a rede e, na dificuldade, rogaram por intercessão. Após encontrarem a imagem, foram do insucesso ao alcance de um milagre. Eles levaram a figura até a pequena comunidade onde moravam, e lá começou a devoção. As pessoas perguntavam que imagem era aquela, e eles respondiam que era a Nossa Senhora da Conceição, aparecida no rio. Nossa Senhora da Conceição Aparecida”, diz, revelando a origem dessa denominação da santa.

Na Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida do bairro Valentina Figueiredo, a festa da padroeira terá início às 6h30, com uma santa missa. Às 9h, outra celebração será conduzida e, às 16h30, os fiéis reunidos na igreja sairão em procissão. Após o séquito, será realizada uma missa de encerramento dos festejos, marcada para as 17h.

Em Colinas do Sul, devotos poderão se reunir, às 6h30, para uma carreata que sairá da Paróquia Nossa Senhora Aparecida local. Às 18h30, terá início a solenidade que encerra a programação da igreja. Já no bairro do Cristo Redentor, às 17h, uma procissão partirá da Capela Nossa Senhora das Graças, com destino à Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida, onde uma missa de encerramento será celebrada pelo arcebispo metropolitano da Paraíba, dom Manoel Delson.

Campina Grande

A chegada do Dia de Nossa Senhora Aparecida tam

“
Eventos como as quermesses são uma oportunidade de juntar todos e fortalecem o significado de comunidade

Padre Mário Silva

bém marca o encerramento da festa da padroeira do Brasil na Rainha da Borborema, onde os festejos começaram no primeiro dia de outubro. Na manhã da próxima segunda-feira, às 10h, o bispo diocesano, dom Dulcênio Fontes de Matos, celebrará uma santa missa. Durante a tarde, os fiéis poderão sair em procissão, acompanhando uma imagem da santa homenageada. A concentração está marcada para as 16h, na Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, localizada no bairro Presidente Médici. Após o cortejo, por volta das 17h, uma celebração eucarística será presidida pelo padre Dênis Lima.

Patos

Na programação religiosa de Patos, os fiéis estarão reunidos às 10h, na Catedral de Nossa Senhora da Guia, para celebração de uma missa em honra à padroeira do Brasil. Já na comunidade Nossa Senhora Aparecida, no bairro Maternidade, os ritos iniciam-se às 7h, com a missa dos enfermos. Está marcada para às 10h a missa da criança e, para as 17h, o encerramento das festividades, com procissão e missa.

Feriado altera funcionamento de serviços públicos e transportes

O feriado nacional de Nossa Senhora Aparecida deve alterar o funcionamento de alguns serviços no estado. As repartições públicas municipais, estaduais e federais em João Pessoa e em Campina Grande não terão expediente administrativo regular na segunda-feira. As agências bancárias também permanecerão fechadas para atendimento presencial.

Os veículos leves sobre trilhos (VLTs) de João Pessoa não funcionarão no feriado, conforme calendário divulgado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). A operação será retomada na terça-feira (13), das 4h30 às 19h20. Já a Balsa Cabedelo-Costinha, operada pela Nordeste Navegações e supervisionada pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), manterá o horário normal na segunda-feira, com saídas de hora em hora: de Cabedelo, das 6h às 19h, e de Costinha (Lucena), das 6h30 às 19h30.

Saúde

Os atendimentos de urgência e emergência — como hospitais, unidades de pronto atendimento (UPAs), Pronto Atendimento em Saúde Mental (Pasm), em Mangabeira, e os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) da Torre e de Mangabeira — funcionam normalmente no feriado. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também estará disponível para a população, acionado pelo número 192. Por outro lado, as unidades de saúde da família (USFs), as policlínicas municipais e o Centro de Imunização estarão fechados e retomarão o atendimento habitual na terça-feira.

Comércio

O funcionamento dos estabelecimentos comerciais, tanto em João Pessoa quanto em Campina Grande, fica a cargo de cada lojista. No entanto, quem optar por abrir no feriado deverá respeitar

■
Lojas podem abrir se cumprirem acordos trabalhistas; ajuda de custo vai de R\$ 53, em Campina, a R\$ 70, em João Pessoa

as regras estabelecidas pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) vigente em cada município.

Em Campina Grande, entre as exigências, estão a comunicação da escala de trabalho aos funcionários com pelo menos 48 horas de antecedência e o pagamento de ajuda de custo no valor de R\$ 53, para empresas com até 10 funcionários, ou R\$ 58, para as que tiverem acima de 10 colaboradores. O documento tam

bém garante aos trabalhadores uma folga integral. Já em João Pessoa, os comerciantes deverão cumprir as seguintes regras: pagamento de ajuda de custo no valor de R\$ 72, vale-transporte e folga compensatória.

Shoppings

Na capital, os shoppings em Manaíra e Mangabeira funcionarão normalmente na segunda-feira, das 10h às 22h, incluindo lojas, praça de alimentação e lazer. Algumas operações, no entanto, terão horários diferenciados ou não abrirão.

No Manaíra Shopping, estarão fechados o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, a Casa da Cidadania, a Polícia Federal, a Daycoval Câmbio, a Boa Viagem Câmbio e a lotérica. A academia Smart Fit funcionará das 8h às 17h, enquanto a Labor Câmbio atenderá das 10h às 19h. Já no Mangabeira Shopping, o Sicredi e a lotérica

não funcionarão. A academia Selfit abrirá das 8h às 18h.

O Tambiá Shopping também abrirá durante o feriado. Lojas, praça de alimentação e o Play Toy funcionarão das 9h às 20h. O cinema seguirá os horários das sessões programadas.

No Partage Shopping, em Campina Grande, as lojas e os quiosques, assim como a praça de alimentação, funcionarão das 10h às 22h. A Alameda Gourmet atenderá das 11h às 22h30, enquanto o cinema seguirá a programação de sessões. O supermercado Rede Compras abrirá das 8h às 22h.

No Sertão

Em Patos, o feriadão transcorrerá com o fechamento de todas as repartições públicas. Funcionarão apenas serviços essenciais e de emergência, como Samu, hospitais, UPAs, órgãos de trânsito e segurança. O comércio também terá o funcionamento paralisa

do, com exceção dos estabelecimentos que cumprirem os acordos trabalhistas vigentes. De acordo com a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), os empregadores que optarem por manter o expediente durante o feriado são obrigados a pagar uma diária de R\$ 60 ao funcionário e garantir um dia de folga dentro do prazo de 30 dias.

No Patos Shopping, localizado no bairro Belo Horizonte, algumas lojas abrirão a partir das 10h. Ao meio-dia, a praça de alimentação, parques e demais departamentos funcionarão normalmente. O cinema seguirá sua programação habitual. Já o Guedes Shopping, no Centro, seguirá o mesmo fluxo de funcionamento, com as lojas de artigos infantis abrindo às 10h, praça de alimentação, às 11h, e o Play House, às 12h. A partir das 13h, todos os estabelecimentos estarão abertos. As sessões de cinema não terão alterações.

EDUCAÇÃO

Paraíba tem 140,7 mil inscritos no Enem 2026

Provas serão realizadas em 8 e 15 de novembro, com portões abrindo às 12h30

Falta menos de um mês para a primeira prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026, que será aplicada nos dias 8 e 15 de novembro. Na Paraíba, há 140,7 mil inscritos. Desse total, 102 mil são inscrições gratuitas, enquanto 38,7 mil são pagantes. Em todo o país, o exame reúne mais de cinco milhões de inscritos, sendo 3,4 milhões com inscrição gratuita e 1,6 milhão de pagantes.

Entre as regiões do país, Nordeste e Sudeste concentram 1,7 milhão de inscritos cada uma. No Nordeste, há 413,1 mil pagantes e 1,3 milhão com inscrição gratuita. No Sudeste, 700,7 mil são pagantes e um milhão têm inscrição gratuita. Na sequência, estão as regiões Sul, com 561,4 mil, sendo 217,6 mil pagantes e 343,8 mil gratuitos; Norte, com 550,7 mil inscritos, sendo 126,1 mil pagantes e 424,6 mil isentos; e Centro-Oeste, com 393 mil, dos quais 154,4 mil são pagantes e 238,6 mil têm inscrição gratuita.

Datas

Nos dois dias de aplicação, os portões serão abertos às 12h (horário de Brasília) e fechados às 13h. As provas começam às 13h30. No primeiro dia, os participantes respondem às questões de Linguagens e Ciências Humanas e fazem a redação.

UM ANO

Poinsp realizou mais de 32 mil atendimentos

A Policlínica Integrada da Segurança Pública (Poinsp) completou um ano de funcionamento, com resultados que reforçam a assistência especializada aos profissionais da segurança pública da Paraíba e seus familiares. No período, foram registrados 32.057 agendamentos médicos, 97.405 exames laboratoriais, 6.018 exames de diagnóstico e imagem e 172 procedimentos cirúrgicos, além de 1.919 eletrocardiogramas e 1.111 ecocardiogramas.

A unidade também contabilizou 312 atendimentos em psicologia e 127 aplicações de injetáveis. Entre as iniciativas desenvolvidas, estão o Poinsp Mais Veteranos, o Poinsp Cuidado Ativo e a Caravana da Saúde, que leva serviços a outras regiões do estado.

O primeiro aniversário foi marcado por um ato ecumênico, com a presença de autoridades da Segurança Pública, gestores da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde) e representantes de outras unidades gerenciadas pela fundação.

Na ocasião, o diretor-geral da Poinsp, Jales Meneses, destacou a qualidade da assistência. “A polícia ganhou uma estrutura de qualidade, com assistência e atendimento especializado. Tenho muito orgulho da Poinsp. É um espaço que oferece profissionais qualificados e fortalece a parceria com outras



Foto: Evandro Pereira

Além do estudo presencial, inscitos podem usar plataformas digitais para se preparar

A aplicação termina às 19h. No segundo dia, serão realizadas as provas de Matemática e Ciências da Natureza, com encerramento às 18h30.

Para realizar o exame, os participantes devem levar documento oficial com foto e caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente. Também é permitido levar água e alimentos para consumo durante a aplicação. Na segunda quinzena de outubro, será disponibilizado o Cartão de Confirmação de Inscrição, que informa o local de prova de cada participante.

Preparação

Os estudantes também podem utilizar ferramentas digitais gratuitas durante a preparação para o exame. O aplicativo MEC Enem oferece simulados interativos, banco de exercícios, videoaulas e orientações para a prova de redação. A plataforma MEC Idiomas disponibiliza cursos gratuitos de inglês e espanhol em diferentes níveis de proficiência. Já o MEC Livros reúne obras em uma biblioteca digital. Na página Guia do Enem, os estudantes encontram dicas, vídeos e respostas a dúvidas frequentes.

Exame

O Exame Nacional do Ensino Médio é o principal mecanismo de acesso à educação superior no Brasil. Suas notas são utilizadas para seleção de estudantes por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e do Programa Universidade para Todos (Prouni), além de servirem de requisito para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). O Enem também pode ser usado para processos seletivos próprios de universidades e faculdades e para convênios com instituições de Ensino Superior de Portugal.

No Mundo da Rua

Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

Quando dividir é somar

Ela recebe o paciente na porta do consultório. Ao convidar a pessoa para uma conversa inicial, coloca-se de igual para igual. Naquele momento, considera fundamental escutar. Porque, para ela, é necessário observar outros elementos que fazem parte dos dados que a pessoa traz sobre sua saúde, seja no verbal ou no não verbal. Enquanto conversam, a médica verifica como se apresentam as unhas, os cabelos, pequenas manchas na pele do paciente. Também fazem parte do conjunto de informações que a profissional quer saber: o que a pessoa carrega em sua trajetória? Como são os pais, os avós, os irmãos? Que características o maior órgão externo do seu corpo traz?

A consulta de mais de uma hora de duração dá direito a um retorno com o mesmo período. Mas a dermatologista não contabiliza o tempo que dedica à pessoa que precisa de um olhar atento sobre o quadro de saúde que apresenta. Os dois encontros, na verdade, somam quase três horas de conversa, análise. O custo baixo da consulta aproxima-se da filantropia. Essa situação parece se passar no tempo de nossos avós, que recebiam o médico em casa para uma observação cuidadosa. Ali o clínico geral via o ambiente familiar, as condições de vida, ouvia sobre a alimentação, o sono. Mas a dermatologista aqui descrita é uma jovem médica que atende em uma clínica localizada em área nobre de João Pessoa. Sua sala é simples como ela, que prefere poucos aparatos tecnológicos, embora utilize o que de mais

moderno existe para lhe auxiliar, seja para identificar um possível câncer de pele ou uma micose que compromete a autoestima da pessoa. A médica anda na contramão do perfil de muitos outros profissionais da Medicina que encontramos em consultórios e clínicas por aí. Consultas de 15 minutos são comuns. Obviamente isso não permite a observação necessária de uma queixa que o paciente traz e que exige algo além de uma anamnese muitas vezes feita sem considerar singularidades que a médica diferenciada busca. Mas o que faz essa profissional ser assim, tão extraordinária? Basta observar seu modo de comportar-se e conhecer um pouco de sua trajetória. Professora da Universidade Federal da Paraíba, ela forma residentes com perfil que seguem esse estilo próprio de exercer a profissão a partir de um princípio básico: cuidar, encontrar caminhos para a cura de uma doença ou prevenir a partir de uma atenção básica. Atenção primária como aquela que recebemos no Serviço Único de Saúde (SUS), que vem revestida de um elemento que ultrapassa o limite técnico: o afeto.

E é esse encontro entre o público e o privado que a dermatologista aplica em sua rotina de atendimento aos pacientes em seu consultório ou na formação dos médicos residentes na UFPB, que, além de seguir seus passos, recebem o apoio da eterna preceptora, que sabe que pode indicar os antigos aprendizes para os pacientes que recebe em seu consultório. Muitas vezes acompanha o caso que passou a ser tratado por seus novos parceiros de profissão. Se está preocupada com a perda econômica que essa parceria traz? A resposta é não. Ela gosta de dividir, a exemplo do poetinha Vinicius de Moraes, que questionou: “Pra que somar se a gente pode dividir?”, na canção “Como dizia o poeta”, que dividiu com seu aprendiz Toquinho, em 1971, parceiro de toda a vida.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Clínica é a primeira do país voltada à Segurança Pública

unidades de saúde do estado”, afirmou.

A diretora de Atenção à Saúde da PB Saúde, Ilara da Nóbrega, ressaltou o reconhecimento alcançado pela unidade. “A Poinsp celebra um ano e, em todos os lugares em que foi apresentada, tem sido destaque. Com menos de seis meses, já foi reconhecida nacionalmente e, desde então, recebemos visitas de secretarias de outros estados interessadas em conhecer o que a Paraíba fez de diferente e que está dando tão certo”, destacou.

O secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes, destacou a importância da estrutura. “A Policlínica Integrada da Segurança Pública foi uma das melhores e maiores ações da

nossa gestão na área da segurança pública. Faltava uma estrutura que se preocupasse também com os profissionais e seus familiares. Hoje, vemos o acerto que foi investir na policlínica e oferecer assistência médica qualificada às Forças de Segurança e seus dependentes”, comemorou.

Estrutura especializada

Primeira policlínica do Brasil voltada exclusivamente aos profissionais da Segurança Pública, a Poinsp atende policiais militares, civis e penais, bombeiros militares, servidores do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) e da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds), além de seus dependentes de primeiro grau.

Expansão

Após o primeiro ano, a perspectiva é ampliar o modelo para outras regiões. O governador Lucas Ribeiro já anunciou a previsão de implantação de uma unidade da Poinsp em Campina Grande. A expectativa é que, futuramente, o serviço também alcance o Sertão.



Unidade está localizada na Torre, em João Pessoa; Governo do Estado já prevê expansão para Campina Grande

INCÊNDIO FLORESTAL

Bombeiros ampliam ação no Sertão

Com o apoio da Prefeitura de Lagoa e moradores da região, agentes combatem chamas nas serras locais

Mais de 25 bombeiros militares e 10 viaturas reforçaram, ontem, o combate ao incêndio florestal que atinge as serras do Cavalo e de Olho d’Água, no município de Lagoa, no Sertão paraibano. Com a formação de uma força-tarefa, o Corpo de Bombeiros Militar do estado (CBMPB) ampliou a mobilização e intensificou os trabalhos na área, ainda nas primeiras horas da manhã. Segundo análise preliminar das equipes do órgão, imagens de satélite indicam uma redução considerável nas detecções de focos de calor na região, mas os esforços de combate e monitoramento continuam e, até o fechamento desta edição, não havia previsão para o encerramento das atividades.

A atuação do CBMPB, que ocorre no âmbito da Operação Queimadas, começou na última quarta-feira (7), com agentes da cidade de Pombal, e prosseguiu na quinta-feira (8), antes de ser fortalecida ontem. Estão reunidos efetivos dos batalhões sediados em Patos, Cajazeiras e Sousa, assim como das companhias independentes de Pombal e Princesa Isabel e da Força Regional de Combate a Incêndios Florestais da corporação.

A força-tarefa vem sendo conduzida pelo coronel Saulo Laurentino, comandante do 3º Comando Regional de Bombeiro Militar (CRBM), presidente da Comissão de Gestão de Incêndios Florestais (Comgif) do CBMPB e membro do Comitê Estadual de Monitoramento, Preparação e Res-



Foto: Divulgação/Secom-PB

A Operação Queimadas começou na quarta-feira (7) e foi intensificada ontem, mobilizando mais de 25 brigadistas

posta aos Eventos Climáticos Extremos.

Duas frentes

Conforme divulgado pelo Governo do Estado, o planejamento do CBMPB prevê a atuação em pelo menos duas frentes de combate. As estratégias incluem o monitoramento das áreas de vegetação nas partes mais baixas das serras, a abertura de aceiros — faixas de vegetação retirada ou reduzida, para evitar que as chamas avancem — e

o emprego de técnicas especializadas nas regiões onde a mata é mais alta e densa.

As equipes do CBMPB utilizam *drones*, sopradores, mochilas costais, motosserras, ferramentas manuais e conjuntos móveis de combate a incêndios florestais. A evolução da ocorrência é acompanhada pelo sistema de monitoramento por satélite Firms, da Agência Espacial Norte-Americana (Nasa, na sigla em inglês). Foi a partir da análise dessas imagens que os

bombeiros identificaram, preliminarmente, uma redução considerável nas detecções de focos de calor.

De acordo com as autoridades, os brigadistas têm enfrentado dificuldades provocadas pela vegetação fechada, pela declividade acentuada do terreno, pelas mudanças na direção dos ventos e pela concentração de fumaça entre as serras — fatores que prejudicam o acesso e a progressão das equipes.

“Estamos diante de uma

ocorrência de grande complexidade, principalmente pelas características do terreno, pela vegetação densa e pela presença de múltiplos focos de incêndio em áreas de difícil acesso”, analisou o coronel Saulo Laurentino. “As altas temperaturas, a baixa umidade relativa do ar e as mudanças na direção dos ventos também dificultam o combate, exigindo planejamento, monitoramento constante e uma atuação coordenada das equipes para conter o avanço

■ **Imagens de satélite indicam redução dos focos de calor detectados na área, mas equipes continuam mobilizadas**

TRÁFICO NO BREJO

PCPB detém dois homens e apreende menor de idade

Bárbara Wanderley
habiwanderley@gmail.com

Uma força-tarefa da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) resultou na prisão de dois adultos e na apreensão de um adolescente, além de uma grande quantidade de drogas, na manhã de ontem, no município de Alagoa Grande.

A Operação Morro das Marias teve como objetivo o combate ao tráfico de entorpecentes na cidade, que fica no Brejo do estado. Foram cumpridos um mandado judicial de apreensão contra o adolescente e outro de busca e apreensão domiciliar.

O delegado Júlio César, responsável pela operação, explicou que as duas ações foram coordenadas pela Delegacia de Polícia Civil de Alagoa Grande, mas tiveram alvos distintos. “O menor era procurado por uma tentativa de homicídio e foi flagrado com uma alta quantidade de drogas. O outro alvo foi uma casa que era utilizada pela facção criminosa para armazenamento das drogas. Nesse local, obteve-se a informação de que havia outra casa, que era usada como depósito. Apesar de [as ações] terem sido feitas simultaneamente, foram sobre situações diferentes”, detalhou a autoridade policial.

Na residência do adolescente, os agentes da PCPB locali-

zaram substâncias ilícitas de diversos tipos, incluindo cocaína, *crack*, *skunk*, maconha, haxixe e loló, além de uma balança de precisão, dinheiro em notas de pequeno valor e embalagens utilizadas para o fracionamento e o acondicionamento dos entorpecentes.

Já no outro imóvel, alvo da ordem de busca e apreensão, as equipes encontraram papелotes de cocaína e pedras de *crack* já fracionadas e prontas para venda, assim como uma balança de precisão, dinheiro trocado e embalagens. No local, um homem foi preso em flagrante por tráfico de drogas.

Como relatado por Júlio César, os policiais descobriram mais drogas armazenadas em uma outra residência, onde foi efetuada a detenção, também em flagrante, de mais um homem, igualmente acusado de tráfico.

A força-tarefa contou com o apoio do Grupo Tático Especial (GTE) da 8ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC) em Guarabira.

■ **Policiais também recolheram um grande volume de entorpecentes, além de balança de precisão**

PRINCESA ISABEL

Grupo suspeito de estelionato é capturado

Quatro homens investigados por suspeita de envolvimento em uma organização criminosa relacionada à prática de estelionato foram presos preventivamente, ontem, no município de Princesa Isabel, no Sertão paraibano. Durante as diligências, empreendidas no âmbito da Operação Névoa, as equipes da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) também apreenderam uma pistola calibre 9 mm, 20 munições do mesmo calibre e dois carregadores.

Os quatro mandados judiciais de prisão preventiva foram cumpridos em um esforço conjunto entre a PCPB

e a Polícia Civil de Pernambuco (PCPE), que conduziu a investigação sobre o grupo, suspeito de ter cometido estelionato na cidade de Verdejante (PE). A partir das apurações investigativas, a Justiça pernambucana expediu as ordens de captura contra os acusados, que residem em Princesa Isabel.

A Operação Névoa foi liderada pela Delegacia de Polícia Civil de Princesa Isabel e também contou com o apoio operacional do 20º Batalhão de Polícia Militar do estado (PMPB), sediado no município. Até o fechamento desta edição, os detidos aguardavam audiência de custódia.

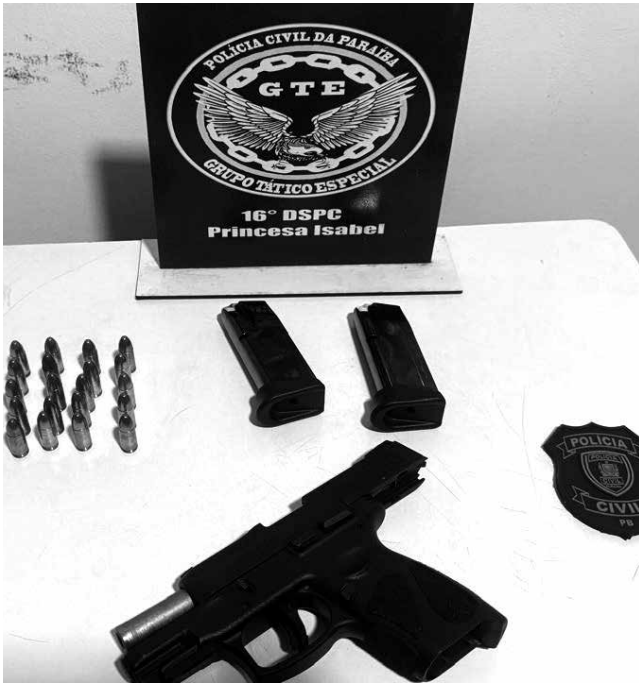


Foto: Divulgação/PCPB

Uma pistola, munições e carregadores foram apreendidos

IRREGULARIDADES

Comitê notifica lares para idosos em Bayeux

Duas instituições de longa permanência para idosos em Bayeux, na Região Metropolitana de João Pessoa, foram notificadas após inspeções realizadas, nesta semana, pelo Comitê Interinstitucional de Fiscalização das Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas (Ilpis). Entre as irregularidades, identificadas na última quinta-feira (8), estão: número insuficiente de cuidados; problemas de ventilação

em alguns dormitórios; falta de autorização sanitária para funcionamento; e ausência de equipamento adequado de refrigeração para conservar medicamentos termolábeis — aqueles que precisam ser mantidos dentro de determinadas faixas de temperatura para preservar suas características.

As inspeções ocorreram na Casa do Idoso Bem Viver e na Casa de Repouso Oásis da Terceira Idade. Segundo o

Ministério Público da Paraíba (MPPB), um dos órgãos que integram o comitê, ambos os estabelecimentos receberam notificações da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa) para realizar as adequações exigidas. As instituições também serão cobradas judicialmente para corrigir os problemas encontrados.

Outro problema apontado pelas autoridades de fiscalização foi a falta de acom-

panhamento, por parte do município, de assistentes sociais e fisioterapeutas nos estabelecimentos.

Segundo a promotora de Justiça de Bayeux, Ana Guarabira Cabral, já tramitam ações civis públicas que pedem a correção das irregularidades. Os relatórios elaborados a partir das inspeções desta semana serão acrescentados aos processos, para a adoção das medidas consideradas cabíveis.

DIA DAS CRIANÇAS

Espaço Cultural tem agenda especial

Filmes, oficinas e espetáculos estão entre as atrações gratuitas voltadas ao público infantil no feriado

Atividades de teatro, dança, cinema, circo, literatura, música e artes visuais estão entre as atrações da agenda comemorativa do Dia das Crianças no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa. De acordo com a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), a programação gratuita da próxima segunda-feira (12) começa no início da tarde.

Os portões para Espaço da Criança, por exemplo, abrirão às 13h. Em sua 15ª edição, o projeto voltado ao público infantil celebrará as culturas populares, com ações distribuídas entre os diversos equipamentos culturais do local. Na Praça do Povo, haverá um cortejo circense às 13h30 — com malabares, perna de pau e tecido acrobático —, seguido pela abertura da Feirinha Cultural, que comercializa produtos de artesanato, gastronomia e brechó, às 14h. Mais tarde, às 14h30, a praça será tomada por uma intervenção de palhaçaria — com os palhaços Espoleta, Kika e Maneco, entre outros —, sucedida por uma roda de capoeira do grupo Abadá Capoeira, prevista para as 17h.

Já no palco da Praça do Povo, ocorrerá, às 14h, uma apresentação do Maracatu Quilombo Nagô, seguida por uma *performance* de *breaking* do grupo Conexão AXD Crew, às 16h, e um *show* de mágica com o Mágico Bruno, às 16h30. Já no início da noite, será a vez de um cortejo musical com a banda Avuô, às 18h, sucedido pelo *show* de Lily Sanfoneira, que começará às 18h30, acompanhado de acrobacias de lira e tecido.

Apesar de gratuitas, algumas atrações do dia especial necessitarão da retirada de ingresso. É o caso das sessões do Cine Bangüê — que apresentará, ao longo da tarde, curtas-metragens e o longa de animação *Papaya* —, do Planetário — com sessões às 14h, às 15h30 e às 16h30 — e da Sala de Concertos, que sediará, às 16h, uma apresentação da Orquestra Infantil da Paraíba. A Funesc



A Orquestra Infantil da Paraíba fará uma apresentação na Sala de Concertos, às 16h; a cantora Lily Sanfoneira é outro destaque da programação

orienta que os ingressos sejam retirados uma hora antes de cada atração, em suas respectivas bilheteria.

Ações educativas

Situado no primeiro andar do Espaço Cultural, ao lado da entrada principal, o Mezanino 1 oferecerá, a partir das 14h, atividades como maquiagem artística, grafismo corporal indígena e tirolesa — em parceria com o Corpo de Bombeiros.

Embaixo, no sub-mezanino 1, próximo à Gibiteca Henfil, serão realizadas ações de conscientização ambiental, com o Museu dos Eletrônicos, promovido junto à Semear Sustentabilidade, e a distribuição de mudas de plantas — fruto de doações do Jardim Botânico Benjamin Maranhão (JBBM).

Já no Mezanino 2, às 15h30, haverá o espetáculo teatral *Tem boi no algodão*, da

Companhia Boca de Cena. O sub-mezanino 2 abrirá espaço para as oficinas “Prática orientada de estamparia manual com estêncil e carimbo” e “Riscos e rabiscos: arte para bebês”, a partir das 14h. O local também receberá a Feirinha Literária, em parceria com a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) e o Sebo Cultural, que separou exemplares para doação, visando estimular a leitura infantil.

Arte e criatividade

No Museu José Lins do Rego, a partir das 14h, o público poderá participar de uma visita guiada e conhecer mais sobre a vida e a obra do paraibano homônimo, autor de *Menino de engenho*, que se consagrou entre os maiores escritores do Brasil.

Às 14h e às 16h, o Memorial Abelardo da Hora

sediará a oficina “Brincantes da hora”, voltada a crianças e jovens de seis a 14 anos. Para garantir uma das 15 vagas, é necessário chegar com antecedência.

Já a Sala Roberto Cartaxo receberá a Companhia Mulinga para uma sessão dupla de contação de histórias, às 14h e às 16h. Por fim, o Teatro Paulo Pontes apre-

sentará, às 15h, o espetáculo de dança *Sertão de encanto e memória*, do Cenário Companhia de Dança, e, às 17h, a peça *À luz do meu erê*, da Companhia Fuá de Terreiro.

Bica e Jardim Botânico também são opções de lazer em família

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Na capital paraibana, outra opção de programação para as famílias no Dia das Crianças é visitar espaços ecológicos. Aberto excepcionalmente na segunda-feira (12), o JBBM promoverá atividades interativas, oficinas, experiências imersivas e brincadeiras tradicionais, tanto na área externa como no Viveiro Educador. A participação é gratuita, com algumas atrações sujeitas à capacidade de atendimento. Recomenda-se o uso de roupas leves e confortáveis. A agenda completa pode ser conferida no Instagram @jardimbotanicojp. No Parque Zoobotâni-

co Arruda Câmara (conhecido popularmente como “Bica”), o funcionamento durante o feriado será das 9h às 17h, com entrada permitida até as 16h. Entre as atrações previstas, estão a mostra Recicle; exposição e doação de livros, promovida pelo Sebo Cultural; a mostra de ani-

mais taxidermizados — técnica de preservação de animais mortos —, organizada pelo Batalhão de Policiamento Ambiental; e ações junto ao 15º Batalhão de Infantaria Motorizada e à Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob).

Neste Dia das Crianças, a brincadeira começa nas páginas.

20% DESCONTO

nos livros infantis da Editora A União. Até 10 de outubro



Presente que transforma leitura em diversão.

Livraria AUNIÃO | Poeta Juca Pontes

(83)99604-0011 Espaço Cultural José Lins do Rego – Box 13

Arena Leilão
on line

LEILÃO DE PRÉDIO E TERRENO LOCALIZADO EM PEREIROS SERRA BRANCA - PB



Aponte seu Celular aqui e Saiba Mais

1º LEILÃO

TERMINO 30 SET 20h

Lance Inicial: R\$ 2.830.608,48

2º LEILÃO

INICIO 30 SET 14h

TERMINO 26 OUT 14h

Lance Inicial: R\$ 1.415.304,24

www.arenaleilao.com.br - @arenaleilao.ofc



Foto: Divulgação/Pri Verde

MÚSICA

Com um pezinho na bobagem

PriCler e As Panteronas leva sua irreverência a Cajazeiras, começando turnê pelo Nordeste

Duas vezes vencedora do Festival de Música da Paraíba, PriCler (C) encontrou sua turma

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Há quase dois anos, quando venceu o Festival de Música da Paraíba com a faixa “Deixa eu cantar aqui”, Priscilla Cler deixava claro o que almejava: fazer do estado e da Região Nordeste os principais palcos para que ela e outros intérpretes, naturais ou residentes, pudessem fazer arte. A belo-horizontina radicada em João Pessoa realiza parte desse anseio ao iniciar com sua banda, PriCler e As Panteronas, uma série de *shows* por três estados, divulgando o seu primeiro disco, *Bocaberta*, lançado em março. O pontapé inicial será dado hoje, com uma apresentação gratuita, às 21h, no Núcleo de Extensão Cultural da Universidade Federal de Campina Grande (Nec-UFCG), situado no Centro da cidade sertaneja de Cajazeiras.

Essa circulação conta com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Pnab). O repertório está baseado, justamente, nas 11 canções autorais presentes no projeto *Bocaberta*, algumas delas: “Assim assim” e “Tua boyzinha”, que abrem o CD; “Tua coleira”, em dupla com Elon; e “Sanhauágua”, dividindo os vocais com Gilbert Monteiro. “Deixa eu cantar aqui”, música premiada que, no álbum, ganhou a participação especial de Chico César, deve ser um dos pontos altos do *show*. “E vamos fazer três *covers*: ‘Mãe natureza’ [de Rita Lee], ‘Toxic’ [de Britney Spears] e uma versão-paródia de ‘Kátia Flávia’, a Godiva do Irajá’ [original de Fausto Fawcett e

os Robôs Efêmeros]”, adianta PriCler.

Integrando As Panteronas estão Pedro Medeiros, na guitarra; Bruno Alves, no baixo; Cassicobra, na percussão; Thamires Ellis, na bateria; e Dani Baldissera e Bárbara Pontes, vocais. Mas, por conflitos de agenda para esta apresentação em Cajazeiras, há duas substituições: Lucas Silva, no baixo; e Jéssica Cardoso entra no lugar de Bárbara, como *backing vocal*.

A banda começou, na verdade, como uma dupla — PriCler e Pedro Medeiros, coautor da faixa laureada no Festival de Música da Paraíba. “A gente não se conhecia. Ele me procurou nas redes sociais depois do Festival de 2022, que também ganhei. Ele me chamou para fazer um som e eu achei maravilhoso! Até porque, até então, eu nunca tinha tido uma banda”, recorda.

Durante os ensaios, Bruno Alves e Cassicobra juntaram-se aos pioneiros. “Estávamos à procura de uma baterista e me indicaram Thamires Ellis. A amizade já firmou porque ela é uma pessoa maravilhosa e com uma ‘energia panteruda’. Mas comecei a sentir falta de mais vozes. Aí, eu chamei Dani Baldissera, já conhecida, e Bárbara Pontes, através de Thamires”.

Analisando o conjunto, a vocalista destaca o que há de comum a todos eles: “O pezinho na loucura e na bobagem”, elementos essenciais na sua obra, e o espírito aberto para experimentar, outro ponto crucial no processo. Apesar de assinalar o seu nome no projeto, PriCler ressalta que toda a empreitada constitui-se como uma algo coletivo e democrático.

“Todos contribuem demais e não só com seus instrumentos, mas com ideias musicais, referências, composições, produção, figurinos, tudo! In-

clusive, durante a gravação do disco. Não reconheço uma ‘sonoridade solo’ em mim. Eu estou descobrindo o mundo da composição e da criação de arranjos junto com as Panteronas. E eu acho isso muito lindo”, assevera.

“Eu achei o amor no Tinder”

Graduada em Teatro e em Música pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), PriCler tem passeado por diversas expressões culturais desde a adolescência. A literatura também tem espaço nessa bagagem graças às poesias, algumas delas, reunidas em antologias.

O exercício constante da escrita musical teve início pouco depois de sua vinda para João Pessoa, há uma década, estendendo-se no presente. “Comecei a compor seriamente depois de ‘velha’, com 37 anos. Claro que já tinha ‘brincado’ de criar antes, mas nunca tinha escrito sozinha. Acho que vivo minha ‘primeira fase’ criativa como compositora”, destaca.

Os relacionamentos afetivos despontam como um dos temas prediletos no cancionário de PriCler e das mais diferentes formas. Do relato *blasé* e da confissão da paixão em “Nem todos os poemas são sobre você”, passando pela fluidez de “Eu achei o amor no Tinder”, chegando no escaço de “Amor cagado”. A matriz de alguns dos versos é literária e subjetiva.

“Minhas letras que falam de amor vêm das minhas próprias experiências e da minha visão de mundo enquanto mulher. As canções com essa temática foram compostas a partir de poemas que eu escrevi, publicados nos meus dois livros *Poesia cretina* [Editora Uratu] e *A mulher doída* [Triluna]. Quando escrevi, nunca

imaginei que um dia iriam se tornar canções”.

O cotidiano e os problemas sociais também aparecem na obra de PriCler, com exemplos flagrantes nas canções que ganharam a quinta e a oitava edições do Festival de Música da Paraíba, em 2022 e 2025. A primeira, “Bocaberta”, que empresta nome à sua estreia em disco, foi gravada com Isabela Moraes: um desagravo contra o machismo e as violências diárias.

A segunda, “Deixa eu cantar aqui”, denuncia a invisibilidade de artistas paraibanos e o seu êxodo rumo ao Sudeste, fato que marcou a trajetória de grandes nomes da nossa MPB e que persiste no presente, nas novas gerações de intérpretes e compositores: “De tocar por mixaria / O meu som não tá na trilha / Do fone de ouvido / De quem pega o búsão”, aponta a letra.

“Ter vencido nesses dois anos foi uma conquista muito especial na minha vida. Foi o que me mostrou para a cena musical da capital, me apresentou pessoas, abriu caminhos... Queria tentar diminuir a diferença entre compositores e compositoras no festival. Sou muito grata pela oportunidade”, relata, sobre a experiência.

Depois desta data em Cajazeiras, a circulação de PriCler e As Panteronas será retomada em novembro, com *shows* em Campina Grande (PB), Natal (RN) e Recife (PE), em datas a confirmar. “É um prazer imenso sair com a banda toda de João Pessoa pela primeira vez! Um sentimento bom de abertura de caminhos. E um gostinho de ‘é só começo’, conclui.

Artigo

Carlos Pereira

Engenheiro e jornalista | cpesilva15@gmail.com

Lição de criança

Segunda-feira, dia 12, é o festejado Dia das Crianças. Para comemorar esta data resolvo, neste sábado, contar-lhes uma história que aconteceu há alguns anos e que, cada dia, fica mais atualizada, em homenagem às crianças do meu país.

O homem, negro e mal vestido, encostou junto ao carro que parara no sinal. Mal encarado ele não chegava a ser — mal cheiroso, se tanto. O que se percebia mais nele — e isso o menino que estava no banco de trás notou logo — era a sua imensa tristeza. O seu rosto, fincado por rugas e marcas profundas, era de dar pena. Não era propriamente um rosto feio ou agressivo, daqueles que metem medo na gente quando o carro para no sinal. Mas sua tristeza, essa sim, não passava despercebida.

Ele estirou a mão para pedir uma ajuda porque estava desempregado, tinha mulher e quatro filhos — todos pequenos — para sustentar e, não tendo outro jeito, se envergonhava ao pedir alguns trocados “para comprar o leite dos meninos que

ainda hoje não comeram”, disse, quase chorando.

O pai, na direção do carro, ouviu o pedido e o lamento e já se preparava para dizer que “não, não tenho trocado aqui”, quando o filho, colocando a mão por cima do encosto do banco, estendeu para o homem uma nota de cinco reais que havia recebido de presente do avô, naquele domingo em que tinham ido visitar o velho.

O pedinte ainda tentou balbuciar algumas palavras em tom de agradecimento, mas o carro arrancou, tão logo o sinal abriu. A mãe do menino, ao lado do pai, entre surpresa e aliviada, não escondeu o medo que sentira quando o preto de roupas rasgadas, quase metera a cara dentro do carro — ela que morava num bairro de classe média alta, alvo constante de assaltos.

Dali para casa, durante o caminho, o pai ia desfiando críticas à atitude do menino, pois “aquele homem vai tomar os cinco reais todinhos de cachaca” e emendava com “perdeste os cinco reais que ganhaste do avô — sabes sequer se ele tem

os filhos que disse?” e foi por aí.

Na parada do sinal seguinte, a mãe resolveu assumir a defesa do filho. Afinal, fora um gesto de uma criança condoída pela situação que, aos seus olhos, se apresentou como verdadeira. Certamente, disse então a mãe, o nosso filho que tem tudo que a gente pode lhe dar, sabe que a ele nunca faltou leite, pão, boa cama e brinquedos muitos. Como, naquela idade em que se acredita em tudo, não ser solidário com um pobre homem, alhe pedir uma simples ajuda!

Depois que o carro deu nova partida e até chegar a casa, fez-se silêncio. Mesmo o rádio que tocava uma música de Roberto Carlos foi desligado. Ninguém falou mais nada e o assunto parecia ter morrido.

Estacionado o carro na garagem, os três ainda em silêncio entraram em casa, onde uma empregada, negra e jovem, já lhes fizera a cama e preparara um lanche para antes de dormir. Ao subir para o quarto do casal, pai e mãe, se surpreenderam com o pequeno filho que, quase a chorar, disse com sua

vozinha infantil:

— Desculpe, meu pai, mas acho que Deus, pela mão do meu avô, me deu os cinco reais, para que aquele pobre homem pudesse, hoje de noite, comprar um pouco de leite e um pedaço de pão para os seus filhos...

Os pais, então, emocionados, se abraçaram com o menino e quase choraram juntos. Agora, de emoção e de alegria, por aquela lição que as crianças, de vez em quando, impingem aos adultos.

E, certamente, dormiram felizes naquela noite...

Solidário

O pai já se preparava para dizer que “não tenho trocado aqui”, quando o filho estendeu para o homem uma nota de cinco reais

Tiago Germano

Jornalista e escritor | tiagodantasgermano@gmail.com

A personagem coadjuvante

Na minha época de escola, aprendia-se nas aulas de literatura que as personagens literárias dividiam-se em duas categorias, a depender do seus níveis de complexidade: as personagens planas (menos complexas) e as personagens circulares (mais complexas). Já na universidade, descobri que se tratava de uma dicotomia proposta por E. M. Forster em seu livro *Aspectos do romance* (1927). Segundo ele, as personagens planas (do inglês, *flat*), eram aquelas que possuíam um atributo único, que não se modificava ao longo da narrativa. Já as circulares (do inglês, *round*), por sua vez, possuíam mais de uma dimensão e uma maior capacidade de nos “surpreender”, portanto, no decorrer do romance.

A divisão era bastante eficaz para diferenciar as personagens protagonistas (geralmente circulares), das coadjuvantes (quase sempre planas), mas padecia de um problema essencial levantado por James Wood em seu mais recente *Como funciona a ficção* (2008): apesar de monocromáticos, algumas personagens planas são mais interessantes e mais vívidas do que muitas personagens circulares. Tomemos como exemplo Joseph Grand, personagem de *A peste* (1942), de Albert Camus, que está há anos escrevendo um romance que não passa da primeira linha. Ou Juliana, a criada de *O primo Basílio* (1878), de Eça de Queirós, que sabe da traição da patroa e passa a chanta-

geá-la. Para mim, são personagens tão ou até mais memoráveis que os protagonistas, com todas suas nuances que hoje me escapam, quando me ponho a relembrá-los.

Tendo em conta tal impasse, Wood propõe, a meu ver, uma metáfora bem mais instrumental para caracterizar as personagens. Não mais baseada na geometria ou na complexidade, mas na ótica. Há, para ele, personagens mais transparentes — com dilemas e motivações um pouco mais visíveis para o leitor — e personagens mais opacas — que nos oferecem maiores desafios, ao tentar desvendar suas personalidades —. Acho a metáfora mais precisa, inclusive, porque nos permite a introdução de outro elemento: o conflito, pedra angular para a construção de qualquer personagem. O conflito que, de entrada, a personagem possui ao ser apresentada no romance, um componente que vai sendo revelado aos poucos, enquanto nosso herói ou heroína cumpre sua jornada.

Se a personagem é, para a maioria dos teóricos, a peça-chave do romance, no centro dela está também o conflito: seu reator nuclear, o motor do qual emana a maior parte das questões que ela vai enfrentar no virar das páginas, até a sua transformação final, depois do clímax da narrativa. Como na teoria do conto de Ricardo Piglia, que diz que o gênero breve é baseado em duas histórias — a aparente, que é a contada, e a

oculta, que está nas entrelinhas —, o conflito no romance também é bidimensional. Há o aparente (o problema que a personagem enfrenta no seu cotidiano) e o oculto (uma espécie de mito pessoal, derivado do passado da personagem).

Personagens translúcidos têm esses dois conflitos mais confluentes, e por consequência mais fáceis de se resolver, enquanto que os opacos costumam enfrentar conflitos mais discrepantes, mais tensionados e mais difíceis de chegar a uma resolução rápida, até porque uma resolução rápida encerraria o romance já nos seus primeiros capítulos. Pensar nessas questões evita que as personagens coadjuvantes sejam meras alavancas das protagonistas, criando arcos próprios porque, afinal, as personagens coadjuvantes não sabem que são coadjuvantes, e são protagonistas de suas próprias histórias.

Para ilustrar essa dinâmica, uso a metáfora do sistema solar. O protagonista é como o Sol, ao redor do qual as outras personagens orbitam como planetas. Mas os planetas, como a Terra, também têm seus próprios satélites e sua própria órbita, executando tanto um movimento de translação, em torno do protagonista, quanto o de rotação, em torno do próprio eixo. Outra metáfora que parece boba, mas que nos elucida um ponto fundamental da criação literária.

Foto: Divulgação/TV Globo



Juliana, personagem coadjuvante de O primo Basílio, rouba a cena no romance de Eça de Queirós (aqui, interpretada por Marília Pêra na TV)

Astier Basílio

Escritor | astierbasilio@gmail.com

Foto: Divulgação



Lukomnikov é traduzido pela primeira vez para o português

Guerman Lukomnikov

Uma das figuras mais proeminentes da vanguarda russa atualmente é Guerman Lukomnikov. Com 64 anos, nasceu em Baku, no Azerbaijão, à época república que integrava a União Soviética. Criança, desde cedo, interessou-se por poesia. Como a maioria das crianças soviéticas, encontrou-se pelos poemas infantis de Kornei Tchukóvski. Ainda pequeno, leu na biblioteca da família, a obra completa de Vladimir Maiakovski, por quem ficou encantado e tornou-se o poeta de sua adolescência. Ainda em Baku, teve contado com as canções do bardo Vissótski que, de alguma maneira, influenciaram no desejo de mudar-se para Moscou, mudança que aconteceria em 1975.

Dos poetas soviéticos, apreciava Boris Slutski, Arseni Tarkovski e Nicolai Glaskov. Um momento decisivo em sua formação como poeta se deu em meados dos anos 1980, quando pode assistir a um recital com Aleksandr Ieriomenko. Na sequência, Lukomnikov tomou conhecimento da Escola Lianozovo, sem dúvida alguma, o mais importante movimento de poesia vanguardista do lugar, com poetas como Ian Satunóvski, Igor Khólin e Vsevolod Nekrássov.

Em duas ocasiões, Guerman Lukomnikov recebeu o prêmio Andrei Biéli, conferido aos escritores experimentalistas. Cultor de anagramas, palíndromos e de poemas visuais. Autor de duas dezenas de livros, entre os quais importantes antologias. É traduzido pela primeira vez em língua portuguesa.

■ ■ ■ ■

72+49=121=94+27

■ ■ ■ ■

No Teatro Bolshoi estou agora.
O balé *O lago dos cisnes* me pega.
A vizinha da direita clica uma calculadora,
O vizinho da direita uma pistola recarrega.

■ ■ ■ ■

isso [pra vocês] não é poesia

■ ■ ■ ■

Não quero Europa, nem Ásia,
Nem para a América me abalo...
Só me façam uma eutanásia.
E então assim eu me calo.

(30.08.22)

■ ■ ■ ■

Ri
Na rima.

■ ■ ■ ■

O crânio rachado,
como uma noz.
A vida continua!
Mas não pra todos nós.

(17.08.22)

■ ■ ■ ■

Toda pessoa tem segredo,
ele se chama esqueleto.

■ ■ ■ ■

Vai o poeta até a barreira
e faz ali sua carreira.

■ ■ ■ ■

Vou deixar este chat
à minha porta alguém já bate.

Colunista colaborador, de Moscou (Rússia)



Show foi o último com filmagem profissional com Freddie Mercury à frente da banda

Foto: Divulgação/Tráfalga

CINEMA

Show histórico do Queen tem exibição na telona

Apresentação em Budapeste foi uma das últimas de Freddie Mercury na banda

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Nos idos de 1986, a Hungria ainda fazia parte do chamado “Bloco Oriental”, alinhada ao regime socialista da extinta União Soviética. Mas isso não impediu que a icônica banda de rock britânica Queen suspendesse, por uma noite, as cortinas de ferro, tocando pela primeira vez na capital do país (Budapeste) para uma multidão de 80 mil súditos. O *show*, último filmado ao vivo com a formação original do grupo, foi registrado em vídeo em *Hungarian rhapsody: Queen live in Budapest* (de 1986), agora está de volta com nova mixagem de som e imagens em 4K sob o título *Queen: Budapest* (92 minutos, classificação 12 anos), em exibição limitada, hoje, nos cinemas (em João Pessoa, no Cinépolis do Manaíra Shopping, às 21h).

Integrante da famosa *Magical tour* — que viria a ser a última turnê de Brian May (guitarra), John Deacon (bateria) e Roger Taylor (bateria) com o vocalista Freddie Mercury (1946-1991) no palco —, a filmagem original em 35 mm, de 27 de julho de 1986, no antigo Népstadion (hoje leva o nome de Ferenc Puskás, craque húngaro da Copa de 1954), aportou remasterizada nos cinemas mundiais no último dia 7 de outubro pela Park Road Post Production, fundada por ninguém menos que o cineasta Peter Jackson (diretor da trilogia *O senhor dos anéis* e que cuidou da restauração de imagens dos Beatles na série documental *Get back*).

Na grande tela, despontam sucessos como “We are the champions”, “We will rock you”, “Radio ga ga”, “Under pressure”, “Who wants to live forever” e “Bohemian rhapsody”. Em texto do *site* Plano Crítico, Luiz Santiago ressalta a qualidade técnica do original: “O *show* se enquadra dentro daquilo que nós esperamos do Queen: excelentes performances, excelente repertório e, no caso do trabalho em estúdio,

seja no disco, seja no filme, excelente produção”. Dirigido pelo cineasta húngaro János Zsombolyai (1939-2015), o espetáculo traz, ainda, arranjo acústico de uma tradicional canção húngara, “*Tavaszi szél vizet áraszt*” (traduzível como “O vento da primavera agita as águas”). Ao som do dedilhado ao violão de May, Mercury declama à introdução da canção preparada especialmente para a ocasião: “Hoje à noite, pela

primeira vez, esta é uma canção muito especial do Queen para vocês”. Segue-se o cântico da primeira estrofe romântica no original húngaro, logo interpelada por um solfejo que ecoa na multidão — dotado de magnético domínio de palco, o cantor imprime à música verdadeira aura de hino.

A energia de Freddie e a apoteose dos megaeventos encampados pelo Queen são característicos deste *Queen: Budapest*. Fruto de um esforço que é antes de tudo diplomático, o filme também expõe bastidores da banda, em passeios por Budapeste, além da avidez da juventude húngara por ventos de mudança.

Hungarian rhapsody: Queen live in Budapest foi lançado em DVD em 2012. Já *Queen: Budapest* estará disponível no mercado fonográfico a partir de 6 de novembro em *LP* triplo, e em *CD* duplo e digital pela Columbia/Legacy Recordings (internacionalmente) e Hollywood Records (EUA e Canadá).

Rapsódias

O show foi chamado de “Hungarian rhapsody” em referência às rapsódias húngaras de Liszt e à própria canção “Bohemian rhapsody” do Queen

AMANHÃ

Correio das Artes traz matéria sobre inclusão

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O *Correio das Artes*, suplemento literário de **A União**, publica seu novo número hoje, trazendo uma matéria de capa sobre inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência (PcD) em diversas expressões da nossa cultura — do teatro à própria literatura. Para assinalar ainda mais a importância da pauta, a edição virá com algumas intervenções inéditas na história do veículo. A começar pela capa, com acabamento em *braille*, para pessoas com deficiência visual e empregado público do setor, trabalha para tornar acessível outra versão da revista, em *PDF*, legível para leitores de tela.

“A Imprensa Braille se ateuve à transcrição da capa para sua produção em *braille-tinta*, às correções textuais em relação às terminologias e a adequação do conteúdo em si, à instrução da fonte ampliada e contraste das cores, à adequação das descrições das imagens... Foi uma construção coletiva muito bacana”, explica a gerente operacional Hanna Pachu.

O editor do suplemento, Audaci Junior, e a diagramadora, Débora Borges, tiveram que ter uma atenção a mais pontos na concepção da revista, como, por exemplo, marcar o início e o fim dos segmentos de texto dentro da página, ações que, em edições convencionais, tinham menos importância. Audaci Junior celebra a empreitada que otimiza, agora, a conquista de novos públicos.

“Outro dado importante desse projeto é a possibilidade de mostrar aos leitores e leitoras habituais do *Correio das Artes* que existem pessoas, frequentemente invisibilizadas, que trabalham de maneira diversa com cultura, além dos PcD que precisam de suportes — como as fontes maiores ou o *braille* — para poder ter acesso à leitura e à informação”, conclui.

presa privada que trabalha com a adaptação de obras literárias e cinematográficas, na capital, criando versões com audiodescrição e/ou libras. A professora Joana Belarmino e o cantor e compositor Beto Melo, paraibanos, também compartilharam suas histórias de superação.

Esse novo número foi produzido graças à consultoria do Setor de Imprensa Braille da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) — conglomerado público que abriga **A União**. O revisor *braille* Otto de Sousa, pessoa com deficiência visual e empregado público do setor, trabalha para tornar acessível outra versão da revista, em *PDF*, legível para leitores de tela.

“A Imprensa Braille se ateuve à transcrição da capa para sua produção em *braille-tinta*, às correções textuais em relação às terminologias e a adequação do conteúdo em si, à instrução da fonte ampliada e contraste das cores, à adequação das descrições das imagens... Foi uma construção coletiva muito bacana”, explica a gerente operacional Hanna Pachu.

O editor do suplemento, Audaci Junior, e a diagramadora, Débora Borges, tiveram que ter uma atenção a mais pontos na concepção da revista, como, por exemplo, marcar o início e o fim dos segmentos de texto dentro da página, ações que, em edições convencionais, tinham menos importância. Audaci Junior celebra a empreitada que otimiza, agora, a conquista de novos públicos.

“Outro dado importante desse projeto é a possibilidade de mostrar aos leitores e leitoras habituais do *Correio das Artes* que existem pessoas, frequentemente invisibilizadas, que trabalham de maneira diversa com cultura, além dos PcD que precisam de suportes — como as fontes maiores ou o *braille* — para poder ter acesso à leitura e à informação”, conclui.



Imagem: Reprodução

Suplemento traz, pela primeira vez, uma capa com acabamento em braille e matéria adaptada para a leitura de pessoas com baixa visão

Rosa Aguiar

Jornalista | rosacdaguiar@gmail.com

Consequências

O Brasil passou nada menos do que 349 anos — mais de três séculos — com um regime de escravidão institucionalizada. Mão de obra totalmente gratuita de trabalhadores para atividades fundamentais na agricultura, numa época sem maquinários, realizado em economias que foram o alicerce para o surgimento e crescimento do país, como produção de cana-de-açúcar que gerava o açúcar, valioso e até chamado de “ouro branco”, o café, a extração de minérios como pedras preciosas, prata e ouro, a introdução da pecuária, o trabalho com o gado — trabalhos pesados com jornadas extenuantes.

Também foi escrava a mão de obra dos serviços urbanos de todo o tipo, e domésticos, como limpeza das casas, lavagem das roupas, produção das refeições, cuidado com as crianças e até amamentação delas, especificamente numa época que virou “moda” as mulheres da sociedade não amamentarem e usarem as amas de leite negras.

O Brasil se fez país através da mão de obra escrava, da força do trabalho do povo negro. Não, eles não foram arrancados de seus países na África, entre alguns, Angola, Moçambique, Congo. Não foram arrancados de lá à força. Foram vendidos por outros negros inimigos quando capturados em guerras de tribos. E daí? Na história das civilizações, o mundo teve escravos de guerras na Grécia, no Egito, em Roma. Mas o que aconteceu foi o surgimento de uma escala industrial de escravidão e o nascimento do racismo.

Vi na TV, um dia desses, uma entrevista com jogador de futebol africano que foi jogar em Portugal, e perguntaram o que ele achava de Lisboa. Ele respondeu que tudo era ótimo em Lisboa, mas ele não sabia que ele era preto, e descobriu lá. “Em Angola, não me avisaram que eu era preto, e aqui eu vi que tinha esse tal de racismo”. A escravidão como resultado de lutas de tribos e povos sempre existiu desde a antiguidade, mas nunca foi por cor da pele nem, tampouco, na África.

O Brasil foi o país que recebeu o maior número de escravizados no mundo — quase cinco milhões, afirmam alguns estudiosos, e o que acabou mais tarde com a escravidão. Um terço da população brasileira chegou a ser de escravizados. O historiador americano Zephyr L. Frank afirmou que em 1849 viver do aluguel de escravos era duas vezes mais rentável do que alugar imóveis. O dado é citado no terceiro tomo do livro *Escravidão*, de Laurentino Gomes.

O que vemos no Brasil é uma consequência do que fomos. Um país que se forjou com mão de obra escrava, sem custo, que promoveu o enriquecimento de uma classe em detrimento da outra, deixou de herança — como um resquício perverso — o racismo. Em pleno 2026, ainda é caso de polícia episódios de racismo na sociedade brasileira. A desigualdade social é gritante, mesmo com uma luta para dar subida na pirâmide social e, sobretudo, uma mentalidade escravocrata, que ainda vemos hoje, que acredita que é normal a falta de direitos para alguns, ou, o mínimo possível.

O grande Joaquim Nabuco defendeu essa teoria, além de outros estudiosos do assunto. Ele afirmou no livro *O abolicionismo*, publicado em 1883, que a escravidão brasileira corrompeu a moral, a política, a economia. O livro trouxe uma visão nova para a época, de que o problema do Brasil era exatamente a escravidão, e propunha uma grande reforma. Ela não aconteceu até hoje. Estava começando.

Enquanto o Brasil não incluir os seus povos, negros e indígenas, como nação, não será um país de verdade. Somos um povo miscigenado e temos que entender que todos nós fizemos o Brasil. Quem foi que disse que não há um único brasileiro que não tenha em suas veias sangue indígena e negro?

Por que será que tantas pessoas, neste Brasil miscigenado, ainda não defendem o povo, as classes mais necessitadas, mais direitos trabalhistas, programas sociais, ainda são contra as cotas?



Foto: Divulgação/Globo

Escravidão: volume 3, escrito por Laurentino Gomes

COMPORTAMENTO DO ELEITORADO

Estudo constata ofensas ao Nordeste

Mais de 27 milhões de interações registradas após o 1º turno continuam críticas à escolha de eleitores da região

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Levantamento realizado pela Ativa-web DataLab mostrou que, nos três dias seguintes à votação de primeiro turno das Eleições 2026, mais de 27 milhões de menções, links e compartilhamentos na internet continham críticas às escolhas dos cidadãos do Nordeste. Disfarçadas de divergência ou análise política, as interações indicam, na realidade, a prática de xenofobia.

O Nordeste foi a única das cinco regiões do país onde o candidato à reeleição para presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), registrou vitória no primeiro turno. Lula somou 21.494.584 votos nos nove estados, enquanto Flávio Bolsonaro (PL) contabilizou 10.398.973 votos. No acumulado nacional, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro totalizou 56.104.503 votos (47,03%), enquanto Lula obteve 53.879.538 (45,16%). Os dois disputam o segundo turno, marcado para o próximo dia 25 de outubro.

Intitulado “O Nordeste no banco dos réus”, o estudo avaliou o comportamento de internautas nas principais redes sociais — Facebook, Instagram, TikTok, X, Kwai e comentários do YouTube. Em todo o território nacional, foram capturados 32.878.211 menções, links e compartilhamentos associando o Nordeste ao resultado eleitoral. As interações atingiram uma média superior a 7,6 mil manifestações por minuto. Cerca de 27 milhões das menções (82,2%) carregavam um tom crítico ao eleitorado nordestino e apenas 17,8% delas buscaram defender a região ou se mantiveram neutras.

De acordo com o cientista de dados e CEO da Ativaweb DataLab, Alek Maracajá, tal volume de críticas concentradas em apenas três dias não reflete uma mera opinião espontânea, mas sim a construção de um “clima digital” orquestrado. Embora o estudo não tenha como objetivo detectar robôs, Maracajá explica que o comportamento dos dados aponta para uma mobilização deliberada.

“O primeiro [indício] é a intensidade: foram milhares de menções por hora durante três dias seguidos, uma con-



Intitulado “O Nordeste no banco dos réus”, o levantamento avaliou conteúdos compartilhados por usuários do Facebook, Instagram, TikTok, X, Kwai e YouTube

versa quase toda numa só direção. O segundo é a repetição: na amostra, encontramos o mesmo comentário colado várias vezes, palavra por palavra, na mesma publicação. O terceiro é o papel do aplauso: 68,2% dos comentários da amostra eram apenas concordância, elogios e números de candidato. Eles não argumentam nada, mas validam o conteúdo agressivo e o empurram nos algoritmos de recomendação”, explica.

Discurso de ódio

A análise revelou que a maior parte do vocabulário ofensivo foca em associar o povo nordestino à inferioridade intelectual (18,3% das ocorrências) e ao estigma da miséria e dependência (22,1%), tratando o eleitor da região como alguém incapaz de decidir por conta própria.

Além disso, os dados também apontam para discursos que desumanizam a população nordestina e incitam à segregação da região com o restante do país. Expressões comparando nordestinos a “jumentos”, “câncer” e “doenças”, além de comentários relacionados à divisão do país por meio de um muro, representaram 1/4 do volume total de ofensas mapeadas.

Eco interno

Os ataques identificados pelo estudo foram oriundos, majoritariamente, das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Apesar disso, foram reproduzidos também por pessoas do próprio Nordeste, denominando esse efeito de “eco interno”. As publicações, realizadas em vídeos curtos e texto, pedem desculpas ou declaram “vergonha” da origem nordestina.

Conforme o estudo, essa autodepreciação funciona como um salvo-conduto: ao ver um nordestino criticar a própria região, usuários de outros estados sentem-se legitimados para amplificar esse ódio. “O preconceito atinge seu estágio mais perigoso quando a vítima passa a repeti-lo como se fosse opinião própria”, alerta Alek Maracajá.

Risco jurídico

O documento destaca, ainda, que as postagens ultrapassam os limites da liberdade de expressão, invadindo a esfera criminal. A legislação brasileira, na Lei nº 7.716/1989, tipifica a discriminação de procedência nacional como crime, com penas agravadas quando o ato ocorre na internet.

Implicações eleitorais

Além da dimensão judi-

cial, o clima de hostilidade tem implicações diretas para a disputa do segundo turno das eleições presidenciais. O levantamento registrou uma reação em que eleitores convida a população nordestina a responder às ofensas diretamente no dia da votação, transformando o sentimento de indignação em comparecimento e voto defensivo.

Outro efeito constatado foi a criação de barreiras para o diálogo com eleitores nordestinos abertos a mudar de voto ou a apoiar a oposição tendendo a recuar diante de ofensas à sua origem.

Por fim, o relatório adverte para o perigo da banalização do discurso segregacionista. Quando a ideia de separação territorial ou ofensas xenofóbicas são toleradas sem repúdio institucional, o patamar de aceitação social diminui, fazendo com que a agressão reapareça com intensidade ainda maior em períodos eleitorais futuros.

Metodologia

Utilizando um modelo de análise de sentimento desenvolvido internamente e calibrado especificamente para as nuances, gírias e regionalismos do país, o levantamento expõe como a xenofobia digital

se disfarça frequentemente de “análise política”.

Para identificar essas nuances, o DataLab utiliza um dicionário estruturado em seis categorias temáticas: vergonha e autodepreciação, estigma da pobreza e dependência, inferioridade intelectual, desumanização, segregação territorial e insulto.

“O passo decisivo, porém, é observar o alvo da frase. Criticar um candidato, um partido ou uma política pública é debate. Porém, quando o sujeito da frase passa a ser ‘o nordestino’ ou ‘essa região’, quando o voto é atribuído a uma suposta incapacidade intelectual ou à dependência de programas sociais e quando a solução proposta é excluir, separar ou erguer um muro, a crítica deixou de ser política e passou a atingir pessoas por sua origem”, aponta Alek Maracajá.

Diante da complexidade do cenário, o especialista reforça que a tecnologia de dados em grande escala precisa caminhar lado a lado com a interpretação de analistas humanos. “A tecnologia mapeia esses padrões em escala, e a leitura humana dos nossos analistas valida o contexto. Sem esse olhar, a máquina confunde ironia com ataque e ataque com análise”, frisa.



Pelo QR Code, acesse a íntegra do estudo O Nordeste no banco dos réus

Saiba Mais

32.878.211 menções, links e compartilhamentos foram capturados pelo levantamento, sendo:
■ 82,2% (27.025.889 menções) com tom crítico ao voto do Nordeste;
■ 17,8% (5.852.322 menções) com tom neutro ou de defesa.

Termos ofensivos foram usados para promover:
■ vergonha e autodepreciação: 26,9%;
■ estigma da pobreza e dependência: 22,1%;
■ inferioridade intelectual: 18,3%;
■ desumanização: 12,5%;
■ segregação territorial: 12,5%;
■ insulto e linguagem de baixo calão: 7,7%.

VOTAÇÃO INTERNA

TJPB define nova Mesa Diretora na próxima quarta-feira

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) realiza, na próxima quarta-feira (14), a eleição da nova Mesa Diretora para o biênio 2027-2028. Serão escolhidos os ocupantes dos cargos de presidente, vice-presidente e corregedor-geral de Justiça. Na mesma sessão,

também serão eleitos o novo diretor da Escola Superior da Magistratura da Paraíba (Esma-PB) e o ouvidor-geral.

Para os cargos da Mesa Diretora, estão inscritos os desembargadores José Ricardo Porto (presidente), Aluizio Bezerra Filho (vice-presiden-

te) e Oswaldo Trigueiro do Valle Filho (corregedor-geral de Justiça).

Já para o cargo de diretor da Esma-PB, os desembargadores inscritos são Wolfram da Cunha Ramos, Maria de Fátima Moraes Bezerra Cavalcanti Maranhão, Leandro dos Santos

e Onaldo Rocha de Queiroga.

Na eleição para a Ouvidoria-Geral, concorrem os desembargadores Carlos Eduardo Leite Lisboa, Wolfram Ramos, Onaldo Queiroga e Márcio Murilo da Cunha Ramos.

Durante a sessão extraordinária, o Tribunal Pleno tam-

bém realizará a eleição para o preenchimento de seis vagas do Órgão Especial. Apresentaram inscrição os desembargadores Leandro dos Santos, Ricardo Vital de Almeida, Carlos Martins Beltrão Filho, Horácio Ferreira de Melo Júnior, Onaldo Queiroga, Car-

los Eduardo, Túlia Gomes de Souza Neves, Agamenilde Dias Arruda Vieira Dantas, Francisco Seraphico, Wolfram Ramos e Fred Coutinho.

Também serão eleitos três membros titulares e três suplentes do Conselho da Magistratura.

CONTROLE EXTERNO

Projeto-piloto visa aperfeiçoar TCEs

Objetivo é verificar aspectos relacionados a governança, fiscalização, transparência, gestão e resultados institucionais

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) foi o único do Nordeste a ser selecionado para participar do projeto-piloto de aplicação do Marco de Medição de Desempenho e Impacto dos Tribunais de Contas (MMDi-TC), iniciativa coordenada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

A metodologia busca avaliar a qualidade, a efetividade e o grau de maturidade institucional dos Tribunais de Contas brasileiros. O modelo utiliza indicadores e critérios técnicos para verificar aspectos relacionados a governança, fiscalização, transparência, gestão e resultados das instituições. Além de medir o desempenho, o MMDi-TC permite identificar oportunidades de melhoria e estimular o intercâmbio de experiências entre os órgãos de controle.

Nesta semana, representantes da Atricon estiveram na sede do TCE-PB, em João Pessoa, para uma visita técnica e reuniões de alinhamento sobre o MMDi-TC. A metodologia será aplicada oficialmente a partir de 2027.

Para o presidente do TCE-PB, o conselheiro Fábio Nogueira, a participação da



Metodologia da Atricon estimula o intercâmbio de experiências entre os órgãos de controle

Corte paraibana nesta etapa representa uma oportunidade para contribuir diretamente com o aperfeiçoamento da metodologia, a partir da experiência e das características do tribunal.

A etapa-piloto tem como objetivo testar e aperfeiçoar os instrumentos que integram o MMDi-TC antes de sua aplicação oficial. Conforme a proposta apresentada pela Atricon, o piloto não tem como finalidade avaliar os tribunais participantes. Ao contrário, os próprios tribunais contribui-

rão para avaliar a metodologia, identificando dificuldades, apresentando sugestões e apontando oportunidades de aprimoramento.

Os trabalhos tiveram início na última quinta-feira (8), sob a condução do conselheiro Gilberto Jales, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE-RN), com a participação de representantes da Atricon e de diferentes Tribunais de Contas envolvidos na iniciativa.

Integraram a equipe Adriana Arantes (TCE-PE),

Carlos Augusto Werneck (TCM-Rio), Daniel Luiz de Souza (TCU), Fábio Alex (TCE-MA/Rede Seconex), Keila Sabugo (TCM-GO/Rede SGG), Paula Fontes (TCE-MT), Paulo Panassol (TCE-RS), Reinaldo Alencar (TC-DF), Renato Costa (TCE-SC), Rosane Moretti (TCE-RS/Rede SGG) e Deuza Gadelha (TCM-PA).

Durante a reunião, foram analisados indicadores relacionados à atuação do TCE-PB, considerando aspectos como fiscalização, orientação, controle, gestão

e capacidade institucional de produzir resultados. Também estão sendo discutidos pontos da metodologia que poderão ser aperfeiçoados a partir da experiência do tribunal paraibano.

A apresentação técnica dos dados e indicadores do TCE-PB foi realizada pelo auditor de controle externo Humberto Carlos do Amaral Gurgel, da área de planejamento. Também participam das atividades o coordenador do comitê, o conselheiro Taciano Luís Barbosa Diniz, e servidores de diferentes áreas do tribunal.

Entre os participantes do TCE-PB, estiveram Humberto Carlos do Amaral Gurgel, Janilson Cajú Marques, Ed Wilson Fernandes de Santana, Eduardo Ferreira Albuquerque, Rodolfo Falcão Cunha Lima de Queiroz, Fábيا Maria Carolino de Luna, Stalin Melo Lins da Costa, Josediton Alves Diniz, Júlio Uchoa Cavalcanti Neto, George Lucas Lisboa da Silva, Plácido Cesar Paiva Martins Junior, Adriana Falcão do Rêgo, Flávio Roberto Gondim Vital, Dinancy Montenegro do Nascimento, Maria Zaira Chagas Guerra Pontes, Ivo Cilento, Renata Carneiro Campelo Diniz, Karina de

Vasconcelos Caricio, José Luciano Sousa de Andrade e Eri-valter Fernandes Miguel.

Ontem, foram discutidas eventuais divergências ou dificuldades de interpretação identificadas durante a aplicação dos instrumentos. Ao fim da reunião, o grupo consolidou e validou as contribuições do TCE-PB para o aperfeiçoamento do MMDi-TC.

Após as visitas técnicas, os tribunais participantes deverão apresentar contribuições e apoiar a Atricon no aperfeiçoamento da metodologia. A etapa seguinte prevê a realização de *workshop* e painel de especialistas durante o Encontro Nacional dos Tribunais de Contas (ENTC), além da análise pela Comissão de Coordenação e Gestão (CCG) do MMDi-TC, deliberação da direção da Atricon, novo treinamento e, posteriormente, a aplicação da metodologia.

O projeto também prevê a criação de uma central de dúvidas, por meio da qual os tribunais poderão encaminhar consultas à Atricon. As questões serão analisadas pelo comitê executivo e, quando consideradas de interesse geral, as orientações poderão ser compartilhadas com os demais Tribunais de Contas.

FERRAMENTAS JURÍDICAS

Membros do MPPB debatem patrimônio público e licitações

Membros do Ministério Público da Paraíba (MPPB) participaram, ontem, de uma capacitação sobre temas atuais relacionados à defesa do patrimônio público, à prática investigativa em licitações e à jurisprudence do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O evento foi idealizado pelo Centro de Apoio Operacional (CAO) do Patrimônio Público e organizado pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf).

Na abertura, o procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans, destacou a complexidade técnica e operacional do tema, marcada pelas mudanças legislativas

e pelas oscilações dos entendimentos jurisprudenciais, fatores que exigem atualização permanente dos órgãos de controle.

“É um tema denso, complexo e que tem dificuldades naturais de operação. As mudanças legislativas e os entendimentos jurisprudenciais, que também oscilam, terminam muitas vezes por dificultar o trabalho dos órgãos de controle. Por isso, precisamos estar permanentemente discutindo, trabalhando, refletindo e produzindo momentos como este”, afirmou.

O procurador-geral também parabenizou o Ceaf e o coordenador do CAO do Pa-

trimônio Público, o promotor de Justiça Arthur Magnus Araújo, pela organização da capacitação e pela escolha dos palestrantes. Ele ressaltou a importância de reunir profissionais com experiência e conhecimento técnico para compartilhar informações que possam contribuir diretamente com o trabalho dos membros do Ministério Público.

Arthur Magnus, por sua vez, destacou que a iniciativa busca ampliar o conhecimento dos integrantes da instituição sobre ferramentas jurídicas e estratégias de investigação aplicáveis ao cotidiano funcional. Segundo

ele, a discussão da jurisprudência do STJ pode contribuir para identificar entendimentos favoráveis à atuação do Ministério Público e incorporá-los à prática institucional. Arthur Magnus também ressaltou a importância de aprofundar o debate sobre a investigação de licitações e contratações públicas, atividade que apresenta desafios e demanda o compartilhamento de experiências entre os profissionais.

A coordenadora do Ceaf, a promotora Ana Guarabira Cabral, enfatizou a relevância do tema para a atuação ministerial, reconhecendo, ao mesmo tempo, os desafios que

envolvem a defesa do patrimônio público, as licitações e a aplicação da jurisprudência. Ela agradeceu aos palestrantes pela disponibilidade em compartilhar conhecimentos e contribuir para a formação dos participantes.

A mesa de abertura foi composta ainda pelo subprocurador-geral Luis Nicomedes de Figueiredo, pelo secretário-geral do MPPB, João Benjamim Delgado Neto; e pela coordenadora da Promotoria de João Pessoa, a promotora Priscylla Maroja.

Programação

A primeira palestra da capacitação abordou o tema

“Disgorgement no Patrimônio Público” foi apresentado pelo promotor de Justiça do Ministério Público de Goiás Tommaso Leonardi. Em seguida, houve uma palestra sobre aspectos práticos da investigação em licitações e contratações públicas, ministrada pelo auditor do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) Luciano Andrade. Por fim, o juiz do TJ do Paraná, Rodrigo Mosimann, que atualmente exerce a função de juiz instrutor em gabinete de ministro do STJ, abordou a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça em temas relacionados ao patrimônio público.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS NEVES S.A.											
CNPJ/ME Nº 01.817.749/0001-99											
Balancos Patrimoniais Exercicios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)						Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)					
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Ativo	Nota	2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Circulante		466.600	220.489	415.756	237.286			10.834	11.312	11.898	(970)
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.028	9.153	8.833	10.648						
Títulos e valores imobiliários	3	7.146	15.775	8.100	17.463						
Contas a receber	4	153.335	147.638	163.994	158.254						
Estoques		8.309	7.510	10.083	8.309						
Imposto a recuperar		14.668	16.783	17.057	18.847						
Partes relacionadas	5	201.663	16.983	201.663	16.983						
Outros		73.131	6.647	6.026	6.692						
Não circulante		163.506	382.632	169.626	343.060						
Partes relacionadas	5	40.071	267.618	-	173.934						
Depósitos judiciais	10	501	458	2.705	2.502						
Impostos correntes e diferidos	12	24.358	23.755	38.249	37.422						
Imobilizado	7	39.431	34.149	60.338	59.203						
Intangível		1.671	581	9.560	8.479						
Direito de uso	8	55.183	54.120	56.014	59.098						
Outros		2.291	1.951	2.760	2.422						
Total do ativo		630.106	603.121	585.382	580.346						
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Circulante		395.700	203.708	401.035	217.278						
Fornecedores		11.356	13.052	13.107	15.159						
Salários, provisões e encargos sociais		8.190	5.701	8.732	6.096						
Obrigações fiscais		12.742	14.445	14.956	16.705						
Partes relacionadas	5	354.236	161.594	354.236	161.594						
Arrendamento Mercantil	9	8.571	8.153	9.063	9.550						
Outros		605	763	941	8.174						
Não circulante		122.817	282.776	72.758	257.013						
Partes relacionadas	5	2.485	180.635	3.627	182.816						
Obrigações fiscais		34	-	68	119						
Provisão para demandas judiciais		1.102	1.711	-	-						
Dividendos e juros sobre capital próprio	10	10.112	8.693	10.112	8.693						
Provisão para perdas em investimentos	6	52.503	37.254	-	-						
Arrendamento Mercantil	9	56.581	54.156	57.227	59.061						
Outros		111.589	116.637	111.589	116.637						
Patrimônio líquido	11	38.129	38.129	38.129	38.129						
Capital social		38.129	38.129	38.129	38.129						
Reserva de capital		35.026	44.329	35.026	44.329						
Reservas de lucros		38.434	34.179	38.434	34.179						
Participação de não controladores		-	-	-	-						
Total do passivo e patrimônio líquido		630.106	603.121	585.382	580.346						
Notas Explicativas											
1. Principais práticas contábeis: As demonstrações financeiras do Hospital Nossa Senhora das Nenes S.A. são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações subsequentes) e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo: a) Reconhecimento da receita e custos: As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação de serviços hospitalares, serviços de diagnósticos e laboratoriais, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não											
Relatório da Diretoria: Prezados Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício findo em 31.12.2025. A Diretoria.						Demonstrações dos Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024					
						(Em milhares de reais)					
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	13	295.191	267.319	309.668	268.051						
Custo dos serviços prestados	14	(228.449)	(202.867)	(245.051)	(229.468)						
Lucro bruto		66.742	64.452	64.617	47.583						
Despesas gerais e administrativas	15	(18.488)	(19.209)	(19.135)	(20.929)						
Receitas/(despesas) comerciais		(398)	749	(427)	862						
Equivalência patrimonial	6	(5.946)	(14.199)	-	-						
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	16	(807)	1.771	(1.243)	2.222						
Lucro antes do resultado financeiro e IRPJ e CSLL		41.103	33.564	43.812	29.738						
Receitas financeiras	17	37.863	38.206	36.064	32.577						
Despesas financeiras	17	(68.132)	(60.458)	(67.978)	(63.285)						
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		10.834	11.312	11.898	(970)						
Imposto sobre o lucro	12	(5.160)	7.408	(4.945)	16.140						
Lucro/(prejuízo) líquido do período		5.674	18.720	6.953	15.170						
Lucro/(prejuízo) atribuído aos acionistas controladores		5.674	18.720	5.674	18.720						
Lucro/(prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores		-	-	1.279	(3.550)						
Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024											
						(Em milhares de reais)					
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício		5.674	18.720	6.953	15.170						
Resultado abrangente total		5.674	18.720	6.953	15.170						
Resultado abrangente atribuível ao: Acionistas controladores		5.674	18.720	5.674	18.720						
Acionistas não controladores		-	-	1.279	(3.550)						
Resultado abrangente total		5.674	18.720	6.953	15.170						
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024											
						(Em milhares de reais)					
		Capital social		Reserva de capital		Reserva de lucros		Lucros/prejuízos acumulados		Participação de não controladores	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Saldo em 31 de dezembro de 2023		38.129	-	44.329	-	1.468	18.671	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	18.720	-	7.035	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	(4.680)	-	(4.680)	-
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	-	-	-	(14.040)	-	(14.040)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		38.129	44.329	1.468	32.711	-	-	-	116.637	(10.582)	106.055
Transferências de capital em controladas (Nota 6 (a))		-	-	-	(9.303)	-	-	-	(9.303)	9.303	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	5.674	-	5.674	6.953
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	(1.419)	-	(1.419)	-
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	-	-	4.255	(4.255)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025		38.129	35.026	1.468	36.966	-	-	-	111.589	-	111.589
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.											
circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.											
						Nilo Cesar Braga de Almeida Contador - CRC: RJ068910/O-6 -CPF: 967.034.827-72					

MAIOR MANIFESTAÇÃO RELIGIOSA

Pará prepara-se para Círio de Nazaré

Evento celebrado em Belém espera receber mais de 2,5 milhões de fiéis durante as procissões e missas

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A poucos dias do Círio de Nazaré, maior manifestação religiosa do Brasil, celebrada em Belém, no Pará, os preparativos para receber os fiéis intensificam-se. Ontem, aconteceu a segunda romaria oficial do Círio de Nazaré 2026, com traslado da imagem da santa para Ananindeua e Marituba, em um percurso de mais de 50 km, que termina na Igreja Matriz de Ananindeua.

A duração estimada é de 10 horas, com chegada prevista para as 18h. Ao longo do percurso, a procissão deve reunir cerca de 1,5 milhão de pessoas.

A procissão também é a primeira com a Imagem Peregrina vestida com o novo manto, apresentado na quinta-feira (8), durante missa na Basílica Santuário. Inspirado no tema do Círio 2026, “Maria, missionária que nos dá Jesus”, o manto acompanha Nossa Senhora em seu caminho ao encontro dos devotos.

Hoje, ocorre a Romaria Rodoviária, saindo às 5h30 da Praça Matriz de Ananindeua. No distrito de Icoaraci, em Belém, a tradicional Romaria Fluvial sai às 9h. A Moto Romaria sai às 11h30, da praça Pedro Teixeira. Às 12h30 ocorre a descida da imagem original na Basílica Santuário de Nazaré.

Neste ano, o Círio prevê reunir cerca de 2,5 milhões de pessoas. Para garantir que as celebrações ocorram com tranquilidade, um esquema de segurança foi montado reunindo diversos órgãos, como as



Foto: Divulgação/Círio de Nazaré

Devotos vindos de diferentes municípios e de outros estados têm como um dos principais pontos de referência a Casa de Plácido

polícias Rodoviária Federal, Militar, Corpo de Bombeiros e Guarda Municipal de Belém e Ananindeua e Guarda Civil de Marituba.

O esquema de segurança envolve ações de policiamento defensivo, preventivo, monitoramento e atendimento de ocorrências ao longo de todo o percurso e pontos de grande aglomeração.

Na segunda-feira (12), estão previstos 53 pontos de bloqueio operados das 5h da manhã até a 1h da tarde pela Polícia Militar, pelo Detran e pela Guarda Municipal de Belém.

O plano de segurança engloba ainda ações de ordena-

mento do trânsito e operações de limpeza das vias no período noturno. A estrutura integrada reunirá forças da Polícia Civil, Polícia Científica, Corpo de Bombeiros, Forças Armadas e demais agentes do sistema de segurança.

O secretário de Segurança Pública do Pará, Ed-lin Lima, explicou que a operação contará com a atuação do Centro Integrado de Comando e Controle Móvel para reforçar o monitoramento e integração entre os órgãos estaduais e municipais durante as festividades.

“Foram meses de reuniões no Centro Integrado de Comando e Controle. Os órgãos

vieram para cá e a diretoria do Círio se posicionou também observando os detalhes e participando das discussões, para que a gente possa chegar com quase cinco mil agentes dedicados tão somente à Operação Círio”, disse.

A movimentação de romeiros em Belém já começou desde segunda-feira (5). Os devotos, vindos de diferentes municípios do Pará e de outros estados, têm como um dos principais pontos de referência a Casa de Plácido, no complexo da Basílica Santuário de Nazaré.

Neste ano, cerca de 13 mil pessoas devem passar pelo local que, tradicionalmente,

recebe romeiros que chegam à capital oferecendo estrutura de apoio, descanso e atendimento aos devotos. A Casa de Plácido também funciona como um ponto de encontro para quem participa das programações do Círio.

Para quem vai acompanhar o Círio, uma das principais recomendações é planejar o deslocamento com antecedência, consultar as áreas que estarão interditadas e optar por rotas alternativas.

Outra orientação é dar preferência ao transporte público e evitar circular de carro nas proximidades do percurso. Os motoristas que optarem por circular devem ficar atentos

à sinalização e às orientações dos agentes de trânsito.

Os órgãos de segurança pedem atenção para os bloqueios e que se evite tentar acessar áreas interditadas. Também é importante não estacionar em locais onde haverá a passagem da procissão, para não atrapalhar a circulação e a atuação das equipes de segurança.

Para os pedestres, a orientação é ter atenção ao atravessar as vias, principalmente em locais de grande concentração de pessoas. Crianças e idosos devem permanecer sempre acompanhados.

Também é importante combinar um ponto de encontro com familiares ou amigos, caso alguém se perca durante a movimentação. Quem for de bicicleta ou motocicleta também deve respeitar os bloqueios e evitar circular em meio às grandes concentrações de romeiros.

A atenção deve ser redobrada também com celulares, documentos, dinheiro e outros objetos pessoais, principalmente em locais de grande aglomeração. A recomendação é levar os documentos em uma pequena bolsa, bem fechada.

■
Principal recomendação é planejar o deslocamento, consultar as áreas interditadas e optar por rotas alternativas

MANDADO DE PRISÃO

Eduardo Bolsonaro consta em lista de pena pendente

Luciano Nascimento
Agência Brasil

Com mandado de prisão aberto, o deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro (PL) consta no Banco Nacional de Medidas Penais e Prisões (BNMP) como pessoa com pena “pendente de cumprimento”.

O mandado de prisão foi determinado na quinta-feira (8), após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinar a execução da condenação de Eduardo Bolsonaro a quatro anos e dois meses de prisão pelo crime de coação no curso do processo.

A pena foi definida na ação que trata do tarifaço do governo de Donald Trump contra as exportações brasileiras. Moraes também determinou o cancelamento dos passaportes do ex-parlamentar, que está nos Estados Unidos.

Na prática, Eduardo não deve cumprir a pena enquanto estiver no exterior. O ex-deputado é aliado de Trump, e um eventual pedido de extradição dificilmente será cumprido pelo governo norte-americano.

Ao determinar a pena, Moraes decretou o trânsito em julgado da ação penal em que Eduardo foi condenado pelo STF, ou seja, o fim da possibilidade de apresentação de recursos.

No mês passado, a Primeira Turma do Supremo rejeitou o recurso protocolado pela Defensoria Pública da União (DPU) para anular a condenação. O ex-deputado não apresentou defesa particular e foi defendido pelo órgão público.

Em junho deste ano, o colegiado concordou com a acusação apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e entendeu que há provas para concluir que o ex-deputado articulou o tarifaço dos Estados Unidos contra as exportações brasileiras para tentar evitar a condenação de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, no processo da trama golpista.

Além disso, outras medidas, como a revogação dos vistos de ministros da Corte e do Governo Federal e a aplicação das sanções econômicas da Lei Magnitsky, também tiveram o mesmo objetivo, conforme o entendimento da Corte.

CONTRA MINISTROS

Dino expõe relatório com ameaça de morte

Felipe Pontes
Agência Brasil

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), expôs, ontem, um relatório de segurança contendo milhares de mensagens publicadas na internet com ameaças de agressões físicas e assassinato contra ministros da Corte.

As imagens das mensagens, extraídas de um relatório produzido pelo próprio STF, foram publicadas por Dino em seu perfil verificado na rede social Instagram.

“Recebi hoje [ontem] trechos de um relatório de segurança do STF, mostrando milhares de mensagens no mesmo sentido: ameaças de assassinato e agressões diversas”, escreveu o ministro.

Uma das mensagens, que teve o autor ocultado por uma tarja preta, diz que Dino será “o primeiro a ser fuzilado”, em razão de “ter proibido o acesso às armas”.

“Invadir o STF e fazer com Moraes, Dino e Zanin (sic) igual fizeram com Tiradentes, cabecinha em praça pública”, diz outra publicação, de acordo com a postagem do ministro.



Foto: Rosinei Coutinho/STF

Ministro afirmou ainda que tais ameaças não afetam seu trabalho dentro do STF

Para Dino, “o ódio exposto nas mensagens deriva da repetição de mentiras, visando causar violência”. Na legenda da imagem do relatório, o ministro acrescentou que, “se as pessoas não concordam com decisões judiciais, elas podem recorrer aos colegiados competentes. Não precisa matar o juiz que tomou a decisão, nem fazer discursos raivosos incitando perseguições e agressões”.

Dino afirmou ainda que tais ameaças não afetam seu trabalho como ministro do STF. “Em nada alterarei a minha atuação profissional, pois nunca minha perna ou minha mão tremeram, nem minha voz se alterou”, afirmou.

“Mas fica uma reflexão essencial: se um juiz passar a ter medo de decidir um processo, à vista do suposto risco de sofrer perseguições pessoais, não existe mais Poder Judiciário nem Constituição”, completou o ministro.

Ao menos desde 2019, os ministros do STF têm sido alvo de ameaças de agressões físicas e assassinatos, incluindo de familiares, em razão de decisões judiciais. Naquele ano, o então presidente da Corte, ministro Dias Toffoli, determinou a abertura, de ofício, de uma investigação para apurar tais ameaças. Esse processo ficou conhecido como o Inquérito das Fake News e segue em andamento.

“ATAQUES À JUSTIÇA”

Navi Pillay ganha o Nobel da Paz

Ex-juíza lembrou que políticos estão sob a obrigação legal e também moral de proteger os direitos humanos

Agência EFE

A jurista sul-africana Navi Pillay, vencedora do Prêmio Nobel da Paz de 2026, denunciou, ontem, os “ataques políticos” contra o sistema internacional de Justiça, que, segundo ela, provocam o risco de que o mundo volte a ser governado pelo poder do mais forte e não pela lei.

“Estamos vivendo em uma era na qual o Direito Internacional e os Direitos Humanos são alvos de significativos ataques políticos. Esta realidade cada vez pior é particularmente visível por meio dos ataques contra o Tribunal Penal Internacional”, afirmou em uma entrevista coletiva improvisada em Nuremberg (Alemanha).

Devido a essas tentativas de “enfraquecer” o sistema de Justiça internacional, afirmou, em alusão implí-



Foto: Divulgação/ONU

“Vivemos uma era na qual o Direito Internacional e os Direitos Humanos são alvos de ataques”

cita às sanções dos Estados Unidos contra o Tribunal Penal Internacional (TPI), que se corre o risco de “retornar a um mundo no qual o po-

der em vez da lei determina qual sofrimento importa e qual não”.

Pillay, que atuou, entre outros, como juíza do Tri-

bunal Superior da África do Sul, do Tribunal Penal Internacional para Ruanda e do TPI e que, atualmente, é juíza na Corte Internacio-

nal de Justiça (CIJ) no caso de Gâmbia contra Mianmar, dedicou o prêmio a todos os sobreviventes de crimes de guerra e aos defensores da Justiça internacional.

Lembrou que, por acaso, ao receber a notícia, estava na sala onde foram realizados os julgamentos contra os criminosos de guerra nazistas, pois é membro da Academia Internacional dos Princípios de Nuremberg, que tem sua sede no local.

Os lentos progressos que a Justiça internacional realizou desde então, no entanto, encontram-se agora em perigo devido aos ataques atuais contra as suas instituições, advertiu Pillay, que se mostrou surpresa com o Nobel, mas também “profundamente honrada e grata”.

“Este prêmio reforça a minha convicção de que devemos nos unir em defesa da supremacia da lei, em defesa

dos tribunais internacionais e de uma ordem legal internacional baseada nos princípios e não na seletividade”, assegurou a premiada, que também foi alta-comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

Em mensagem aos líderes políticos, Pillay lembrou-lhes que estão sob a “obrigação legal” e também moral de “proteger os direitos humanos, evitar a guerra e tornar realidade a Carta das Nações Unidas”.

“E esta é uma obrigação que todos os Estados devem cumprir”, ressaltou. Pillay, que até recentemente presidiu a Comissão Internacional Independente de Investigação da ONU sobre o Território Palestino Ocupado, a qual determinou que Israel cometeu um genocídio em Gaza, foi premiada “por seu trabalho em favor da paz e do Direito Internacional”.

EUA anunciam sanções ao TPI após divulgação do prêmio

O governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou, ontem, sanções ao Tribunal Penal Internacional (TPI) poucas horas depois da divulgação de que o prêmio Nobel da Paz foi concedido a uma de suas ex-juízas, a sul-africana Navi Pillay.

“Até o momento, os EUA impuseram sanções a 17 pessoas. Hoje, o Departamento de

Estado anuncia medidas adicionais para defender a soberania americana e neutralizar a ameaça representada pelo TPI”, anunciou o órgão em comunicado.

“Os EUA nunca aderiram ao tribunal. Não precisamos dele. E não o queremos”, declarou o secretário de Estado, Marco Rubio.

O responsável pela diplo-

macia dos EUA afirmou que, durante décadas, tanto republicanos quanto democratas rejeitaram a ideia de que o TPI pudesse processar cidadãos americanos, militares em serviço ativo ou líderes políticos.

“Proibiremos as transações com esse tribunal ilegítimo, cortando seus recursos e paralisando sua capacidade de agir contra nós”, advertiu

Rubio em mensagem de vídeo divulgada em redes sociais.

O comunicado diz que o Departamento do Tesouro está emitindo um conjunto de licenças gerais que autorizam operações envolvendo o TPI para proteger os interesses dos EUA.

Rubio rejeitou a possibilidade de o órgão processar “cidadãos americanos, militares

que defendem o país, agentes da Patrulha Fronteiriça que protegem a nação e líderes eleitos que garantem a segurança nacional”.

Apesar das sanções, Rubio defendeu que acredita em uma solução diplomática. Além disso, demonstrou a determinação dos EUA de continuar com a campanha para “desmantelar o TPI tijo-

lo por tijolo, até que os americanos deixem de se sentir ameaçados”.

O TPI é um órgão independente com sede em Haia, na Holanda, fundado em 2002 para processar e julgar crimes de guerra, do qual fazem parte 125 países, incluindo todos os da União Europeia e da Otan, exceto EUA e Turquia.

“CANAL VERDE”

China e UE chegam a consenso sobre híbridos e exportação de terras-raras

Agência EFE

China e União Europeia (UE) chegaram a consensos sobre o comércio de veículos híbridos e o estabelecimento de um “canal verde” para exportações chinesas de terras-raras para a Europa, após dois dias de diálogo entre seus principais responsáveis pelo Comércio, em Pequim.

As conversas entre o comissário europeu do Comércio, Maros Sefcovic, e o titular chinês desta pasta, Wang Wentao, resultaram em avanços no comércio, investimentos, controles de exportação, propriedade intelectual e reforma da Organização Mundial do Comércio (OMC), segundo o Ministério do Comércio chinês.

Entre os pontos divulgados pela parte chinesa, figuram explorar a redução de tarifas sobre alguns produtos, um entendimento sobre o comércio de veículos híbridos, um canal verde para as exportações chinesas de terras-raras para a Europa e um diálogo técnico sobre o regulamento europeu de subsídios estrangeiros.

A lista representa o primeiro balanço concreto da visita de Sefcovic a Pequim, marcada pelas exigências

europeias de resultados “tangíveis” para reequilibrar uma relação comercial que Bruxelas considera “insustentável”.

“Após intensas consultas, ambas as partes alcançaram um entendimento sobre o comércio de veículos híbridos de forma compatível com as normas da Organização Mundial do Comércio”, afirma o comunicado oficial de Pequim, que destaca o acordo prévio de preços sobre os veículos elétricos.

Também concordaram em manter o diálogo sobre o acesso ao mercado de dispositivos médicos e “continuar as consultas sobre seus respectivos quadros regulatórios de cosméticos e medicamentos para prosseguir na resolução dos problemas de acesso ao mercado existente e daqueles que surgirem”.

Segundo o Ministério do Comércio, a UE recebeu com satisfação as medidas da China para ampliar as importações de dispositivos médicos procedentes do bloco europeu.

Em matéria de controles sanitários, a China aceitou — com base em avaliações de risco — “acelerar o reconhecimento do princípio de regionalização para

os Estados-membros da UE que cumpram os requisitos”.

Também acordaram “explorar conjuntamente caminhos para retirar as restrições impostas pela China a determinados Estados-membros pela febre cataral ovina (língua azul), que afeta, entre outros países, Bélgica e Holanda”.

Além disso, China e UE iniciarão um diálogo técnico sobre o Regulamento da UE sobre Subsídios Estrangeiros (FSR, na sigla em inglês).

Na área de controle de exportações, “ambas as partes alcançaram um entendimento para notificação prévia antes de incluir entidades em suas listas, aumentar a transparência dos procedimentos de inclusão e exclusão, e apoiar o início de procedimentos de exclusão conforme seus respectivos quadros jurídicos”.

■
As duas partes iniciarão um diálogo técnico a respeito do Regulamento da UE sobre Subsídios Estrangeiros

XENOFOBIA

Protestos anti-imigração geram violência e saques na África do Sul

Agência EFE

Um total de 24 automóveis foram queimados e lojas de estrangeiros foram saqueadas em decorrência de protestos contra a imigração irregular que se tornaram violentos nas cidades sul-africanas de Durban (leste) e Joanesburgo (norte), informou, ontem, o Serviço de Polícia do país (Saps).

Os fatos ocorreram ontem, em Durban e Soweto — antigo gueto negro de Joanesburgo —, onde grupos anti-imigração se manifestaram diante de escritórios do Departamento (Ministério) do Interior que atendiam solicitantes de refúgio.

Dez veículos foram queimados em Soweto e 14 em Durban, detalhou o Saps em um comunicado. A tensão culminou em confrontos entre cidadãos estrangeiros e sul-africanos. Além disso, “três cidadãos estrangeiros foram detidos e também foram registrados saques em estabelecimentos comerciais de propriedade de estrangeiros em meio aos distúrbios”, destacou a corporação policial.

Segundo a polícia, os protestos estão relacionados à desinformação de que uma decisão do Tribunal

Constitucional sobre os pedidos de refúgio “concede uma anistia geral aos estrangeiros não documentados”.

Os manifestantes se opõem a uma decisão adotada em julho pelo Tribunal Constitucional que eliminou as barreiras processuais para solicitar refúgio, inclusive para pessoas que entram na África do Sul de forma irregular, não tinham vistos de trânsito para refúgio ou não cumpriram os prazos de apresentação. “O Serviço de Polícia da África do Sul não tolerará o descumprimento da lei. Não permitiremos que continuem a violência, o incêndio de veículos, a destruição de patrimônio nem as agressões a pessoas”, afirmou a comissária interina do Saps, tenente-general Puleng Dimpane.

Dimpane assegurou que os responsáveis pelo incêndio dos veículos serão perseguidos e advertiu que “aqueles que cometeram atos de violência e destruição serão identificados, investigados e, quando houver provas suficientes, detidos e levados à Justiça”.

A tenente-general ressaltou que o direito de expressar preocupações e de pro-

testar “não dá a ninguém o direito de cometer crimes” e que as reivindicações legítimas “devem ser encaminhadas pelos canais legais e constitucionais”.

Movimento

O movimento March and March, um dos grupos que participa das mobilizações, exigiu que o governo endureça as medidas contra a imigração irregular e transfira os centros de recepção de refugiados das cidades para as fronteiras.

As tensões xenófobas são um problema recorrente na África do Sul e culminaram em ondas de violência em várias ocasiões nos últimos anos, deixando dezenas de mortos, especialmente nos bairros mais vulneráveis de algumas cidades.

■
Ações estão relacionadas a uma informação falsa sobre a concessão de anistia geral a estrangeiros não documentados

Selic Fixado em 16 de setembro de 2026 13,75%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial -0,79% R\$ 4,984	Euro € Comercial -0,92% R\$ 5,582	Libra £ Esterlina -0,53% R\$ 6,600	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/20260,82 Agosto/2026-0,32 Julho/20260,07 Junho/20260,16 Maio/20260,58	Ibovespa 209.066,91 pt +1,38%
--	--	--	--	---	---	--

Oportunidade

Corridas abrem mercado para fotografia esportiva

Registros de treinos e competições viram fonte de renda em João Pessoa

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Todos os dias, João Pessoa amanhece no ritmo dos passos de quem aproveita a paisagem da orla para praticar esportes. Antes mesmo do nascer do sol, grupos de corridas movimentam um mercado especializado em fotografias, ao lado de profissionais que registram corredores e vendem as imagens pela internet. A popularização da prática esportiva e o hábito de compartilhar a rotina nas redes sociais criaram uma clientela disposta a pagar para guardar registros de provas e treinos na capital — e uma oportunidade de renda extra para fotógrafos que cobram, por foto, de R\$ 11,90 até R\$ 16,90 em plataformas digitais.

Há cerca de 10 anos no ramo, o fotógrafo Matheus Firmino foi um dos primeiros profissionais a atuar com plataformas de venda de imagens em João Pessoa. Como ele explica, o mercado de fotografias esportivas despontou durante a pandemia, quando os eventos estavam suspensos e muitas pessoas treinavam individualmente. “A repercussão foi muito positiva. Todo mundo adorou a ideia, lá na orla. E com essa lógica de vida *fitness* e saudável, isso também repercutiu muito nas redes sociais. Outros fotógrafos acabaram aparecendo e, hoje, temos uma quantidade de profissionais bem interessante na orla”, ressalta.

A tecnologia facilitou o processo de compra. Os fotógrafos cadastram os eventos ou treinos na internet, editam e disponibilizam as imagens para os corredores depois de cada sessão. Os valores variam de acordo com a plataforma e o evento esportivo, mas ficam, em geral, a partir de R\$ 11,90 para fotografias e em torno de R\$ 20 para vídeos. A identificação do cliente, na hora da compra, ocorre por um mecanismo de reconhecimento facial na plataforma utilizada para a venda, que localiza

as fotos por meio de uma *selfie*.

“O que mais atrai os corredores para comprar as fotos é a ideia de utilizá-las, principalmente, nas redes sociais. Tem gente que já tem uma vida esportiva frequente e compra uma foto para postar nos *stories*, no *feed*, quando bate um recorde pessoal ou conquista uma medalha. Tem gente que está tentando perder peso e quer passar o cotidiano para os seguidores do Instagram, sobre como é essa rotina de alimentação e treino. Isso acaba criando um diário cotidiano no qual essas pessoas vão mostrando a vida; às vezes, a mudança completa, de fato, de estilo de vida. E as fotos acabam ajudando nisso”, avalia.

É possível investir no setor com equipamentos mais simples e usados, segundo Matheus, com câmeras na faixa de R\$ 2 mil e lentes de aproximadamente R\$ 1,5 mil. Já o faturamento varia conforme o profissional. Há fotógrafos que trabalham apenas na orla de João Pessoa, outros que atuam em eventos e ainda aqueles que circulam por municípios da Região Metropolitana da capital, como Bayeux, Cabedelo e Santa Rita. Capturar uma foto de qualidade e fidelizar a clientela também requer um estudo prévio do cenário, antes do clique, para identificar a posição do Sol, o percurso da corrida e até a possibilidade de carros estacionarem diante do ponto escolhido para fotografar.

“Você pode ir para a orla e vender só uma foto no dia. Você pode ir para a orla e vender 10 fotos no dia. Depende do fotógrafo, depende da relação que ele tem com os clientes, depende da frequência que ele está lá. É uma rotina muito corrida, porque você tem que fotografar, editar as fotos e subí-las o quanto antes. Se você perder o *timing* [em português, tempo] ali, se a foto foi feita de manhã e você só botar para vender à tarde, possivelmente você não vende, porque a tarde já virou o dia, basicamente. Você tem que postar o



Tâmara compra fotos pelo menos quatro vezes por semana

quanto antes, o mais cedo possível”, aponta Matheus.

Consumo

Do outro lado desse mercado estão os corredores que incluem as fotografias na rotina esportiva. Tamara Nery, que começou a correr em 2015, costumava tirar os próprios retratos para os registros nas redes sociais. Agora, com a oportunidade de adquirir fotos profissionais, ela compra imagens pelo menos quatro vezes por semana, todos os dias que treina na orla de João Pessoa. Para ela, os fotógrafos do setor oferecem preços justos, a partir de R\$ 12, com pacotes e descontos conforme o número de fotografias desejadas.

“Como uma pessoa que viveu na era do Fotolog, essa prática de postar fotos do dia a dia fazia parte da rotina que eu gostava. Aos poucos, com o compartilhamento das fotos, fui fazendo amizades, conhecendo pessoas que também corriam e isso ia estimulando ainda mais a continuar com o compartilhamento das fotos. Às vezes, são

fotos esteticamente bonitas, outras registram parte do treino que pode ter sido especial, desafiador. Já algumas trazem um retrato particular que o fotógrafo consegue captar. Muitos delas já conhecem os corredores bem e daí conseguem captar detalhes que deixam a foto especial”, descreve.

“O que mais atrai os corredores para comprar as fotos é a ideia de utilizá-las, principalmente, nas redes sociais

Matheus Firmino

Concorrência e custos desafiam profissionais

O fotógrafo Gilvan Raposo começou a apostar no ramo por incentivo do primo, que já atuava no mercado. De lá para cá, ele organizou-se para aperfeiçoar o material de trabalho e trocar o equipamento anterior, em busca de fotografar corredores, eventos e ensaios pessoais com edição e enquadramento bem elaborados. Hoje, o profissional encontra a maior parcela da renda mensal na fotografia esportiva. “Eu sigo o pessoal que corre pelo Instagram e por ali mesmo vamos postando algumas fotos no

feed e no *story*. No *story*, posto um *link* de venda das fotos e a partir daí o pessoal vai atrás”, afirma.

No entanto, o crescimento do mercado ampliou o número de fotógrafos na orla e transformou a concorrência em um dos principais desafios do segmento. Em alguns eventos, a porcentagem cobrada pelos organizadores também reduz o valor arrecadado com a venda das imagens. O expediente, de madrugada, ainda exige uma preocupação constante com a segurança no local.

“Precisamos acordar muito cedo para chegar até antes da maioria dos corredores. Pelo menos umas 4h precisamos estar de pé. Apesar de nunca ter acontecido nada comigo, já assaltaram alguns amigos de profissão, então estou sempre atento ao redor para ver quem passa ou chega próximo. É complicado. Os organizadores querem cada vez mais uma porcentagem maior das vendas das nossas fotos. Tem foto que ficamos com menos de 50% [do valor]. Acaba que não fica rentável ir para aquele evento, por-

que somos nós que custeamos a logística para participar de qualquer um”, revela.

No fim, um dos maiores pontos positivos é a relação com os corredores e esportistas. O contato frequente ao longo de provas e treinos proporciona um laço estreito entre profissionais e clientes, com imagens que acompanham histórias pessoais de conquista e superação. “Como estamos sempre por ali, fazemos amizades com vários corredores que acabam se tornando amigos também”, acrescenta Gilvan.

Opinião

Alexandre Nascimento da Silva
alexandrenascimento.economista@gmail.com | Colaborador

A promessa das bets e a dívida no orçamento familiar

Começou, ontem, a devolução dos saldos das *bets*, prevista para até a quarta-feira (14). Após a Medida Provisória nº 1.394/2026 proibir as apostas de quota fixa, o Ministério da Justiça informou que R\$ 1,325 bilhão ainda aguardava restituição a cerca de 26,5 milhões de apostadores. O dinheiro retorna às contas bancárias de origem. São saldos remanescentes, e não o ressarcimento de tudo o que foi perdido no jogo.

Esse retorno convida a olhar o caminho percorrido desde dezembro de 2018, quando as apostas esportivas de quota fixa foram autorizadas. Naquele mês, a Confederação Nacional do Comércio (CNC) registrava 59,8% das famílias endividadas e 22,8% com contas em atraso. Em setembro de 2026, os índices chegaram a 81,7% e 29,6%. Embora ambos tenham recuado frente a agosto, o endividamento permanece 21,9 pontos percentuais (p.p.) acima de 2018.

Nos registros de negativação, a deterioração também aparece. A Serasa Experian apontava 62,5 milhões de pessoas inadimplentes no encerramento de 2018. A Serasa registrou 83,98 milhões em agosto de 2026. São cerca de 21,5 milhões a mais. As medidas são diferentes: ter uma prestação a vencer é estar endividado; atrasar o pagamento caracteriza inadimplência; a negativação envolve o registro da pendência em um cadastro de crédito.

Ao mesmo tempo, as apostas ganharam escala. Em 2024, estudo do Banco Central estimou transferências brutas de R\$ 18 bilhões a R\$ 21 bilhões mensais para empresas do setor. Em 2025, dados preliminares da Fazenda indicaram R\$ 220,6 bilhões em depósitos nas plataformas autorizadas e R\$ 36,9 bilhões de receita bruta após os prêmios. Depósito não equivale a perda: recursos podem voltar ao jogador e podem ser apostados novamente.

Há um dado revelador em 2026. Dados da Fazenda divulgados pela Folha mostram que os depósitos caíram de R\$ 99,2 bilhões para R\$ 88,5 bilhões na comparação entre os primeiros semestres de 2025 e 2026. Mesmo assim, o saldo negativo para os apostadores cresceu de R\$ 19,1 bilhões para R\$ 20,2 bilhões. O movimento recente foi de maior perda líquida, apesar do menor volume depositado.

A simultaneidade dessas trajetórias não permite atribuir às *bets* toda a alta das dívidas. Pandemia, inflação, juros e dificuldades de renda também pesaram. Os indicadores nacionais não demonstram quantos brasileiros foram negativados por apostar. Ainda assim, há um mecanismo econômico claro: a perda no jogo reduz os recursos disponíveis para despesas e pode levar ao uso de crédito para pagar contas ou tentar recuperar o dinheiro.

Para quem está apertado, a promessa de riqueza oferece uma saída sedutora. Perder, então, parece exigir outra tentativa. O dinheiro do aluguel vira aposta, a aposta vira dívida e os juros prolongam um prejuízo que começou na tela do celular. A vulnerabilidade financeira pode alimentar o jogo, e o jogo pode aprofundar essa vulnerabilidade.

Por isso, a restituição merece ser vista como oportunidade de reorganização do orçamento. Quitar uma conta cara ou recompor uma pequena reserva pode produzir um benefício mais duradouro do que a expectativa de um prêmio. Parte da renda preservada poderá sustentar o consumo no comércio local, mas essa recuperação dependerá das escolhas das famílias e do combate ao mercado clandestino.

A proibição precisa vir acompanhada de fiscalização dos pagamentos ilegais, tratamento da dependência e renegociação de dívidas. Devolver o saldo é um começo. Recuperar a capacidade de planejar o mês, pagar o essencial e voltar a dormir sem o peso da próxima cobrança é a mudança econômica que importa.

COMBUSTÍVEIS

Tributos sobre a gasolina são zerados

Governo Federal também amplia subsídios ao etanol e ao diesel; ações terão custo adicional de R\$ 5,2 bilhões

Wellton Máximo
Agência Brasil

A equipe econômica anunciou, ontem, que vai ampliar a desoneração de tributos federais sobre a gasolina e aumentar os subsídios ao etanol e ao *diesel* importado. As medidas envolvem custos estimados em R\$ 5,2 bilhões em 30 dias.

Com a decisão, a redução tributária sobre a gasolina passa de R\$ 0,63 para R\$ 0,89 por litro, zerando as alíquotas de PIS/Pasep, Cofins e Cide-Combustíveis. A medida vale por 30 dias, com possibilidade de revisão ou prorrogação.

Além da gasolina, o pacote contempla a manutenção de benefícios ao etanol hidratado e o reforço da subvenção ao *diesel* importado.

Confira as principais mudanças:

- gasolina: redução tributária de R\$ 0,89 por litro, com custo estimado de

R\$ 2,4 bilhões por mês;

- etanol: manutenção da desoneração de R\$ 0,19 por litro;
- produtores de etanol: subsídio ampliado de R\$ 0,25 para R\$ 0,43 por litro;
- *diesel* importado: subvenção adicional de R\$ 1,40 por litro, além dos R\$ 2,12 já previstos.

O impacto estimado das medidas para gasolina e etanol é de R\$ 3,6 bilhões em 2026. Já o reforço da subvenção ao *diesel* importado custará cerca de R\$ 1,6 bilhão no período de 30 dias.

Paralelamente, o governo abriu um crédito extraordinário de R\$ 7,52 bilhões para o Ministério de Minas e Energia, por meio da Medida Provisória nº 1.395, publicada, ontem, no *Diário Oficial da União*.

Os recursos serão destinados a programas de subvenção econômica à produção e à importação de combustíveis.

Do total, R\$ 6,17 bilhões

serão destinados ao *diesel* de uso rodoviário, enquanto R\$ 1,35 bilhão financiará ações relacionadas a outros derivados de petróleo. Os recursos, no entanto, cobrem os subsídios atuais.

Petróleo em alta

O Ministério do Planejamento justifica que as medidas foram adotadas pela continuidade da alta internacional do petróleo e pelos efeitos do conflito no Oriente Médio sobre o mercado de combustíveis.

Segundo a pasta, o barril do tipo Brent ultrapassou US\$ 100, ante aproximadamente US\$ 70 antes do conflito. As margens internacionais de refino também registraram alta, pressionando os preços dos derivados.

De acordo com o Ministério da Fazenda, o governo pretende utilizar o aumento da arrecadação com as receitas petrolíferas para reduzir os efeitos da alta dos combustíveis sobre a população.



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Medidas foram adotadas em decorrência da continuidade da guerra no Oriente Médio

Compensação fiscal

Conforme o Ministério do Planejamento, as renúncias relacionadas à gasolina e ao etanol serão compensadas com receitas extraordinárias de petróleo da União, com o objetivo de garantir a neutralidade fiscal.

Em nota, a pasta informou que as medidas são temporárias, valem apenas para 2026 e poderão ser re-

vistas conforme a conjuntura econômica e a disponibilidade orçamentária e financeira.

O crédito extraordinário será destinado à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), responsável por ações relacionadas às subvenções econômicas previstas nas medidas provisórias editadas neste ano.

■ **Renúncias fiscais serão compensadas com receitas extraordinárias de petróleo da União, segundo o Ministério do Planejamento**

SISTEMA FINANCEIRO

Chaves Pix cadastradas já são mais de 1 bilhão no país

Wellton Máximo
Agência Brasil

O número de chaves Pix cadastradas no Brasil ultrapassou a marca de um bilhão em setembro, segundo dados do Banco Central (BC). Ao todo, o sistema contabilizava 1,008 bilhão de registros no dia 30, ante 998 milhões em agosto. O total representa um crescimento de aproximadamente 80 milhões de chaves desde o fim de 2025, quando havia 920 milhões.

O número de chaves, porém, não corresponde à quantidade de usuários do sistema. Como uma mesma pessoa pode cadastrar mais de uma chave, o Pix reúne cerca de 170 milhões de clientes, entre pessoas físicas e jurídicas. Isso significa uma média próxima de seis chaves por cliente, considerando os números aproximados.

Do total de registros, 956,7 milhões estavam vinculados a pessoas físicas e 51,2 milhões a empresas, conforme os dados do BC.

Mais da metade dos cadastros corresponde a chaves aleatórias, que permitem receber transferências sem precisar compartilhar informações pessoais, como Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), telefone ou *e-mail*.

Confira a distribuição por tipo de chave:

- aleatórias: 526,8 milhões (52,3%);
- celulares: 166,3 milhões (16,5%);
- CPF: 153,9 milhões (15,4%);
- *e-mails*: 144,6 milhões (14,3%).

Como funcionam

As chaves Pix são identificadores associados a uma conta bancária ou de pagamento e facilitam o envio e o recebimento de dinheiro. O

usuário pode cadastrar CPF, Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), número de celular, endereço de *e-mail* ou uma chave aleatória gerada pela instituição financeira.

Pessoas físicas podem cadastrar até cinco chaves por conta, empresas podem registrar até 20. Cada chave só pode estar vinculada a uma conta por vez.

O cadastro e o gerenciamento são feitos pelo aplicativo ou *internet banking* da instituição financeira. A chave Pix, entretanto, não é obrigatória, também é possível realizar transferências utilizando os dados bancários do destinatário, além de recursos como *QR Code*.

Volume de transações

O avanço no número de chaves acompanha a utilização do Pix para transferências e pagamentos cotidianos. Em setembro, foram processadas 7,1 bilhões de transações pelo Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI), do Banco Central, movimentando aproximadamente R\$ 3,2 trilhões.

O SPI processa e liquida transferências entre diferentes instituições financeiras em tempo real. Operações realizadas entre clientes de uma mesma instituição podem ser liquidadas internamente, sem passar pelo sistema do BC.

Segurança dos cadastros

A chave aleatória permite receber valores sem divulgar diretamente dados pessoais. Ainda assim, os usuários devem conferir a identidade do destinatário antes de confirmar uma transferência.

Em novembro de 2025, o Banco Central informou que estudava mecanismos para permitir o bloqueio da criação de novas chaves não autorizadas, como medida adicional de prevenção a fraudes.

IPCA

Inflação oficial de setembro sobe para 0,82%

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A inflação oficial de setembro, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o mês de setembro em 0,82%. É o maior patamar desde março de 2026 (0,88%). O resultado no mês passado foi pressionado pelo fim do Bônus de Itaipu, um desconto que os consumidores receberam na cota de luz de agosto.

Com o índice de setembro, a inflação passa a acumular 4,58% em 12 meses, acima da meta do governo, que tolera até 4,5%. Em agosto, quando o IPCA havia apresentado deflação (-0,32%), o acumulado estava em 4,22%. Os dados foram divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A última vez que a soma de 12 meses havia ultrapassado o teto da meta tinha sido em junho (4,64%). A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%.

Desde o início de 2025, o período de avaliação da meta é referente aos 12 meses imediatamente passados e não apenas o alcançado no fim do ano (dezembro). A meta é considerada descumprida se a inflação estourar o intervalo de tolerância por seis meses seguidos.

Habitação, transportes e alimentos foram os grupos de produtos e serviços apurados pelo IBGE que mais empurraram o IPCA para cima:

- alimentação e bebidas: 0,83% (impacto de 0,18 p.p.);
- habitação: 2,31% (impacto de 0,35 p.p.);
- artigos de residência: 0,27% (0,01 p.p.);
- vestuário: 0,71% (impacto de 0,03 p.p.);

- transportes: 0,89% (impacto de 0,18 p.p.);
- saúde e cuidados pessoais: 0,08% (0,01 p.p.);
- despesas pessoais: 0,26% (0,03 p.p.);
- educação: 0,04% (impacto de 0,00 p.p.);
- comunicação: 0,64% (impacto de 0,03 p.p.).

Fim do bônus

A habitação foi o grupo que mais pressionou o IPCA por causa do custo da energia elétrica, que avançou 798% em setembro. Dessa forma, a conta de luz foi o preço que mais puxou a inflação para cima no mês passado, com impacto de 0,32 p.p. Em agosto, havia caído 7,63%.

A explicação principal da aceleração de um mês para o outro está na devolução do Bônus de Itaipu, desconto que os consumidores tiveram na conta de luz do mês anterior.

O bônus consiste na distribuição do saldo positivo da conta de comercialização de Itaipu, hidrelétrica estatal, que vira crédito nas contas de energia. Em setembro, como não teve mais esse desconto, a conta de luz normal é comparada com a de agosto, mais baixa, fazendo com que a diferença de um mês para o outro seja maior. Esse efeito já era esperado pelo IBGE.

O analista do IBGE, Fernando Gonçalves, lembra que, em setembro do ano passado, houve comportamento semelhante, com o grupo habitação subindo 2,97%. O IBGE informou ainda que houve reajuste contratual na conta de luz de Belém, São Luís e Vitória. Como o IPCA é um índice nacional, movimentos em determinadas regiões metropolitanas influenciam a média do índice.

De acordo com o economista Roberto Luis Troster, coordenador do Centro de Estudos Fipe do Endividamento

das Empresas Brasileiras, trata-se de um “efeito pontual, com influência limitada sobre o próximo mês”.

Em outubro está previsto um refresco na conta de luz, uma vez que a bandeira vigente será a verde, ou seja, sem cobrança adicional.

Transportes

O grupo de transportes (+0,89%) foi pressionado pelas passagens aéreas, que subiram 9,66%. Além disso, os combustíveis ficaram 1,41% mais caros. Houve elevação nos preços da gasolina (1,21%), etanol (3,16%), óleo *diesel* (1,69%) e do gás veicular (0,10%).

Alimentos

Depois de três meses seguidos de queda, o grupo alimentação e bebidas subiu em setembro. A alimentação no domicílio ficou 0,96% mais cara.

Veja os principais impactos no grupo alimentação:

- tomate: 37,76%;
- batata-inglesa: 24,07%;
- cebola: 10,14%;
- arroz: 4,56%;
- carnes: 0,63%.

No lado das quedas, destacou-se: frango inteiro, -1,96%; frango em pedaços, -1,41%; e frutas, -1,12%.

Fernando Gonçalves explica que a volta de aumento de preços dos alimentos é explicada por questões de oferta, ou seja, menos produção de alimentos. Ele cita questões climáticas, como mais frio e chuva. “Com mais frio, o tomate demora mais a amadurecer. A chuva atrapalhou a plantação de batatas. A cebola fica mais úmida, com qualidade ruim no bulbo”, exemplifica.

“Sem chuva e sem sol na medida certa, a gente acaba tendo alguma influência que chega no bolso do consumidor”, complementa ele, que não crava que os efeitos climáticos já sejam impacto do fenômeno El Niño, aquecimento

irregular de parte do Oceano Pacífico.

Monitoramento de preços

O IBGE desagrega o IPCA em dois grupos, o de serviços, que traz os preços que sofrem mais influência do aquecimento ou esfriamento da economia — ou seja, mais sensíveis à taxa Selic — e o de preços monitorados, que costumam ser controlados por contratos, e os combustíveis.

Em setembro, o grupo serviços subiu 0,61% e acumula 5,98% em 12 meses. Já o agrupamento de monitorados saltou 1,59% e soma 4,13% ao longo de um ano.

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos de um a 40 salários mínimos. A coleta de preços é feita em 10 regiões metropolitanas — Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre — além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou o mês de setembro em 0,82%. Com isso, o acumulado de 12 meses chega a 4,29%. Em agosto, a inflação de um ano estava em 3,98%. No mês passado, o grupo dos produtos alimentícios subiu 0,80%, e o dos não alimentícios, 0,83%.

O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros, pois o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado como referência de cálculo para reajuste de salários de diversas categorias ao longo do ano.

O salário mínimo leva o dado de novembro em seu cálculo. O seguro-desemprego, o teto do INSS e o benefício de quem recebe acima do salário mínimo são reajustados com base no resultado do INPC acumulado até dezembro.

ULTRAMARATONA BRASIL RIDE

Competição estreia na PB amanhã

Evento reunirá atletas de 34 países e terá percurso por 10 municípios, do Litoral ao Brejo do estado

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Com apoio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB), o lançamento oficial da Brasil Ride, considerada a maior ultramaratona de *mountain bike* das Américas, foi realizado na manhã de ontem, no auditório da PBPrev, no Bairro dos Estados, em João Pessoa. A programação contou com a presença dos ciclistas Tiago Ferreira e Samuel Luz Stumpf, conhecido como Samuca.

Tetracampeão e atual campeão da Brasil Ride, o português Tiago Ferreira conquistou o título geral da competição em 2012, 2019, 2023 e 2025, além de ter sido campeão mundial de maratona de *mountain bike* em 2016.

Segundo o atleta, a capacitação para a prova vem desde o começo do ano, já que esta é a última corrida do calendário internacional. “A preparação é um pouco do que já foi acumulado em toda a temporada, mas houve um trabalho maior em termos de treinamento para lidar com o clima, por exemplo, por ser uma prova nova”. Para ele, há um aumento na motivação em fazer uma corrida em um lugar que é novidade para todos os participantes.

Outro convidado foi o brasileiro Samuca, atleta cego que pilota a própria bicicleta em trilhas e participa de desafios radicais. Ele chega ao estado com a meta de tornar-se o primeiro atleta cego do mundo a completar uma ultramaratona de *mountain bike*

pilotando a própria bicicleta. “Estar aqui é a realização de um sonho. Sempre utilizei o esporte como ferramenta de resiliência para o meu processo de perda de visão. Então, estou aqui para que a diferença seja lembrada”, frisou o atleta.

Samuca ainda comentou que espera que seja uma competição divertida. “A expectativa é boa, estou bem feliz de estar aqui e com bastante vontade de explorar a Paraíba de *bike*. Espero que dê tudo certo, que consigamos manter a presença, pois a forma que eu desenvolvi para pedalar exige estar bastante presente”, explicou.

Para realizar a prova, Samuca será acompanhado por dois guias, que, por meio de estímulos táteis, sensoriais

e sonoros, vão lhe direcionar. “Vai uma *bike* à frente, tocando um sininho, fazendo barulho, e eu consigo direcionar o guidão da bicicleta a partir desse som. Somado a isso, um guia lateral, que, muitas vezes, vem tocando no meu ombro ou só no balizamento verbal, quando é um trecho mais estreito, ou algo assim”, detalhou o esportista.

O fundador da Brasil Ride, Mário Roma, destacou que a competição aconteceu durante 16 anos na Bahia, mas que agora ganhou uma nova casa. “Nós compramos esse desafio, é uma estrutura enorme, 12 toneladas de equipamentos, 300 pessoas trabalhando, 1.500 atletas, mas com o apoio do Governo tivemos essa coragem de mudar”. Ele ainda comentou sobre o potencial

turístico do Brejo paraibano. “Eu fiquei encantado, impressionado com a diferença de clima, a vegetação, o potencial que tinha para o *mountain bike*. A expectativa é que possamos incentivar, cada vez mais, o esporte e o turismo na Paraíba”, finalizou.

Na ocasião, o secretário da Sejel-PB, Homero Pires Neto, falou sobre a importância de grandes eventos esportivos no estado para movimentar toda a cadeia econômica local. O ex-titular da pasta, Lindolfo Pires, responsável por trazer a Brasil Ride para o estado, frisou que a Paraíba está pronta para realizar um dos maiores eventos do Brasil e do mundo.

Brasil Ride

A competição inicia-se

amanhã e vai até o próximo dia 18, com a participação de atletas de 34 países e com a presença de ciclistas de mais de 20 estados do Brasil. Esta será a primeira vez que a Paraíba recebe a prova, cujo percurso passará por dez municípios, do litoral ao Brejo paraibano.

A programação inclui o Desafio Kids e a Maratona, além da Ultramaratona — que terá início com um prólogo de 25 km pela capital paraibana, passando por pontos como a tradicional Escadaria da Penha. Depois, os atletas seguem por Cabedelo, Luceana, Mamanguape, Duas Estradas, Belém, Bananeiras, Pirpirituba, Borborema e Serra da Raiz.

Para Mário Roma, a chegada da Brasil Ride insere a Paraíba no circuito internacional do *mountain bike* e amplia a divulgação das paisagens naturais e dos destinos turísticos do estado.

Fotos: Leonardo Ariel



Lançamento foi ontem, em JP, com a presença de atletas internacionais e apresentação do percurso que passará por 10 municípios paraibanos



Nós compramos esse desafio, é uma estrutura enorme, [...] mas com o apoio do Governo tivemos essa coragem de mudar

Mário Roma

DA REDE ESTADUAL

Desafio Celso Furtado está com inscrições abertas para estudantes e professores

O Governo do Estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secies), em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq-PB), está com inscrições abertas para o processo de seleção de equipes escolares do Desafio Celso Furtado 2027. As inscrições seguem até o próximo dia 23 e podem ser feitas de forma *on-line*, por meio de formulário eletrônico disponibilizado pela iniciativa.

O edital incentiva estudantes e professores da rede estadual de ensino a desenvolverem projetos de pesquisa e soluções inovadoras para questões sociais, ambientais e educacionais. Podem participar, estudantes dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, de todas as séries do Ensino Médio

e dos ciclos IV, V e VI da Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme os critérios estabelecidos no edital.

Os projetos devem estar alinhados a um dos cinco eixos temáticos do edital: Mudanças climáticas e bem-estar socioambiental; Educação e cultura para o desenvolvimento; Combate à desigualdade social e enfrentamento da fome; Diversidade e inclusão social; e Caatinga, com foco em impactos sociais, energias renováveis, potencial fitoterápico e mitigação da desertificação.

Cada equipe deve ser formada por quatro a seis estudantes, mais dois suplentes, e por um professor mentor, também com um suplente.

Incentivo financeiro

Os integrantes das equipes selecionadas receberão

bolsas durante 12 meses. O valor mensal será de R\$ 1 mil para o professor mentor, R\$ 500 para cada estudante do Ensino Médio e para alunos do ciclo VII da EJA, e R\$ 300 para estudantes dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e dos ciclos IV e V da EJA, conforme as condições estabelecidas no edital.

O processo seletivo será realizado em duas etapas. Na etapa escolar, os projetos serão avaliados por especialistas. As 50 propostas mais bem avaliadas avançarão para a etapa estadual, que contará com a defesa oral dos projetos. Ao fim, serão selecionadas até 25 equipes, sendo cinco por eixo temático.

A etapa escolar de avaliação dos projetos acontece de 2 a 23 de novembro, com a divulgação dos aprovados prevista para 30 de novem-

bro. Na sequência, a etapa estadual reúne as defesas orais, realizadas de forma virtual, de 14 a 18 de dezembro. O resultado será divulgado em 30 de dezembro e o início das atividades está previsto para fevereiro de 2027.

Para mais informações, acesse o edital completo por meio do *QR Code* abaixo.



Pelo QR Code, acesse o edital da iniciativa

VOTO DE PESAR

TRE-PB lamenta a morte de Marcos Pires

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) aprovou, à unanimidade, voto de pesar pela morte do advogado Marcos Pires dos Anjos Bezerra, ocorrida na tarde da última quarta-feira (7). O pedido foi solicitado pelo presidente do TRE-PB, o desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, durante a 79ª Sessão Ordinária, ontem, no edifício-sede, em João Pessoa.

Em sua fala, o desembargador Márcio Murilo lamentou a perda, destacando as qualidades do advogado com seu humor inteligente, de vasto conhecimento. Ele destacou, ainda, a carreira de sucesso na advocacia de Marcos Pires, bem como a sua paixão por João Pessoa e pelo Carnaval. Por fim, manifestou, em nome do TRE-PB, solidariedade à família e aos amigos neste momento de dor e despedida.

Marcos Pires morreu na

última quarta-feira (7), aos 71 anos, na capital paraibana, em decorrência de um câncer no pâncreas. Seu enterro ocorreu na tarde da quinta-feira (8), no cemitério Parque das Acácias, no bairro do José Américo.

O velório foi prestigiado pela família, composta pela viúva, Maria Alexina, uma filha e um filho, e por uma série de amigos e amigas feitos ao longo da vida, que lotaram a sala da vigília.

“Marcos sempre foi uma pessoa muito intensa nas palavras, nas amizades. Nunca deixou de fazer o que queria na vida. Ele deixou uma vida de amigos, que vai deixar exemplo”, comentou Maria Alexina. “Ele foi tranquilo. Em nenhum momento, sofreu. Ele sabia, desde o diagnóstico da doença, que ia ser difícil. [...] Ele era uma pessoa especial, que vai deixar saudades e ensinamentos”, finalizou a viúva.



Inclusão desse público no universo da moda contribui diretamente para a autoconfiança

MODA SEM IDADE

Idosos prezam por beleza e estilo

Maior longevidade da população amplia demanda por roupas que acompanhem diferentes hábitos de consumo

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Não é novidade que o mundo passa por uma transformação demográfica marcada pelo envelhecimento da população e pelo aumento da longevidade. No Brasil, em 2024, a expectativa de vida chegou a 76,6 anos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, o país já conta com cerca de 33 milhões de pessoas idosas.

Esse cenário reforça a importância de promover a inclusão de tal público nos diferentes setores da sociedade, como saúde, lazer, educação e mercado de consumo — incluindo o universo da moda. Com o crescimento da população idosa no Brasil, marcas e estilistas têm buscado romper com a ideia de que pessoas mais velhas precisam seguir determinados padrões de vestimenta. O intuito é contribuir para ampliar a representatividade e reforçar a ideia de que estilo, identidade e liberdade para se vestir não estão atrelados à idade. Pelo contrário, o estilo na hora de se vestir é essencial para a autoestima e confiança do idoso, permitindo que ele se expresse e reforce o sentimento de fazer parte da comunidade onde está inserido. Em outras palavras, a sensação de ser visto pelo outro.

Para a consultora de imagem, Gabriela Brito, as peças



Fotos: Julio Cezar Paves

Modelagens mais atuais, estampas e acessórios integram as escolhas das pessoas que buscam expressar sua personalidade por meio da moda

de roupa que escolhemos usar compõem a mensagem que queremos comunicar ao mundo. “O principal é a pessoa não sentir que, porque envelheceu, precisa mudar completamente a forma que se veste ou começar a usar deter-

minadas peças só porque chegou a uma certa idade. Não existe roupa de idoso. O que existe é entender o seu estilo, o que você gosta, o que valoriza o seu corpo e adaptar isso à fase da vida que você está vivendo”, explica.

A profissional acrescenta que a moda, muito antes de ser sobre a idade, é sobre ter confiança e autenticidade. “Dá para usar modelagens mais atuais, estampas, acessórios, sem parecer que está tentando se vestir como ado-

lescente. É muito mais sobre personalidade”.

Apesar do número de idosos estar em crescimento no Brasil e esse público movimentar R\$ 2 trilhões na economia nacional—potencial econômico chamado de “eco-

nomia prateada” pelos empreendedores —, de acordo com estudo realizado pela consultoria Data8, muitos idosos não se sentem acolhidos nas lojas ou não acham fácil encontrar as peças que gostam de comprar.

Mercado ainda dispõe de poucas opções de produtos

Fátima Portela, de 73 anos, não abre mão de usar salto alto ao ir para a igreja, aos domingos. Ela conta que gosta, principalmente, dos modelos coloridos, que não são encontrados facilmente nos estabelecimentos comerciais de Campina Grande. “Normalmente, eles só trazem as cores básicas: marrom, preto e nude. Se eu quero alguma cor mais forte, tenho que procurar na internet”.

“Ainda existe um caminho muito longo para as lojas percorrerem nesse sentido. Muitas vezes, quando falamos em moda para o público 60+, as opções acabam sendo muito limitadas e tradicionais, como se, depois de uma certa idade, as pessoas deixassem de existir, de querer se expressar através da roupa. E não é assim. Esse público também quer moda, tendência, qualidade e, acima de tudo, quer se sentir bonito e representado. Eu penso que as marcas que entenderem isso logo e começarem a olhar para esse consumidor de uma forma mais ampla, conseguirão ter mais sucesso”, comentou a consultora de imagem Gabriela Brito.

Por enquanto, os meios di-

gitais são os que tem ocupado esse espaço de maior inclusão na moda para idosos. Redes sociais e lojas virtuais permitem ver outros homens e mulheres mais velhos vestindo-se de forma estilosa e expressando suas personalidades por meio de roupas e acessórios. Não suficiente, o perfil do idoso está mudando, com as pessoas 60+ tendo melhor qualidade de vida e saúde e, com isso, não ficando em casa a maior parte do tempo, como antigamente. Ao sair, viajar, estudar, exercitar-se essas pessoas também conhecem outras e, consequentemente, observam outras formas de se vestir.

Para Fátima, são os filmes e os telejornais que desempenham esse papel. “Eu presto muita atenção em como as repórteres se vestem e também assisto a muitos doramas. A partir disso, eu vou descobrindo mais o que gosto e tento encontrar algo que se adapte à modelagem do meu corpo”, detalhou. Os doramas mencionados pela aposentada são séries televisivas asiáticas, que têm se popularizado no Brasil por meio dos serviços de streaming.

Conforto e autoestima são aliados do bem-estar

No estilo de Fátima Portela, os sapatos de salto alto e as bolsas são os principais itens a lhe ajudar a se sentir bem e bonita em seu vestuário. Atualmente, ela possui cerca de 100 pares, de diversas cores e modelos diferentes. Ela conta que, quando gosta de uma peça, costuma comprar várias mudando apenas a cor.

“Acho que esse meu gosto pelos sapatos veio numa época em que vivi as ‘vacas magras’, como as pessoas chamam, e não tinha condições de comprar os pares que eu queria. Muitas vezes, era minha irmã, por ter uma renda melhor que a minha, que acabava me doando os dela. Então, agora que posso comprá-los, não me privo. Meus filhos até brincam, dizem que eu não sou uma centopeia”, relatou Fátima.

A preferência da idosa por modelos com salto alto vão de acordo com o que afirma a consultora de imagem, Gabriela Brito, sobre a ideia de conforto variar de pessoa para pessoa. “Com certeza, dá para equilibrar conforto e estilo. Eu acredito que, hoje, isso é cada vez mais possível, porque conforto não precisa ser sinônimo

de roupa sem graça ou de ficar sempre no básico. Existem tecidos, modelagens, sapatos confortáveis que também possuem informação de moda. Ou seja, dá para pensar numa produção confortável, mas com uma boa modelagem, uma cor que valoriza a pessoa, um acessório ou terceira peça para compor. São pequenos elementos que deixam o look mais interessante e sem renunciar ao confortável”, pontuou Gabriela.

Apesar da grande quantidade de pares, pelo menos uma vez por mês ela reorganiza seus três guarda-roupas e sempre escolhe peças para doar. Além dos sapatos, Fátima

ma diz gostar muito das roupas de frio, que costuma comprar e usar quando viaja para visitar sua filha, que mora em São Paulo.

“Eu adoro, porque em São Paulo encontro roupas diferentes das que vendem aqui, numa variedade muito maior de cores e modelos. Costumo levar uma ou duas malas vazias para trazer com novas peças. E, lá, também posso usar meus sobretudos, botas, cachecóis, que deixam o visual muito mais elegante. Aqui, em Campina, fico torcendo para fazer frio, mas é difícil”, brincou ela.

Outra coisa que a aposentada acha muito estiloso são as

chamadas animal print, isto é, estampas que imitam o padrão de pele, do pelo ou das escamas de animais. “Eu adoro estampa de oncinha, mas procuro usar de forma moderada. Coloco um vestido preto e o sapato de oncinha, ou então um par de brincos com a estampa, para ficar mais elegante”, disse.

Por fim, Fátima explica que poder escolher e se vestir com os artigos de vestuário que verdadeiramente gosta é o que a faz se sentir bonita. “Quando eu coloco uma maquiagem simples e discreta, faço as unhas e escolho um look elegante é quando me sinto bem”, declarou.



Fátima possui cerca de 100 pares de sapatos, de diversas cores e modelos diferentes

Botafogo e Santa Cruz voltam a se enfrentar no Estádio Almeidão, pela última rodada do quadrangular decisivo da Série C do Brasileiro de 2026



BOTAFOGO X SANTA CRUZ

Belo despede-se da Série C 2026

Clube faz a sua última partida da temporada, no Estádio Almeidão, a partir das 17h, pelo quadrangular decisivo

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Botafogo faz, hoje, contra o Santa Cruz, às 17h, no Almeidão, o seu último jogo da temporada de 2026. O duelo da sexta rodada do quadrangular de acesso à Série B já não vale mais nada para o Belo. O clube da Maravilha do Contorno seguirá na Terceira Divisão em 2027, quando fará sua 14ª participação consecutiva no torneio nacional.

Nesta edição da Série C, o time pessoense fez 24 partidas. Ao todo, somou 33 pontos na fase classificatória, tendo 10 triunfos, três empates e seis derrotas. Ao fim das 19 rodadas, terminou na primei-

ra posição. No quadrangular, acumula três derrotas e dois empates. Na lanterna do Grupo C, com dois pontos, diante do Santa Cruz, busca sua primeira vitória.

Paraíba x Pernambuco

Em todas as competições, paraibanos e pernambucanos disputaram 21 jogos, com oito vitórias do Santa Cruz, oito empates e cinco triunfos do Botafogo. Na atual temporada, os times enfrentaram-se duas vezes. Na primeira fase da Série C, houve um empate por 2 a 2 no Almeidão. Já na Arena de Pernambuco, na partida que abriu o quadrangular, o Tricolor venceu por 2 a 1.

A última vez que o Botafogo venceu o Santa foi em 2021: 1 a 0. Atualmente, os pernambucanos defendem uma sequência de quatro jogos sem derrota contra o rival. Num

recorte dos últimos nove confrontos, houve cinco vitórias do clube coral, dois empates e

apenas dois triunfos do Belo. Hoje, o time paraibano faz sua 44ª partida na temporada. Ao todo, somou 17 vitórias, 14 derrotas e 12 empates.

Classificação Série C

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Santa Cruz	11	5	3	2	0	5	2	3
2º Maringá	8	5	2	2	1	4	2	2
3º Floresta	5	5	1	2	2	3	4	-1
4º Botafogo	2	5	0	2	3	1	5	-4

Grupo C	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Ferroviária	8	5	2	2	1	8	7	1
2º Inter de Limeira	7	5	1	4	0	11	9	2
3º Brusque	6	5	1	3	1	9	9	0
4º Paysandu	4	5	1	1	3	4	7	-3

6ª rodada

HOJE

17h
Botafogo x Santa Cruz
Maringá x Floresta
Brusque x Paysandu
Ferroviária x Inter de Limeira

Situação dos grupos

Após cinco rodadas, o Santa Cruz é o único clube a alcançar a classificação para a Série B de 2027. O Grupo B, com o Botafogo eliminado, tem Maringá e Floresta lutando pela segunda vaga. Na sexta rodada, os paranaenses jogam pelo empate, enquanto só a vitória interessa aos cearenses. No Grupo C, não tem nada definido: Ferroviária, Inter de Limeira, Brusque e Paysandu chegam vivos para a última rodada.

SEGUNDA DIVISÃO

Rodada final define os classificados para a fase decisiva

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

A última rodada da fase classificatória do Campeonato Paraibano acontece amanhã, com todas as partidas às 15h: no Julhão, em Jacaraú, jogam Sport e Auto Esporte; no Feitoção, em Monteiro, tem Serrano x Femar; no Ribeirão, em Itapororoca, duelam Atlético San-

ta Rita e Spartax; no Zezão, em Itaporanga, o Cruzeiro recebe a Piciuense; e, no Almeidão, em João Pessoa, o São Paulo Crystal enfrenta a Desportiva Guarabira.

A Segunda Divisão tem o Auto Esporte na liderança, com 20 pontos. O Alvirrubro já garantiu vaga na semifinal do torneio de acesso, uma vez que abriu sete pontos da Desporti-

va Guarabira, terceiro colocado. Amanhã, a equipe pessoense pode garantir a primeira posição e a chance de fazer todos os jogos do mata-mata como mandante. Com a melhor campanha da competição, o Macaco Autino segue invicto, tendo seis vitórias e dois empates, somando 17 gols marcados e apenas quatro sofridos.

A tabela ainda tem o Atléti-

co Santa Rita na segunda posição, com 17 pontos. Com quatro de distância para a Desportiva Guarabira, a equipe também tem lugar garantido na semifinal. O Azulão do Brejo e o Cruzeiro (ambos com 13 pontos) asseguram vaga nos *play-offs* porque não podem ser ultrapassados por Sport (7ª) e São Paulo Crystal (8ª), estes com nove pontos cada um.

Ambos com 10 pontos, Spartax e Serrano começam a nona rodada classificados para os *play-offs*, já que ocupam, respectivamente, o quinto e o sexto lugar. Junto com Sport (7ª) e São Paulo Crystal (8ª), brigam pelas duas vagas remanescentes da fase prévia às semifinais.

Na parte de baixo da tabela, o Femar, único integrante da competição que ainda não

venceu, tendo um empate e sete derrotas, está matematicamente rebaixado, enquanto a Piciuense precisa de um milagre para se salvar, tendo que vencer, torcer contra os rivais e tirar um saldo negativo de nove gols.

O Atlético Santa Rita tem o melhor ataque da Segunda Divisão, com 19 gols marcados. O Cruzeiro tem a melhor defesa com cinco gols sofridos.

Classificação Série B do Paraibano

Grupo B	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Auto Esporte	20	8	6	2	0	17	4	13
2º Atlético Santa Rita	18	8	6	0	2	19	8	11
3º Desportiva Guarabira	13	8	4	1	3	14	4	10
4º Cruzeiro	13	8	3	4	1	7	4	3
5º Spartax	10	8	2	4	2	11	11	0
6º Serrano	10	8	2	4	2	7	9	-2
7º Sport	9	8	2	3	3	8	9	-1
8º São Paulo Crystal	9	8	2	3	3	7	11	-4
9º Piciuense	5	8	1	2	5	5	18	-13
10º Femar	1	8	0	1	7	5	22	-17

9ª rodada

Hoje

16h
Sport x Auto Esporte
Serrano x Femar
Atlético x Spartax
Cruzeiro x Piciuense
SP Crystal x Desportiva



Lance da partida Piciuense x Atlético Santa Rita

Foto: Jean Click/Santa Rita

GP DE SINGAPURA

Verstappen larga na frente da sprint

Inglês George Russel e monegasco Charles Leclerc saem em segundo e terceiro na prova de hoje, a partir das 6h

Agência Estado

Max Verstappen encontrou na troca de pneus a resposta para decidir a classificação da *sprint* de Singapura, ontem. Depois de superar George Russell e Charles Leclerc na tentativa final, o piloto da Red Bull admitiu que o desempenho foi além do que esperava. “Quando colocamos os pneus macios, pareceu que o carro voltou à vida, mas não esperava isso”, afirmou.

O holandês marcou 1min31s156 e garantiu a primeira posição com 120 milésimos de vantagem sobre Russell. Em um circuito cercado por barreiras, destacou a necessidade de continuar buscando tempo mesmo com o risco de um erro. “É sempre muito perto do muro em Singapura. A gente acertou a volta e continuou forçando”, disse.

A satisfação com o resultado também apareceu na avaliação sobre o momento da equipe. “Muito feliz por ser o primeiro. Acho que nas últimas corridas a gente vinha sendo mais forte”, declarou Verstappen. A classificação dá continuidade à reação da Red Bull depois de sua vitória em Sepang, na etapa anterior, agora em uma pista com características diferentes.

Apesar da primeira posição, o tetracampeão evitou tratar a evolução como sinal de que os problemas desapareceram. “Ainda sabíamos que tínhamos pontos fracos no carro, sabia que tinha que pilotar o melhor possível aqui”, afirmou. A fala aponta para um resultado construído tanto



Foto: Reprodução/Instagram@maxverstappen1

Piloto da Red Bull admitiu que o desempenho em Singapura foi além do que esperava.

pela melhora do equipamento quanto pela capacidade de administrar suas limitações nas ruas de Marina Bay.

A comemoração ainda depende de uma decisão dos comissários. Verstappen foi chamado para esclarecer uma possível ultrapassagem sobre

Lewis Hamilton sob bandeira amarela na primeira fase da sessão. A investigação pode alterar sua posição de largada para a *sprint*, marcada para hoje, às 6h, pelo horário de Brasília.

O resultado abre uma oportunidade de vitória em

Singapura, onde Verstappen nunca venceu o GP principal. A corrida curta, porém, é uma disputa independente da prova de domingo. Depois da *sprint*, os pilotos voltam à pista no sábado, às 10h, para a classificação que define o *grid* do grande prêmio.

TAEKWONDO

Silvana e Joel Gomes brilham em Grand Prix

A Seleção Brasileira de *taekwondo* conquistou seis medalhas (dois ouros, três pratas e um bronze) e, com isso, sagrou-se campeã da etapa de Paris do Grand Prix de Taekwondo na última quinta-feira (8).

A mineira Ana Carolina Moura, campeã dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, voltou a conquistar o ouro na França, enfrentando a mesma adversária da final do megaevento na capital francesa. No Grand Prix, ela venceu a categoria até 65 kg, superando a francesa Djelika Diallo com vitórias nos dois *rounds*.

O Brasil teve uma dobradinha no pódio na categoria até 57 kg. A paraibana Silvana Cardoso Fernandes ficou com o ouro ao vencer a gaúcha Maria Eduarda Stumpf, medalhista de prata, com vitória por 2 *rounds* a 0 na final.

O fluminense Valter Sedano foi prata na categoria até 70 kg, ao ser superado na final pelo mexicano Juan Diego García López por 2 a 0.

O paraibano Joel Gomes ficou com a terceira prata brasileira, na categoria até 80 kg. Na final, foi derrotado pelo cazaque Nurlan Dombayev por 2 *rounds* a 0.

Por fim, o paranaense Gustavo Antony Ruppel conquistou o bronze na categoria até 58 kg. Na semifinal, enfrentou o israelense Asaf Yasur, que depois seria campeão da categoria. Gustavo venceu o primeiro *round*, mas acabou derrotado nos dois seguintes.

Essa foi a terceira etapa de Grand Prix em 2026 com a participação da Seleção Brasileira.

Em setembro, o Brasil conquistou um ouro, uma prata e dois bronzes em Muju, na Coreia do Sul, também ficando com o título por equipes.

Antes, em junho, o Brasil conquistou três medalhas na etapa de Roma do Grand Prix, na Itália. O país foi ouro com Silvana Fernandes e prata com Maria Eduarda Stumpf e com Ana Carolina Moura.

O Grand Prix oferece até 60 pontos no *ranking* mundial para os atletas que chegarem ao pódio.

O próximo compromisso dos brasileiros será o Mundial, novamente em Muju, na Coreia do Sul, de 20 a 22 de novembro.

O Brasil ainda disputa neste ano o Grand Prix Final, em Astana, no Cazaquistão, no dia 28 de novembro.



Foto: Divulgação/CPB

A paraibana Silvana Fernandes (segunda da esquerda para a direita) exhibe, com as demais medalhistas, o ouro conquistado em Paris

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falseserpa@oi.com.br | colaborador

Você se lembra de Marquinhos Tambaú?

Ele nasceu na outrora arborizada e pacata cidade de João Pessoa, no dia 10 de outubro de 1959. Foi batizado por seus pais com o nome de “Marcus Antônio Santos do Nascimento”, mas, para o mundo da bola, “Marquinhos Tambaú”. Tudo começou ainda criança, quando passou a jogar em uma das melhores escolas de futebol amador da nossa capital: a Associação Atlética Portuguesa, de Cruz das Armas, celeiro de excelentes jogadores que brilharam no nosso futebol profissional. Quando garoto, identificou-se jogando como atacante, centroavante ou ponta-esquerdo. No futebol de salão, iniciou-se no saudoso Círculo Operário Núcleo de Cruz das Armas (Conca), que funcionava ao lado da Igreja São José, em Cruz das Armas, e ajudou na formação e no aperfeiçoamento de várias gerações.

Jogando com a bola pesada, Marquinhos teve a oportunidade de integrar a equipe da Otica Dois Irmãos. Disputou os acirrados Jogos dos Comerciantes, que eram realizados no antigo ginásio do Sesc, localizado no Centro da cidade, e também disputou os Jogos das Indústrias, realizados no Sesi, pela antiga Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba (Saelpa), equipe que chegou a disputar campeonatos no Maranhão e Pernambuco. O nosso homenageado disputou os saudosos Jogos da Primavera, que eram realizados no ginásio do Clube Astréa, defendendo o Colégio Pré-Universitário Águia.

No futebol de campo, Marquinhos passou a atuar na defesa, como zagueiro central. Disputou e venceu vários campeonatos amadores da capital, principalmente aqueles realizados no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, mais conhecida como “Graça”. Defendeu as cores da Seleção de Cruz das Armas e da Seleção Paraibana. Jogou em equipes interioranas de Mamanguape e Pilar. Também jogou no juvenil e foi aprovado para o elenco profissional do Sport Recife. Também fez testes e foi aprovado no Santa Cruz Futebol Clube do Recife.

Profissionalmente, Marquinhos Tambaú disputou três temporadas no Santos Futebol Clube, passando a ser um dos destaques do time de Tereré. Fez testes no Campinense e foi aprovado, porém não houve acerto nas negociações. Posteriormente, foi contratado pelo Botafogo Futebol Clube, onde jogou uma temporada ao lado de Dimas, Chocolate, Rui e Zito, sob o comando do treinador Pedrinho Rodrigues. Em seguida, resolveu encerrar precocemente a sua carreira profissional. Mesmo decidido a não jogar mais em equipes profissionais, por questão de trabalho, por pouco não atendeu a um convite do saudoso Haroldo Navarro para fazer parte do elenco do Auto Esporte Clube. Hoje, aposentado como servidor da antiga Saelpa, ele joga nos finais de semana na boa e organizada equipe máster, categoria 60tão, da Associação Sub-100. Aproveita esses momentos de descontração com os amigos para recordar os bons tempos percorridos nos gramados e nas quadras de salão. Para nós, torcedores, cronistas e desportistas em geral, ficou a certeza de que o senhor Marcus Antônio Santos do Nascimento, o popular zagueiro Marquinhos Tambaú, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.

Foto: Reprodução/Causos & Lendas



Marquinhos Tambaú, no detalhe, jogou no Botafogo

BRASILEIRÃO

Vasco e Remo jogam em São Januário

Cruzmaltilno tenta emplacar a quarta vitória seguida; no outro jogo do dia, o São Paulo enfrenta o Vitória

Da Redação

Embalado depois de três vitórias consecutivas (Grêmio, Coritiba e Botafogo), o Vasco pode emplacar a quarta, contra o Remo, às 18h de hoje, em São Januário, que deve estar lotado depois das boas atuações da equipe. O outro jogo do dia pela 30ª rodada do Brasileirão será entre São Paulo e Vitória, no MorumBis.

O clube vive uma nova fase depois dos reforços contratados e se afastou da zona de rebaixamento, estando agora a três pontos do Z4, já que o primeiro clube em situação crítica é o Internacional, com 31 pontos.

O Cruzmaltilno ocupa a 14ª posição na tabela, faltando nove rodadas para acabar a competição. O Vasco chega para o confronto após vencer o Botafogo por 2 a 1, no Estádio Nilton Santos, pela rodada anterior do Brasileirão.

O Remo, por sua vez, empatou por 1 a 1 com o Grêmio, no Mangueirão, em Belém. Na zona de rebaixamento, o time paraense tenta conquistar pontos para reagir na competição.

O clube paraense está na 19ª colocação, com 24 pontos, após 29 partidas.

Confrontos

O histórico recente entre Vasco e Remo registra duas vitórias vascaínas, dois empates e um triunfo paraense nos cinco encontros disputados de 2016 a abril de 2026. Os placares mostram capítulos bem distintos: os cariocas venceram os dois jogos pela Copa do Brasil, enquanto o Remo saiu invicto dos dois confrontos pela Série B.

Na Copa do Brasil de 2016, o Vasco ganhou por 1 a 0, como visitante, em 13 de abril. Duas semanas depois, em 27 de abril, voltou a vencer, desta vez por 2 a 1, em São Januário. Foi a única das três ocasiões em que uma equipe venceu os dois encontros.

A Série B de 2021 mudou esse cenário. Em 13 de agosto, o Remo venceu por 2 a 1 em casa. No reencontro de 19 de novembro, em São Januário, os clubes empataram por 2 a 2. Assim, os dois jogos naquele estádio, em 2016 e 2021, renderam uma vitória vascaína e uma igualdade. O capítulo mais recente veio pela Série A: em 11 de abril de 2026, Remo e Vasco ficaram no 1 a 1, com mando paraense. O jogo de hoje será exibido pela TV Record.

São Paulo x Vitória

Em igualdade de pontos na competição, as equipes chegam ao confronto com 36 pontos em 29 jogos. O Tricolor paulista ocupa a 11ª posição, enquanto o Leão baiano aparece em 12º lugar. O São Paulo vem de uma derrota por 2 a 0 para o Cruzeiro, no Mineirão. O Vitória, por sua vez, chega após golear a Chapecoense por 4 a 0, no Barradão. Com a mesma pontuação do adversário, o time baiano tenta conquistar mais um resultado positivo para subir na classificação. No primeiro turno, o Leão levou a melhor e venceu o São Paulo por 2 a 0, no Barradão, em Salvador. SporTV e Premiere exibem a partida às 21h, no MorumBis.



Foto: Vítor Silva/Botafogo

O Vasco, que venceu o Botafogo na última quarta-feira, no Nilton Santos, vem de uma sequência de vitórias e é favorito para vencer o Remo, hoje

Classificação Série A

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	61	29	18	7	4	57	25	32
2º Palmeiras	60	29	17	9	3	48	21	27
3º Fluminense	51	29	14	9	6	48	36	12
4º Athletico	50	29	14	8	7	45	34	11
5º Cruzeiro	48	29	14	6	9	44	40	4
6º Bahia	46	29	12	10	7	43	36	7
7º Atlético-MG	44	29	12	8	9	39	34	5
8º Santos	42	29	11	9	9	45	43	2
9º Coritiba	38	29	10	8	11	37	47	-10
10º Bragantino	37	29	10	7	12	34	33	1
11º São Paulo	36	29	10	6	13	33	34	-1
12º Vitória	36	29	10	6	13	32	42	-10
13º Botafogo	35	29	9	8	12	42	47	-5
14º Vasco	34	28	9	7	12	36	42	-6
15º Mirassol	33	29	8	9	12	34	43	-9
16º Corinthians	32	29	8	8	13	30	34	-4
17º Internacional	31	29	7	10	12	32	37	-5
18º Grêmio	30	29	7	9	13	31	39	-8
19º Remo	24	29	5	9	15	33	48	-15
20º Chapecoense	18	28	3	9	16	29	57	-28

30ª Rodada

■ Hoje

18h

Vasco x Remo

21h

São Paulo x Vitória

■ Amanhã

16h

Atlético-MG x Santos

17h30

Flamengo x Fluminense

Palmeiras x Corinthians

Grêmio x Internacional

19h30

Bahia x Mirassol

■ 12/10

16h

Coritiba x Botafogo

19h30

Chapecoense x Athletico

21h

Bragantino x Cruzeiro

SANTOS

Jornal espanhol exalta a boa exibição de Neymar

Agência Estado

Neymar foi o grande destaque do empate por 2 a 2 entre Santos e Flamengo, na última quinta-feira (8), na Vila Belmiro, pela 29ª rodada do Brasileirão. O atacante marcou dois gols, ambos de pênalti, e manteve a sequência invicta de sete jogos da equipe paulista. A atuação do atacante foi exaltada na imprensa da Espanha.

“Neymar revoluciona o Brasileirão”, destacou o jornal espanhol As. “Neymar converteu o primeiro pênalti com tranquilidade, dando novo fôlego ao Santos. Isso resultou em uma falta na entrada da área, que o próprio Neymar cobrou em um lance

ensaiado, levando a outro pênalti por falta em Gabigol. E o camisa 10 não ia errar contra Rossi, que não conseguiu antecipar as intenções do atacante”, completa a publicação.

Foi a primeira partida de Neymar após a lesão na coxa

direita que o tirou de ação por cinco semanas. Ele iniciou a partida no banco de reservas e entrou no segundo tempo, na vaga de Philippe Coutinho.

Por controle de carga, ele não deve ficar à disposição

para o jogo contra o Atlético-MG, amanhã, às 16h. O Santos já planejava não utilizar o jogador em Belo Horizonte, pelo fato de a Arena MRV dispor de gramado sintético, piso no qual Neymar costuma não atuar.

Na oitava posição, o Santos chegou aos 42 pontos e entrou de vez na briga por uma vaga na Libertadores. O time santista está a seis pontos de distância do Cruzeiro (48), time que abre o G5 do Brasileirão.



Neymar marcou dois gols de pênalti no empate contra o Flamengo

Foto: Raul Baretta/Santos

ARQUEOLOGIA

Templo romano a Marte é descoberto sob floresta

Inscrições, objetos e vestígios de oficinas ajudam a revelar o cotidiano e as crenças de uma comunidade que vivia nos limites do Império Romano

Da Redação

Arqueólogos descobriram os restos de um templo dedicado a Marte, o deus romano da guerra, sob o solo de uma floresta nas montanhas Taunus, em Hesse, na Alemanha. A construção fazia parte de um povoado associado ao forte militar de Kapersburg, ocupado por soldados romanos por cerca de 150 anos.

Conduzidas pelo Departamento de Arqueologia de Hesse, em parceria com a Universidade de Frankfurt, as escavações são realizadas desde 2024. Em comunicado oficial divulgado recentemente, os vestígios ampliam o conhecimento sobre a organização da vida nas fronteiras do Império Romano.

A estrutura encontrada pode ter sido um templo ambulatório: um tipo de construção religiosa em que a sala central de culto era cercada por uma passagem coberta.

Dentre as evidências que permitiram identificar o deus da guerra romano estão fragmentos de inscrições, conhecidas como pedras votivas. Esses objetos eram oferecidos aos deuses para agradecer por uma conquista ou pedir proteção e auxílio. Especialistas continuam examinando o material para obter mais informações sobre o local.

A equipe também encontrou fragmentos de uma escultura que pode representar

Marte, entre eles uma peça semelhante à mão de uma figura divina. Outro achado é uma estatueta quebrada da deusa Vitória, cuja identificação foi possível graças a características como asas, um ramo de palmeira e uma coroa de louros. A figura simbolizava o triunfo e era associada às conquistas militares.

Como a área permaneceu coberta por floresta e não foi submetida à agricultura intensiva, estruturas e objetos sobreviveram a poucos centímetros da superfície.

O templo fazia parte do *vicus* — termo latino usado para designar um povoado ligado a uma instalação militar romana. Essas comunida-

des geralmente abrigavam comerciantes, artesãos, familiares dos soldados e outros civis que forneciam produtos e serviços às tropas.

Segundo a *Live science*, as escavações recentes também revelaram estruturas relacionadas ao trabalho artesanal, como fossos de ferreiros e fornos que podem ter sido utilizados para secar grãos ou assar pão. A equipe encontrou menos vestígios de moradias do que esperava, mas identificou mais evidências de produção e serviços. Os resultados sugerem que a área investigada talvez funcionasse como uma zona de trabalho entre o

forte e outras partes do povoado.

O forte foi abandonado em meados do século 3, por volta de 275 d.C., durante o processo conhecido como “Queda do Limes”, que marcou o recuo romano dessa fronteira. A área, porém, pode ter continuado a ser utilizada depois da saída dos militares.

Perto do templo, os pesquisadores encontraram uma fíbula datada da Antiguidade Tardia, período que se seguiu à Antiguidade romana. O objeto pode indicar uma ocupação posterior, possivelmente relacionada aos alamanos, povos germânicos que se estabeleceram na região.



Pesquisadores (acima) encontraram vestígios que ampliam o conhecimento sobre o povoado; entre as descobertas, peças como uma ânfora (E)



Fotos: Lars Göze M.A./ADH

Mortes na história

- 10/10/1923** — Menina Francisca, santa popular paraibana
- 10/10/1998** — Tarcísio de Vasconcelos Maia, médico e político paraibano
- 11/10/2019** — Patrícia Peixoto Targino, política paraibana
- 11/10/2020** — Maria do Socorro Marques, economista, contadora, servidora pública e política paraibana
- 11/10/2021** — Léia de Canafistula, político paraibana
- 12/10/1832** — Estêvão José Carneiro da Cunha, militar e político paraibano
- 12/10/2016** — Dann Barbosa, jornalista e assessor de imprensa paraibano
- 12/10/2020** — Armando Abílio Vieira, médico, político e radialista paraibano
- 12/10/2021** — Rafael Garcia, músico e maestro paraibano
- 13/10/1993** — Joaquim Batista de Sena, poeta popular e cantor de viola paraibano
- 13/10/2023** — Tânia Maia, estilista e apresentadora de tevê paraibana

Obituário

Eva Marie Saint

6/10/2026 — Aos 102 anos, em Los Angeles, EUA. A causa da morte não foi informada. A artista ganhou um Oscar por conta do filme *Sindicato de ladrões*, na categoria de Melhor Atriz Coadjuvante, em 1955. Ela era a vencedora viva mais velha a vencer a estatueta dourada. À medida que decidiu priorizar sua família, a partir



Foto: Rep./IMDb

do fim da década de 1950, Saint retomou a atuação de forma intermitente; muitas de suas aparições posteriores ocorreram no teatro e na televisão, como na série *A gata e o rato*, sucesso dos anos 1980, e, mais tarde, o papel de Martha Kent em *Superman: o retorno* (2006). No cinema, ela também atuou no clássico *Exodus* (1960), dirigido por Otto Preminger e coestrelado por Paul Newman. Outros títulos de sua filmografia são *Intriga internacional* (1959), *Adeus às ilusões* (1965), *A noite da emboscada* (1968) e *Um conto do destino* (2014), este último sua última aparição nas telonas. Na dublagem, Eva Marie Saint também se destacou dando voz à versão idosa de Katara em *Avatar: a lenda de Korra*.

Marcos Pires

7/10/2026 — Aos 71 anos. O advogado estava internado em um hospital de João Pessoa e foi vítima de câncer. Filho da ex-vereadora da capital, Creuza Pires, e do empresário Adrião Pires Bezerra, Marcos Pires dos Anjos Pires Bezerra exerceu a advocacia por 40 anos. Ao longo da carreira, recebeu homenagens pelo trabalho desenvolvido. Em 2008, foi concedido a Medalha de Epitácio Pessoa, maior honraria concedida pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). Além de sua trajetória na advocacia paraibana, ele teve atuação importante no caso Zuzu Angel. Em 1976, quando estudava Direito no Rio de Janeiro, Marcos presenciou o acidente forçado que matou a estilista na saída do Túnel Dois Irmãos. Anos mais tarde, seu depoimento e uma carta detalhada ajudaram a comprovar que o veículo havia sido abalroado, desmentindo a versão oficial da Ditadura Militar de que ela teria dormido ao volante e permitindo que a Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos reconhecesse a responsabilidade do Estado na morte de Zuzu. Marcos Pires deixa esposa, dois filhos e netos.

Foto: Rep./Instagram



Helga Steinmüller

teresa.steinmueller@gmail.com | Colaboradora

Onde a vida permanece

Gosto da vida e do que ela me oferece. Estou sempre pronta para aproveitar as oportunidades que chegam. Tenho a impressão de carregar uma bússola invisível que me orienta, que às vezes me faz recuar quando necessário, mas que, na maioria das vezes, aponta para diante.

Estou sempre voltando. Aos lugares, às pessoas, às lembranças. Volto porque tudo isso faz parte de mim, do meu passado, do meu trajeto, da minha evolução e da minha maturidade. E continuo fazendo planos, arriscando-me, tentando novas possibilidades de bem viver.

Quem sofre sabe, melhor que qualquer tentativa de consolo, aquilo de que necessita. Frases como “o tempo dará as respostas” ou “Deus quis assim” pouco alcançam quem acabou de perder alguém. O luto tem seu próprio tempo e sua própria linguagem.

Foi hoje, numa manhã de domingo, sem qualquer planejamento, que eu senti o tempo parar — ou talvez tenha sido eu quem parou. Voltei ao passado, às minhas alegrias, às amizades e aos tantos momentos vividos na cidade onde residi nos anos 1970.

Ali iniciei meu ciclo básico na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sonhando em me formar em Medicina, o maior sonho da minha vida. Participei de jogos, fui componente da Seleção Paraibana de Vôlei e vivi experiências que hoje retomam à memória com outra intensidade.

Lembrei também da iniciativa corajosa de retirar as sete moças do Pensionato de Dona Josefa, onde eu residia, e alugar uma casa na Camilo de Holanda. Cuidando da limpeza, da alimentação e da organização, consegui estudar sem pagar aluguel, morando no quarto de empregada, que para mim era o meu paraíso. Tinha até uma entrada pelos fundos, independente da porta principal.

Foi também nessa cidade que, tantas vezes, fui à casa da praia, Formosa, cuja construção meu pai realizou com a ajuda dos pedreiros. Eu, orgulhosamente, ajudava como podia, até cozinhando, numa grande lata de tinta usada, o feijão que nos alimentava.

Depois vinham as tardes tranquilas sob os coqueiros, contemplando o vaivém das ondas, suas espumas e o cheiro da maresia. A música do mar parecia penetrar em mim. Foram momentos de felicidade que hoje reconheço com muito mais intensidade e gratidão.

Como um diamante bruto que passa a ser polido, essas cenas ressurgem. Do janelão onde me encontro, quase posso ouvir novamente as ondas e o balançar dos coqueirais. A sensação me remete a um dos livros de que mais gostei naquela época: *Confesso que vivi*, de Pablo Neruda.

E eu também confesso: vivi.

Vivi alegrias, sonhos, amizades, amores e perdas. Hoje, eu compreendo que recordar é também sublimar, colorir e preservar a essência do que vivemos.

Enquanto as lembranças chegam, percebo minha respiração tornar-se lenta e compassada, meus batimentos fortes e serenos. E encontro uma resposta para a página que me inspirou: talvez não exista maneira mais digna e suave de falar da morte do que lembrar a vida.

Não precisamos permanecer para sempre dentro da dor. Podemos carregar a saudade e, ainda assim, voltar a sorrir. Podemos chorar por quem partiu e agradecer por termos vivido momentos tão divinos.

A perda não apaga o que foi belo.

Enquanto houver vida, poderemos retornar — aos lugares, às histórias e, principalmente, à essência daquilo que fomos e amamos. Talvez essa seja uma das formas mais bonitas de agradecer pela vida: não esquecer o que perdemos, mas jamais permitir que a perda nos faça esquecer o quanto tivemos. E eu tive muito.

Por isso, sigo. Com saudade, gratidão e amor, conduzida pela minha bússola invisível, que continua apontando para diante.

Ainda gosto da vida. E continuo pronta para viver o que ela me oferecer.

Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica

Poder Judiciário
Tribunal de Justiça da Paraíba
Pregoeiro e Equipe de Apoio

Aviso de Adiantamento
PREGÃO ELETRÔNICO 926222 - 145/2026
Edital 024/2026

O TJ-PB, através da Pregoeira, torna público, que adiu para o dia 29 de outubro de 2026 às 09:00 horas, o procedimento licitatório na citada licitação cujo objeto é a Contratação de infraestrutura de hardware e software destinada à implantação do ambiente de Recuperação de Desastres (Disaster Recovery – DR) do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), compreendendo cluster de virtualização em arquitetura hiperconvergente (HCI) ou desagregada de nuvem privada (dHCl), switches de rede de datacenter, licenciamento da plataforma de virtualização e de orquestração de recuperação de desastres, renovação de suporte e subscrição de segurança perimetral e serviços técnicos de implantação e suporte especializado, conforme especificações técnicas, unidades de medida e quantidades definidas no Termo de Referência e em seus anexos, publicada anteriormente na edição 01/10/26 pág.44 do DOE, e pag 26 do Jornal A UNIÃO, tendo em vista a necessidade de alterações do edital. Demais esclarecimentos ou a obtenção do edital poderão ser atendidos por meio da plataforma Eletrônica do Governo Federal: <http://www.comprasnet.gov.br> UASG 926222, ou através do tel.: (83) 9-9400-8910 ou 3219-9417, ou preferencialmente, pelo e-mail prega@tjpb.jus.br, e no sítio do TJ-PB: www.tjpb.jus.br.
João Pessoa, 09 de outubro de 2026.

Diana Coeli de Araújo Vital
Pregoeira

Poder Judiciário
Tribunal de Justiça da Paraíba
Pregoeiro e Equipe de Apoio

Aviso de Edital
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2026
Número no Compras.gov 135/2026

O TJ-PB, através da Pregoeiro, torna público, que realizará procedimento licitatório na citada licitação, no dia 03 de novembro de 2026 às 09:00 horas, cujo objeto é a Contratação de empresa especializada para execução de serviços comuns de engenharia destinados ao do sistema de climatização retrofit do Fórum Cível Desembargador Mário Moacyr Porto, compreendendo a desinstalação e remoção técnica, sem danos aos equipamentos removidos, às estruturas da edificação e às instalações existentes, bem como os serviços de carga, descarga, movimentação, transporte horizontal, transporte vertical mediante içamento e transporte em vias urbanas dos equipamentos de climatização inservíveis atualmente instalados, e demais condições detalhadas contidas no edital e seus anexos. Demais esclarecimentos ou a obtenção do edital poderão ser atendidos por meio da plataforma Eletrônica do Governo Federal: <http://www.comprasnet.gov.br> UASG 926222, ou através do tel.: (83) 9-9400-8910 ou preferencialmente pelo e-mail prega@tjpb.jus.br, e no sítio do TJ-PB: www.tjpb.jus.br.
João Pessoa, 09 de outubro de 2026.

Pregoeiro / Agente de Contratação
Pregoeiro

Universidade Estadual da Paraíba

Aviso de Licitação

PREGÃO ELETRONICO N° PE 925316.11/2026
PROCESSO N°. 55000.004031.2026-79
REGISTRO NA CGE N° 26-02057-5
UASG: 925316
DATA – 29 / 10 / 2026
HORÁRIO: 09H – (Horário de Brasília)
A Comissão Permanente de Licitação da UEPB comunica aos interessados que realizará uma licitação na modalidade PREGÃO ELETRONICO - Tipo: MENOR PREÇO GLOBAL POR ITEM, no dia 29 DE OUTUBRO DE 2026, a partir das 09h00, que tem como objeto REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE DESKTOP E NOTEBOOK PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS E ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA – UEPB. Maiores informações na CPL, no endereço: Av. Dr. Francisco Pinto, 317 – 1º andar, sala 2, bairro Universitário - Campina Grande / PB - horário das 08 às 13h00 horas ou nos sites: www.gov.br/compras-pt-br | www.uepb.edu.br – Edital completo.
Campina Grande - PB, 09 de outubro de 2026.

Erick Afonso de Moura
Mat. 106740-0
Pregoeiro

GOVERNO DA PARAIBA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS

GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

Aviso de Licitação

PROCESSO NO COMPRAS.GOV.BR nº 23/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 135/2026 – PROCESSO Nº 19.000.000064.2026
OBJETO/ORÇÃO: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE FARELO DE SOJA, destinado a SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DA PESCA – SEDAP, conforme edital e anexos.
DATA E HORÁRIO: 06/11/2026 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.
Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic04@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaré, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 26-01948-1
João Pessoa, data da assinatura eletrônica.

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação

NÚCLEO Saúde SERGIPE

COOPERATIVA DE TRABALHO EM SAÚDE E QUALIDADE

Cooperativa de Trabalho em Saúde e Qualidade – Núcleo Saúde Sergipe
CNPJ: 30.471.283/0001-10

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: ASSEMBLEIA ESPECIAL E EXTRAORDINÁRIA

Prezados Senhores (as) Cooperados (as),

O Presidente da Cooperativa de Trabalho em Saúde e Qualidade – Núcleo Saúde Sergipe, em uso de suas atribuições, convoca todos os seus 667 cooperados, para se reunirem em Assembleia Especial e Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 26 de outubro de 2026, no modo presencial. A primeira convocação se dará às 17h30, com a presença de 2/3 do nº de cooperados; a segunda convocação às 18h30, com metade mais 1 (um) dos cooperados e, em terceira convocação às 19h30, com a presença de 50 (cinquenta) cooperados ou, no mínimo, 20% do total de cooperados. A Assembleia realizar-se-á na sede da Cooperativa, situada Av. Dom Pedro II, 2833, Torre, João Pessoa/PB, CEP: 58040-440, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

* Apresentação dos contratos Vigentes;
* Perspectivas e planejamento operacional para 2027;
* Revisão e atualização das Instruções Normativas da Cooperativa;
* Apresentação dos indicadores e resultados dos programas de benefícios aos cooperados;
* Apresentação do organograma;
* Atualização do Estatuto.

João Pessoa/PB, 08 de outubro de 2026.

Dênisson Pereira da Silva
Presidente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 26 de outubro de 2026, às 14h30min⁺.

2º LEILÃO: 28 de outubro de 2026, às 14h30min⁺. (horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belenzinho, São Paulo/SP, CEP 03062-000, FZ SABER e todos quanto o presente EDITAL, vem ao todo conhecimento ínter, que levava a
LEILÃO PÚBLICO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, autorizada pelo
Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular
com força de escritura pública nº 0010318147, firmado em 15/07/2022, com(s) fiduciante(s) **DELMIR DE SOUSA RANGEL**, inscrito no CPF/MF sob o nº 014.480.537-57, e sua cônjuge **MACILEIDE BÊNICO RANGEL**, inscrita no CPF/MF sob o nº 065.141.117-17, no dia 26/10/2026 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 220,00,00** (duzentos e vinte mil reais), o imóvel matriculado sob nº **37.678** do Oficial de Registro de Imóveis de Cabelado/PB, constituído por "Casa 366-C, localizada(a) na zona urbana, rua Castro Alves, edifício residencial Sinaí, número 366, bairro recanto do poço, município de Cabelado/PB. Edificado no lote de terreno próprio, letra I da quadra I, do loteamento recato do poço, contendo: sala, cozinha, área de serviço, dois quartos sendo um suíte, banheiro e uma vaga de garagem, localizada no lado direito do terreno, com área de 123,64m², com as seguintes dimensões: 44,10m² de área real construída e 63,95m² de área privativa descoberta; 15,52m² de área de uso comum; 31% de coeficiente de proporcionalidade e 123,64m² de fração ideal do terreno". **Cadastro Municipal:** 1.0003.177.02.0194.0003.0.
Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R02 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja locatário em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 28/10/2026, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 278.527,79** (duzentos e setenta e oito mil, quinhentos e vinte e sete reais, e setenta e nove centavos), nos termos do art. 27, §2º, da Lei 9.514/97. O leilão inicial ocorrerá no território do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoOleiros.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro(a): www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.27401. RB, 3713-06).

PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 13.ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 97/2026 - UASG 080005

Nº Processo: 7340/2026. Objeto: Contratação, em regime de empreitada por preço unitário, de empresa especializada em serviços de engenharia para execução de projeto já elaborado de Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI e outros serviços de engenharia, no prédio do Fórum José Carlos Arcoverde Nóbrega – Fórum de Santa Rita, prédio pertencente ao Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 09/10/2026 das 07h00 às 16h00. Endereço: Av. Cordeiro Soares de Oliveira, s/n – Centro - João Pessoa (PB) ou <https://www.gov.br/compras>. Entrega das Propostas: a partir de 09/10/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 29/10/2026 às 9h (horário de Brasília/DF) no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Contranfeite adn.

João Pessoa/PB, 08 de outubro de 2026
Ronaldo Vieira de Aragão
Pregoeiro



Lance no Leilão

LEILÃO DE IMÓVEIS DO BANCO DO BRASIL

LOCAÇÃO SIMULTÂNEA - PAGAMENTO À VISTA




PREDIO COMERCIAL



20/10/2026 às 11H

**LANÇE MÍNIMO:
R\$ 2.730.000,00**

IMPERDÍVEL!

CONFIRA MAIS INFORMAÇÕES NO SITE PREÇOS REDUZIDOS!

LOTE 023 – ID76093
SÃO BENTO (PB)
Matrícula: 1273 – Descrição:
Imóvel Urbano: Prédio Comercial,
situado na Avenida São Sebastião, 735
Centro – São Bento/PB

Acesse: www.lancenoleilao.com.br Telefone: (11) 3393-3150

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Concorrência 180/2026 / Número do processo: 23096.050815/2025-80 / Objeto: Contratar serviços de engenharia para realização de reforma estrutural no biotério do CFP

Data de início de recebimento de propostas: 09/10/2026, 08:00. Forma de apresentação: Eletrônica

Data de Abertura: 26/10/2026, 08:00

Emissão eletrônica do Edital: <https://cnetsistema.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compras=15819503001802026>

ALDENICE RIBEIRO DA COSTA PINHEIRO
p/ Equipe de apoio



NÚCLEO SAÚDE NORDESTE
COORDENADORIA DE TRABALHO EM SAÚDE E QUALIDADE

Cooperativa de Trabalho em Saúde e Qualidade – Núcleo Saúde Nordeste
CNPJ: 40.422.448/0001-18 NIRE: 26400021899

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA ESPECIAL E EXTRAORDINÁRIA

Prezados Senhores (as) Cooperados (as),

O Presidente da Cooperativa de Trabalho em Saúde e Qualidade – Núcleo Saúde Nordeste, em uso de suas atribuições, convoca todos os seus 293 cooperados, para se reunirem em Assembleia Especial e

Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 27 de outubro de 2026, no modo presencial. A primeira convocação se dará às 17h30, com a presença de 2/3 do nº de cooperados; a segunda convocação às 18h30, com metade mais 1 (um) dos cooperados e, em terceira convocação às 19h30,

com a presença de 50 (cinquenta) cooperados ou, no mínimo, 20% do total de cooperados. A assembleia realizar-se-á na sede da cooperativa, situada na Av. Dom Pedro II, 2833, Torre, João Pessoa/ PB, CEP: 58040-440, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

- * Apresentação dos contratos Vigentes;
- * Perspectivas e planejamento operacional para 2027;
- * Revisão e atualização das Instruções Normativas da Cooperativa;
- * Apresentação dos indicadores e resultados dos programas de benefícios aos cooperados;
- * Apresentação do organograma;
- * Atualização do Estatuto.

João Pessoa/PB, 08 de outubro de 2026

Dênison Pereira da Silva
Presidente

Academia Cabedense de Ciências, Artes e Letras-Litorânea

EDITAL DE VACÂNCIA

A Presidente da Academia Cabedense de Ciências, Artes e Letras – Litorânea (ACCAL-Litorânea), Tania Castellano declarou Vacância em cumprimento a subseção I Da vacância e eleição de novos membros.

D E C L A R A ,

Para fins de preenchimento, a vacância da categoria 05 patrono América Augusto de Souza Falcão; categoria 10 patrono Jurandy Moura; categoria 20 José Benedito da Silva Filho; categoria 22 patrono José Gomes Filho; categoria 27, patrono Mario Moacyr Porto; categoria 31 patrono Severino Ramos; categoria 40 patrono Willis Lead.

A partir da data **10 de outubro de 2026**, na forma regimental, abre-se o prazo de trinta dias para inscrição de candidatos ao preenchimento da vaga, junto à Secretaria da ACCAL-Litorânea em seu endereço provisório à Av. Litorânea 1.592 – Ponta de Campina – Cabelado /PB– CEP: 58.101-650 – fone Whatsapp: 6399060-2993. Prazo final para envio de documentos para registro de candidaturas em **30 de outubro de 2026**. Assinatura Extraordinária para eleição dos novos membros no dia **16 de novembro de 2026**, em local a ser definido.

Cabelado, 10 de outubro de 2026.

CIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 torna público que solicitou a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, SIGMA-RIO-OBRS CIVIS-RIO-LOA Nº 205/2022=PROC: 2022-000067= ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFUENTES - ETE =COD: 564-429= EXTRAORDINÁRIO/ GRANDE =VAZAÇO: 1.333.73M³/H=L'ATVD: TODA CIDADE, CAMPINA GRANDE-PB. Processo: 2026-012791/TEC/RLO-0914.